



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



RESOLUÇÃO Nº 1.273-COGRAD/UFMS, DE 8 DE DEZEMBRO DE 2025.

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia - Bacharelado da Faculdade de Ciências Humanas.

**O PRESIDENTE DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO** da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso da atribuição que lhe confere o art. 4º, *caput*, inciso IV, do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº 137, Coun, de 29 de outubro de 2021, e tendo em vista o disposto na Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016, na Resolução nº 106, Coeg, de 4 de março de 2016, e na Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021, e considerando o contido no Processo nº 23104.012730/2022-12, resolve, *ad referendum*:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia - Bacharelado da Faculdade de Ciências Humanas, na forma do Anexo a esta Resolução.

Art. 2º O referido Curso, em respeito às normas superiores pertinentes à integralização curricular, obedecerá aos seguintes indicativos:

I - carga horária mínima:

- a) mínima do CNE: quatro mil horas; e
- b) mínima UFMS: quatro mil horas.

II - tempo de duração:

- a) proposto para integralização curricular: dez semestres;
- b) mínimo CNE: dez semestres; e
- c) máximo UFMS: quinze semestres.

III - turno de funcionamento: integral.

Art. 3º O Projeto Pedagógico será implantado a partir do primeiro semestre do ano letivo de 2026, para todos os estudantes do Curso.

Art. 4º Ficam revogadas, a partir de 2 de março de 2026:

- I - a Resolução nº 695, de 6 de dezembro de 2022; e
- II - a Resolução nº 997, de 20 de novembro de 2023.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de 2 de março de 2026.





Documento assinado eletronicamente por **Cristiano Costa Argemon Vieira, Presidente de Conselho**, em 09/12/2025, às 14:47, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufms.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **6086640** e o código CRC **2F3939E7**.

### CONSELHO DE GRADUAÇÃO

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone: (67) 3345-7041

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.000031/2025-64

SEI nº 6086640





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Denominação do Curso: Psicologia - Bacharelado

1.2. Código E-mec: 52125

1.3. Habilitação:

1.4. Grau Acadêmico Conferido: Bacharelado

1.5. Modalidade de Ensino: Presencial

1.6. Regime de Matrícula: Semestral

1.7. Tempo de Duração (em semestres):

a) Proposto para Integralização Curricular: 10 Semestres

b) Mínimo CNE: 10 Semestres

c) Máximo UFMS: 15 Semestres

1.8. Carga Horária Mínima (em horas):

a) Mínima CNE: 4000 Horas

b) Mínima UFMS: 4000 Horas

1.9. Número de Vagas Ofertadas por Ingresso: 50 vagas para o curso 3003;

1.10. Número de Entradas: 1

1.11. Turno de Funcionamento: Matutino, Vespertino, Sábado pela manhã e Sábado à tarde para o curso 3003;

1.12. Local de Funcionamento:

1.12.1. Unidade de Administração Setorial de Lotação: FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS

1.12.2. Endereço da Unidade de Administração Setorial de Lotação do Curso: Avenida Costa e Silva, s/número. Bairro Universitário

1.13. Forma de ingresso: As Formas de Ingresso nos Cursos de Graduação da UFMS são regidas pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021; Capítulo VI, Art. 18: O ingresso nos cursos de graduação da UFMS ocorre por meio de: I - Sistema de Seleção Unificada (Sisu); II - Vestibular; III - Programa de Avaliação Seriada Seletiva (Passe); IV - seleção para Vagas Remanescentes; V - portadores de visto de refugiado, visto humanitário ou visto de reunião familiar; VI - reingresso; VII - portadores de diploma de Curso de Graduação; VIII - transferência externa; IX - movimentação interna de estudantes regulares da UFMS; X - permuta interna entre estudantes regulares da UFMS; e XI - convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza, firmados com outros países e/ou órgãos do Governo Federal; XII - matrícula cortesia; XIII - transferência compulsória; XIV -





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

mobilidade acadêmica; e XV - complementação de estudos no processo de revalidação de diploma. Ainda, poderão ser estabelecidos outros critérios e procedimentos para ingresso nos Cursos de Graduação por meio de Programas Especiais ou outros atos normativos.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Projeto Pedagógico está embasado na legislação nacional vigente para os cursos de Psicologia, devendo proporcionar aos estudantes: - formação teórico-metodológica sólida em torno dos eixos que formam a identidade do curso, quais sejam: saúde, educação, social e trabalho; - formação teórico-metodológica articulada com as outras áreas do conhecimento, dentre elas, biológica, social, econômica, política, filosófica e antropológica; ;:- autonomia para a busca e construção de conhecimentos necessários para o enfrentamento da demanda diversificada, bem como a adequação deles à realidade; - estudos sobre os diferentes enfoques da psicologia para que possam fundamentar as suas posições pessoais e práticas profissionais; - referências sobre os diferentes enfoques da psicologia para que possam fundamentar as suas posições pessoais; - formação articulada com a pesquisa e compromissada com a transformação social. O Curso de Psicologia - Formação de Psicólogo/FACH foi criado pela Resolução COUN nº 10, de 03.05.2001. O primeiro Currículo Pleno do Curso de Psicologia foi aprovado pela Resolução CAEN nº 199, de 13.07.2001, com as alterações promovidas pelas Resoluções CAEN nº 139, de 16.10.2002 e 82, de 18.06.2003

O Curso de Psicologia - Bacharelado do Campus de Campo Grande está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia e tem como fundamentação legal:

- Lei Federal nº 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- Lei Federal nº 9.795, de 27/04/1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Lei Federal nº 10.098, de 19/10/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Lei Federal nº 10.861, de 14/04/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);
- Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;
- Lei Federal nº 12.764, de 27/12/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Lei Federal nº 13.005, de 25/06/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;
- Lei Federal nº 13.146, de 6/07/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Decreto Federal nº 4.281, de 25/06/2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.296, de 2/12/2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.626, de 22 /12/2005, que regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais—Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
  - Decreto Federal nº 8.368, de 2 /12/2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27/12/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
  - Decreto Federal nº 12.456, de 19 /05/ 2025, que dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15/12/2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;
  - Portaria nº 3.284, Ministério da Educação (MEC), de 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
  - Portaria nº 378, de 19/05/2025, que dispõe sobre os formatos de oferta dos cursos superiores de graduação;
  - Resolução nº 1, Conselho Nacional da Educação (CNE) / Conselho Pleno (CP), de 17/06/2004, que institui diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
  - Resolução nº 3, CNE/CP, de 2/06/2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula;
  - Resolução nº 1, CNE/CP, de 30/05/2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
  - Resolução nº 2, CNE/CP, de 15/06/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
  - Resolução nº 2, CNE/ Câmara de Educação superior (CES), de 18/06/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
  - Resolução nº 7, CNE/CES, de 18 /12/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação —PNE 2014-2024— e dá outras providências;
  - Resolução nº 1, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), de 17/06/2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dá outras providências;
  - Resolução nº 1, CNE/CES, de 11/10/2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia;
  - Resolução nº 93, Conselho Universitário (Coun), de 28/05/2021, que aprova o Estatuto da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
  - Resolução nº 137-Coun, de 29/10/2021, que aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
  - Resolução nº 106, Coeg, de 4/03/2016, que aprova as Orientações Gerais para a Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação da UFMS;
  - Resolução nº 105, Coeg, de 4/03/2016, que aprova as Regras de Transição para Alterações Curriculares originadas de alterações na normatização interna da UFMS ou atendimento a normativa legal;





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- Resolução nº 755, Coeg, de 16/09/2016, que altera as Orientações Gerais para a Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação da UFMS, aprovada pela Resolução Nº 106, de 4 de março de 2016;
- Resolução nº 16, Conselho de Graduação (Cograd), de 16/01/2018, que altera o art. 4º da Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016;
- Resolução nº 430, Cograd, de 16/12/2021 que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 537, Cograd, de 18/10/2019, que aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos cursos de graduação da UFMS;
- Resolução nº 594, Cograd, de 22/06/2022, que aprova o Regulamento das Atividades Orientadas de Ensino dos Cursos de Graduação da UFMS;
- Resolução nº 595, Cograd, de 22/06/2022, que aprova o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação da UFMS;
- Resolução nº 706, Cograd, de 8/12/2022, que aprova o Regulamento de Estágio dos Cursos de Graduação da UFMS;
- Resolução nº 732, Cograd, de 6/01/2023, que estabelece as normas das Ações de Ensino da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 830, Cograd, de 1º/03/2023, que aprova o Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 1.052, Cograd, de 15/03/2024, que altera o Regulamento de Estágio, Componente Curricular Disciplinar e Componente não Disciplinar dos Cursos de Graduação da UFMS, aprovado pela Resolução nº 706, de 8 de dezembro de 2022;
- Resolução nº 1.053, Cograd, de 15/03/2024, que altera o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFMS, aprovado pela Resolução nº 430, de 16 de dezembro de 2021;
- Resolução nº 1.213, Cograd, de 24/06/2025, que altera o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFMS, aprovado pela Resolução nº 430, de 16/12/2021.

### 3. CONTEXTUALIZAÇÃO

#### 3.1. HISTÓRICO DA UFMS

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) tem origem com a criação das Faculdades de Farmácia e Odontologia, em 1962, na cidade de Campo Grande, embrião do Ensino Superior público no sul do então Estado de Mato Grosso.

Em 26 de julho de 1966, pela Lei Estadual nº 2.620, esses Cursos foram absorvidos pelo Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG), que reformulou a estrutura anterior, instituiu departamentos e criou o primeiro Curso de Medicina.

No ano de 1967, o Governo do Estado de Mato Grosso criou o Instituto Superior de Pedagogia, em Corumbá, e o Instituto de Ciências Humanas e Letras, em Três Lagoas, ampliando assim a rede pública estadual de Ensino Superior.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT). Em 1970, foram criados e incorporados à UEMT, os Centros Pedagógicos de Aquidauana e Dourados.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, a UEMT foi federalizada pela Lei Federal nº 6.674, de 05 de julho de 1979, passando a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O então Centro Pedagógico de Rondonópolis, sediado em Rondonópolis/MT, passou a integrar a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O Câmpus de Dourados (CPDO) foi transformado na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), com a sua instalação realizada em 1º de janeiro de 2006, de acordo com a Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005.

Atualmente, além da sede na Cidade Universitária em Campo Grande, onde funcionam a Escola de Administração e Negócios (Esan), a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (Faalc), a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (Facfan), a Faculdade de Ciências Humanas (Fach), a Faculdade de Computação (Facom), a Faculdade de Educação (Faed), a Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (Faeng), a Faculdade de Medicina (Famed), a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Famez), a Faculdade de Odontologia (Faodo), a Faculdade de Direito (Fadir), o Instituto de Biociências (Inbio), o Instituto de Física (Infi), o Instituto Integrado de Saúde (Inisa), o Instituto de Matemática (Inma) e o Instituto de Química (Inqui), a UFMS mantém nove câmpus nas cidades de Aquidauana, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, descentralizando o ensino para atender aos principais polos de desenvolvimento do Estado.

Em sua trajetória histórica, a UFMS busca consolidar seu compromisso social com a comunidade sul-mato-grossense, gerando conhecimentos voltados à necessidade regional, como preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Sempre evidenciou a necessidade de expandir a formação profissional no contexto social-demográfico e político sul-mato-grossense. Em consonância com essas demandas, a UFMS possui cursos de Graduação e Pós-Graduação, presenciais e a distância. Os cursos de Pós-Graduação englobam especializações e programas de Mestrado e Doutorado.

### 3.2. HISTÓRICO DA UNIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL DE LOTAÇÃO DO CURSO (PRESENCIAIS) OU DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFMS (CURSOS A DISTÂNCIA)

A criação da Faculdade de Ciências Humanas (Fach) surgiu a partir do processo de reestruturação do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS). O CCHS foi extinto em 27 de março de 2017 conforme Resolução nº 18, Coun, de 21 de março de 2017.

A Instrução de Serviço nº 242, de 5 de junho de 2014, criou a comissão da qual sairia a primeira proposta de criação da Fach, cujo relatório foi apresentado em setembro de 2014. No final do ano de 2016, os trabalhos foram retomados, nova comissão foi instalada e seu relatório aprovado, sendo criada a Fach pela Resolução nº 26, Coun, de 21 de março de 2017.

A Fach foi criada contando com os seguintes cursos de graduação presenciais: Curso de Ciências Sociais – Bacharelado; Curso de Psicologia – Bacharelado; Curso de Filosofia – Licenciatura; Curso de História – Licenciatura. E ainda, os seguintes cursos de pós-graduação: Curso de Mestrado em Antropologia Social, Curso de Mestrado em Filosofia e Curso de Mestrado em Psicologia. Vinculados a tais cursos, a Fach contou, à época de sua criação, com um quadro docente de quarenta e nove professores e quatorze técnicos-administrativos.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

### 3.3. HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Psicologia - Formação de Psicólogo foi criado pela Resolução COUN nº 10, de 03.05.2001. O primeiro Currículo Pleno do Curso de Psicologia foi aprovado pela Resolução CAEN nº 199, de 13.07.2001, com as alterações promovidas pelas Resoluções CAEN nº 139, de 16.10.2002 e 82, de 18.06.2003. PORTARIA SESE/MEC N.º 1723, DE 02/12/2009, DOU N.º 232, DE 04/12/2009. RENOVAÇÃO: PORTARIA - SERES/MEC N.º 706, DE 18/12/2013, DOU N.º 246, DE 19/12/2013. Inicialmente o curso compunha o Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCHS, atualmente o curso faz parte da Faculdade de Ciências Humanas - FACH. O curso foi submetido à avaliação do MEC para a sua autorização em setembro de 2005, autorização esta não concedida pela comissão avaliadora. Após pedido de reconsideração por parte da UFMS, uma nova comissão refaz a avaliação em junho de 2006. Esta comissão, por sua vez, conferiu ao curso o reconhecimento restrito por um período de 12 meses, período este renovado por mais 12 meses.

Na época da criação do Curso de Psicologia existiam em Campo Grande outros dois cursos de Psicologia oferecidos por instituições particulares de ensino superior, o que por certo inviabilizava o ingresso de acadêmicos(as) com insuficiência de recursos financeiros. Atualmente, há oito cursos de Psicologia em Campo Grande oferecidos por instituições privadas de ensino superior e dois ofertados por instituições públicas uma pela UFMS e desde 2022 também pela UEMS.

O Curso iniciou suas atividades contando com quatro professores doutores e dois doutorandos, o que garantiu a possibilidade de abarcar aspectos desejáveis no ensino superior: o ensino da ciência psicológica e seu desenvolvimento pela pesquisa, bem como profissionalização embasada em conhecimentos já consolidados e domínio das técnicas em uso. Atualmente, o curso conta com um quadro qualificado de docentes doutores, o que permite que a formação profissional observe as pilastras ordenadoras do Ensino Superior: o ensino, a pesquisa, e a extensão, articulando as necessidades que se impõem à área de psicologia, de aprofundamento de seus campos de atuação, considerando os problemas regionais, nacionais e internacionais. Assim, torna-se imprescindível articulações com diversas áreas do conhecimento.

Na atualidade, a atuação do profissional de Psicologia remete necessariamente ao cuidado com o ser humano compreendendo que a interação possibilita a construção de processos psicológicos condizentes com a necessidade de sujeitos capazes de realizar a análise crítica da realidade onde se inserem e de agir sobre esta, de maneira a torná-la mais favorável à vida.

Os estudantes do Curso atuam a partir do quinto semestre inseridos no Estágio Obrigatório Básico, com atividades de observação, pesquisa e intervenção, e a partir do sétimo semestre começam a desenvolver projetos de Estágios, dentro das ênfases oferecidas pelo curso, qual sejam: Processos Clínicos e Saúde Coletiva e Processos Psicossociais nas Políticas Públicas e Instituições. Tais Estágios ocorrem em diversos setores da sociedade do município de Campo Grande, dentre eles, escolas estaduais, municipais e privadas; no Sistema Único de Saúde /SUS; no Sistema Único de Assistência Social/SUAS; instituições governamentais e não governamentais e empresas públicas e privadas. Estas práticas oferecem aos acadêmicos do Curso a possibilidade de confrontarem as teorias e as práticas com as necessidades com as quais têm contato.

O Curso também se articula com a rede de serviços sociais existentes no Campus de Campo Grande. Dentre eles, fazemos referência ao Serviço Escola de Psicologia que tem sido um lócus importante para o desenvolvimento de projetos na área de saúde e de atenção psicossocial de forma mais ampla.

Assim, busca-se a efetivação de uma práxis que garanta a melhor atuação possível, porém, entendida como provisória, já que a sociedade e os seus





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

sujeitos estão em processo de transformação constante e não podem ser entendidos ou abordados como sendo constantes e explicados definitivamente pelos conhecimentos científicos de que dispomos.

No que diz respeito a avaliações nacionais, o curso passou pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes nos anos de 2009, 2012, 2015 e 2018. Nos dois primeiros anos a nota obtida foi 3 e nos dois últimos anos, o curso atingiu nota 4.

#### 4. NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO

##### 4.1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA POPULAÇÃO DA MESORREGIÃO

O Estado Mato Grosso do Sul, o 6º estado do país em extensão territorial, com 357.145,534 km<sup>2</sup>, o que corresponde a 4,19% da área total do Brasil (8.515.767,049 km<sup>2</sup>) e 22,23% da área do Centro-Oeste, é formado por quatro mesorregiões (totalizando 79 municípios). De acordo com o Censo do IBGE de 2022, a população de Mato Grosso do Sul era de 2.757.013 habitantes, conferindo ao estado a 21ª população

do Brasil. A população da cidade de Campo Grande, situada na mesorregião Centro Norte, era de 898.100 habitantes ocupando uma área de 8.092.951 km<sup>2</sup>, sendo um grande centro de serviços do estado de Mato Grosso do Sul. O salário médio mensal é de 3,4 salários mínimos. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) na cidade é de 0,784, superior ao IDH nacional, 0,699 (dados de 2010). No censo escolar de 2012, a cidade de Campo Grande contabilizava 119.310 matrículas no Ensino Fundamental, 35.553 matrículas no Ensino Médio, 15.644 matrículas no ensino pré-escolar, em sua grande maioria nas escolas públicas [IBGE16]. Segundo o Perfil Estatístico de Mato Grosso do Sul 2015 – SEMADE, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - Ensino Médio no Mato Grosso do Sul em 2009 era de 3,8, em 2011 de 3,8 e em 2013 de 3,6 [SEM15]. Mato Grosso do Sul possui 37 instituições de ensino superior, que representam 1,3% das matrículas em cursos presenciais do país, sendo que a mesorregião Centro Norte de Mato Grosso do Sul foi responsável por mais de 40 mil matrículas (55%). Em 2013, na rede privada houve uma pequena queda de 0,4% nas matrículas, atingindo a marca de 51,5 mil matrículas, contra 51,7 mil do ano anterior.

Na rede pública, os números ficaram praticamente estáveis, com crescimento de 1,6%, totalizando 28,3 mil matrículas em 2013 contra 27,8 mil do ano anterior [SME15]. O ensino superior privado em Mato Grosso do Sul obteve nos últimos 13 anos um crescimento de 83% em relação ao número de matrículas. Já o ensino no setor público apresentou um aumento de 99%. Das quatro mesorregiões do estado apenas uma contabilizou, em 2013, mais de 40 mil matrículas em cursos presenciais: a Centro Norte de Mato Grosso do Sul (43,9 mil), onde situa-se a cidade de Campo Grande [SME15].

##### 4.2. INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO

A economia do Estado de Mato Grosso do Sul é baseada no agronegócio, com alguns pólos de extrativismo mineral (como em Corumbá) e siderúrgico e de produção de celulose (como em Três Lagoas). Com baixa industrialização, seus principais produtos de exportação são grãos (principalmente soja e milho), álcool e gado de corte (carne e couro). O estado possui sua população aproximada de 2,8 milhões de habitantes, concentrada, principalmente nas cidades de Campo Grande, Dourados, Três Lagoas e Corumbá. O ecossistema de Mato Grosso do Sul é dividido em duas grandes regiões: o cerrado e o Pantanal (este localizado no





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Noroeste do estado). O ecossistema pantaneiro tem como principal atividade econômica a criação de gado de corte e o turismo, enquanto o ecossistema do cerrado se encontra bastante destruído pela implantação das culturas de soja, milho, cana (para produção de álcool) e eucalipto (usado para produção de madeira e celulose), além da criação de gado. Atualmente, verifica-se que todos os setores da economia têm sido amplamente influenciados e afetados pelo uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Mato Grosso do Sul também está inserido neste contexto. Muitos aplicativos têm sido construídos para auxiliar agricultores no controle de pragas, e criadores de gado no manejo do rebanho. Além disso, soma-se o fato de que o acesso à informação está muito mais fácil para a população atual. O percentual dos domicílios com serviços de acesso à informação aumentou bastante de 2005 a 2013. Em Mato Grosso do Sul, a porcentagem de domicílios com televisores passou de 93,1% em 2005 para 96,5% em 2013. Já a porcentagem de domicílios com telefonia móvel passou de 74% em 2005 para 94,3% em 2013. No estado vizinho, Mato Grosso, essas variações correspondem, respectivamente, a 84,9% e 93,5%, e 61,3% e 93,5%.

#### 4.3. ANÁLISE DA OFERTA DO CURSO NA REGIÃO

Em Campo Grande existem outros oito cursos de Psicologia, sete deles oferecidos por instituições privadas de ensino superior, o que por certo, inviabiliza o ingresso de alunos e alunas com insuficiência de recursos financeiros. Desde 2022, o curso também é ofertado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul em Campo Grande. Ainda que o curso de Psicologia FACH não seja mais o único oferecido por uma instituição pública de ensino superior na região, por se tratar da capital do Estado, onde se concentra a maior parte da população, a oferta de dois cursos em instituições públicas de ensino superior é importante para atender a demanda de estudantes com menor disponibilidade de recursos financeiros. O Curso é bastante procurado e se configura como um dos mais concorridos de toda a UFMS. As 50 vagas ofertadas anualmente são preenchidas e a taxa de evasão é baixa.

## 5. CONCEPÇÃO DO CURSO

### 5.1. DIMENSÕES FORMATIVAS

Os componentes curriculares do Curso de Psicologia, campus Campo Grande, foram concebidos a fim de contribuir para a formação do(a) acadêmico(a) de forma integral, abrangendo várias dimensões do conhecimento necessárias a um(a) profissional da área. As principais dimensões que permeiam o processo formativo no Curso são: formação científica, ética, política, cultural, social, técnica, generalista, crítica, reflexiva, democrática e laica, em consonância com os direitos humanos.

#### 5.1.1. TÉCNICA

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de graduação em Psicologia (DCNs 2023, Resolução 1º 5 CNE/CES, de 11 de outubro de 2023) vigentes no período de elaboração deste PPC, a formação em Psicologia exige que a proposta do curso articule os conhecimentos, habilidades e competências em torno dos seguintes eixos estruturantes (art. 5º):

- I – Fundamentos epistemológicos e históricos, que permitam ao estudante o conhecimento e análise crítica das bases epistemológicas do saber psicológico;
- II – Fundamentos teórico-metodológicos, que garantam a apropriação







ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

ações.

Estabelecer metas e objetivos pertinentes, em diálogo com diferentes sujeitos e com base na análise das demandas.

Realizar avaliação psicológica, utilizando métodos diversos e integrando dados para compreender indivíduos, grupos e instituições.

Implementar intervenções psicológicas e psicossociais, com base em planejamento, avaliação de resultados e revisão de estratégias.

Comunicar-se de forma eficaz, utilizando diferentes linguagens, elaborando registros adequados e promovendo relações empáticas.

Atuar em equipes multiprofissionais, contribuindo para o trabalho colaborativo, coordenando ações, mediando conflitos e valorizando saberes interdisciplinares.

Essas competências são desenvolvidas por meio de uma matriz curricular que articula teoria e prática, em componentes obrigatórios e flexíveis, e por meio da inserção do estudante em estágios, projetos de extensão, pesquisa e outras atividades formativas. O compromisso ético, científico e social da formação visa preparar psicólogas e psicólogos aptos a responder aos desafios contemporâneos de forma crítica, sensível à diversidade e comprometida com a transformação da realidade.

O desenvolvimento dessas competências se dá por meio das habilidades a serem trabalhadas nos componentes curriculares disciplinares e não disciplinares, bem como nos projetos de ensino, pesquisa e extensão. Essa questão é detalhada no item 5.3 - Estratégias para Integração das Diferentes Componentes Curriculares - deste PPC.

As DCNs 2023 preconizam que, além do núcleo comum de formação, os cursos de Psicologia devem adotar ênfases curriculares, visando lidar com a diversidade de orientações teórico-metodológicas, práticas e contextos de inserção profissional que caracterizam a formação em Psicologia. Devem ser oferecidas pelo menos duas ênfases curriculares, considerando as demandas sociais contemporâneas ou potenciais, assim como as características da instituição e da região em que se situa. O Curso de Psicologia FACH adota duas ênfases.

A Ênfase em “Processos Psicossociais nas Políticas Públicas e Instituições” consiste no planejamento, avaliação e intervenção em processos educacionais e de ensino-aprendizagem, organizacionais, do trabalho e em contextos de vulnerabilidade social, fragilidade de vínculos e violência, no âmbito de organizações e instituições públicas e privadas, assim como de famílias e comunidades. As Políticas Públicas, importante campo de atuação profissional do(a) psicólogo(a) são tomadas como espaços formativos, articulando teorias e intervenções em Psicologia.

A Ênfase em “Processos clínicos e saúde coletiva” consiste na avaliação e intervenção em processos clínicos e de prevenção e promoção da saúde e bem-estar para atuar em práticas e estratégias clínicas e de saúde coletiva, em face aos problemas de ordem psicológica ou psicossocial apresentados por indivíduos ou grupos em distintos contextos. Nessa vertente, amplia-se a compreensão de clínica em psicologia para além dos atendimentos individuais, incluindo as práticas psicoterápicas com grupos, bem como as intervenções psicossociais voltadas para fenômenos relacionados ao processo de saúde, adoecimento e cuidado. Além disso, o SUS, especialmente a Rede de Atenção à Saúde (RAS) e a Rede de Atenção Psicossociais (RAPS), configuram-se como contextos formativos importantes para os(as) psicólogos(as) em formação.

### 5.1.2. POLÍTICA

A dimensão política diz respeito à formação de psicólogos capazes de





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

compreensão crítica dos fenômenos históricos, sociais, econômicos, culturais, territoriais e políticos do país. Para tanto, ao longo do Curso os acadêmicos/as são incentivados/as a estudar e a debater nas diferentes disciplinas do Curso, temas como a desigualdade estrutural do Brasil (questões étnico-raciais, de classe e de gênero), bem como as dimensões da diversidade humana, dos direitos das pessoas com deficiência, as necessidades sociais e os princípios da ética profissional, tendo em vista a defesa e a promoção da cidadania, assim como das condições de vida digna dos indivíduos, grupos, organizações, comunidades e movimentos sociais. Nesse sentido, o compromisso social em Psicologia e a necessidade de intervenções que considerem os Direitos Humanos, configuram-se como temas transversais, em toda a formação.

Além dos temas serem abordados de maneira transversal em disciplinas como: psicologia social, políticas públicas, psicologia do trabalho e da saúde, dentre outras, são mais bem explicitados nas três disciplinas que abordam a diversidade humana.

### 5.1.3. DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Na concepção metodológica do curso há uma preocupação na sua organização em não dissociar a teoria da prática, o que lhe confere flexibilidade ao currículo. Registre-se que essa flexibilização se materializa nas atividades complementares, projetos de ensino de graduação, pesquisa, extensão ou em outras atividades extracurriculares que se fizerem necessárias. As disciplinas permitem ao acadêmico do Curso de Psicologia - Formação de Psicólogo/FACH uma formação geral, científica e comprometida com os princípios éticos e estéticos, que lhe conferem competência para a transformação social. Para esse fim, ao acadêmico serão proporcionadas condições para que ele desenvolva a reflexão crítica.

- Seminários sobre temáticas gerais ligadas à sociedade sul-mato-grossense e brasileira, tais como: conjuntura política, conjuntura social, artes, literatura e ciências;
- Oficinas com docentes da UFMS e com profissionais de diferentes campos profissionais sobre temáticas específicas, tais como: produção de artesanato, jardinagem, carpintaria e marcenaria, construção civil, produção textual, artes plásticas, dança, cuidados corporais, etc.;
- Atividades de Extensão que envolvam o desenvolvimento de ações ligadas às habilidades e centros de interesse dos estudantes, como projetos, ligas acadêmicas, dentre outros;
- Contabilização de carga horária em Atividades Complementares de atividades que atendam aos centros de interesse dos estudantes.

### 5.1.4. CULTURAL

O Curso de Psicologia – Bacharelado fomenta, incentiva e apoia a participação dos alunos em diversas atividades culturais que ocorrem regularmente no Campus da Cidade de Campo Grande, como, por exemplo, atividades no teatro Glauce Rocha, ações desenvolvidas pela PROECE, além de exposições e discussões de peças, conteúdo audiovisual, grupos literários, saraus, apresentações de música e de dança.

A Diretoria de Cultura, Arte e Popularização da Ciência da PROECE, durante todo o ano, realiza e divulga iniciativas artísticas, culturais e esportivas, voltadas a toda a comunidade acadêmica. Por meio de editais, docentes e discentes podem construir e participar de projetos, dentre os quais se destacam as ações





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

artísticas (música, arte, literatura, etc), esportivas (atleticas, treinos e eventos esportivos, etc), e culturais (eventos, museus, etc). Outras atividades culturais promovidas rotineiramente dizem respeito a eventos em celebração de datas cívicas, como Dia da Consciência Negra, Dia da Mulher, Luta Antimanicomial, entre outras, os quais integram o calendário institucional.

Além disso, discentes do Curso de Psicologia são estimulados a se organizarem no Centro e Diretório Acadêmico local.

### 5.1.5. ÉTICA

O Curso de graduação em Psicologia deve assegurar uma formação ético política generalista, humanista, crítica, reflexiva, democrática e laica, embasada nos Direitos Humanos e fundamentada nos seguintes valores, princípios e compromissos:

I - Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia, como fundamento para a atuação profissional;

II - Reconhecimento da diversidade de perspectivas epistemológicas e teórico-metodológicas necessárias para a compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com os campos de conhecimento que permitam apreender a complexidade e a multideterminação do fenômeno psicológico;

III - Compreensão crítica dos fenômenos históricos, sociais, econômicos, culturais e políticos de um mundo em processo crescente de globalização, considerando a diversidade regional do país, sua inserção na América Latina e na comunidade de países de língua portuguesa;

IV - Compromisso com a construção de uma sociedade democrática, soberana e socialmente justa, tendo em vista a promoção da cidadania, da saúde, da dignidade humana e da qualidade de vida de indivíduos, grupos, organizações e comunidades;

V - Respeito à ética nas relações profissionais, na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;

VI - Respeito à diversidade pessoal, social, cultural e ética, em consonância com a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH);

VII - Reconhecimento da necessidade de investimento na educação permanente e no aprimoramento contínuo da prática profissional;

VIII - Zelo pela imagem e reconhecimento social da Psicologia como ciência e profissão; e

IX - Reconhecimento da importância das políticas públicas para assegurar o acesso da população aos serviços da Psicologia e promover os direitos sociais, em articulação com os avanços no campo do conhecimento científico e tecnológico.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foi criado no âmbito desta Instituição pela Instrução de Serviço nº 005, de 18 de fevereiro 1997, estando credenciado para exercer suas finalidades junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) do Ministério da Saúde desde o dia 18 de março de 1997. Conforme Resolução nº 466, CNS, de 12 de dezembro de 2012, pesquisas envolvendo seres humanos devem ser submetidas à apreciação do Sistema CEP/Conep, que, ao analisar e decidir, se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes. Os CEPs são colegiados interdisciplinares e independentes, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

O CEP é um órgão consultivo, educativo e fiscalizador. Os trâmites e processos dentro do Comitê de Ética seguem as normas estabelecidas nas resoluções e regulamentos próprios do comitê.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua) foi instituída no âmbito da UFMS pela Portaria nº 836, de 6 de dezembro de 1999, segundo seu regimento interno (Resolução nº 397, Coun/UFMS, de 21 de março de 2025) o Ceua tem como objetivo cumprir e fazer cumprir, nos limites das suas atribuições, o disposto na lei, aplicável à criação ou utilização de animais para ensino, pesquisa, extensão e inovação, especialmente as resoluções do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea) ou qualquer outro órgão, legalmente constituído, que venha exercer essa função. Ainda, o Ceua tem por finalidade, analisar, fiscalizar, emitir parecer e expedir Certificados à luz dos princípios éticos e da legislação vigente, sobre o uso de animais em ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da UFMS.

A sua composição é multidisciplinar, encontrando-se vinculada administrativamente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp) da UFMS. Fica também determinado que toda e qualquer proposta de atividade científica, tecnológica, educacional ou de inovação que envolva a utilização de animais vivos, essencialmente de grupos vertebrados, sob a responsabilidade da Instituição, tenham seus protocolos previamente submetidos à Comissão para avaliação.

No âmbito do curso de Psicologia da FACH-UFMS, a ética é compreendida como um conteúdo que perpassa toda a formação acadêmica, seja nas atividades curriculares, assim como nas extracurriculares. Durante os estágios curriculares, sobretudo nas supervisões, os(as) estudantes são tencionados a refletirem sobre os aspectos éticos da profissão de Psicologia.

Nas disciplinas, os(as) docentes discutem os aspectos éticos relacionados à produção do conhecimento em Psicologia, seja nas discussões epistemológicas, assim como na elaboração dos trabalhos, discutindo temas como bioética na pesquisa em Psicologia e a correta citação de referências. O mesmo se dá nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, onde os(as) orientadores(as) se valem dos desafios apresentados pelas práticas acadêmicas para abordar a importância da ética profissional e o compromisso com o uso responsável do conhecimento, sempre se pautando por princípios que contribuam para o benefício da sociedade.

#### 5.1.6. SOCIAL

Na dimensão formativa social, o Curso de Psicologia - Bacharelado do Campus de Campo Grande, em consonância com a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Declaração Internacional de Competências Fundamentais na Psicologia Profissional de 2016, com base no Parecer CNE/CES nº 179/2022, aprovado em 17 de fevereiro de 2022, visa o desenvolvimento das seguintes competências:

- compreensão crítica dos fenômenos históricos, sociais, econômicos, culturais e políticos de um mundo em processo crescente de globalização, considerando a diversidade regional do país, sua inserção na América Latina e na comunidade de países de língua portuguesa; compromisso com a construção de uma sociedade democrática, soberana e socialmente justa, tendo em vista a promoção da cidadania, da saúde, da dignidade humana e da qualidade de vida de indivíduos, grupos, organizações e comunidades;
- respeito à diversidade pessoal, social, cultural e ética;
- reconhecimento da importância das políticas públicas para assegurar o acesso da população aos serviços da Psicologia e promover os direitos sociais, em articulação com os avanços no campo do conhecimento científico e tecnológico.
- habilidades no comportamento interpessoal, tal como a empatia e a





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

assertividade, a gestão da ansiedade e da raiva, e as competências de conversação; e os que dizem respeito ao desenvolvimento e manutenção de relações íntimas, envolvendo a comunicação, resolução de conflitos e competências de intimidade.

O desenvolvimento dessas competências se dá por meio das habilidades a serem trabalhadas nos componentes curriculares disciplinares e não disciplinares, bem como nos projetos de ensino, pesquisa e extensão. Essa questão é detalhada no item 5.3 - Estratégias para Integração das Diferentes Componentes Curriculares deste PPC.

## 5.2. ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES

Além das características socioeconômicas desta cidade, merece consideração o fato do Curso de Psicologia ter em seu quadro professores doutores, os quais desenvolvem as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Curso, também, está articulado com a rede de serviços sociais existente na Cidade Universitária de Campo Grande. Dentre eles, faz-se referência ao Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP), que tem sido um locus importante para o desenvolvimento de projetos na área de saúde e do trabalho. Nesse sentido, são desenvolvidas práticas de ensino, pesquisa e extensão junto aos setores e clínicas do HUMAP, como enfermarias, ambulatórios e unidades de atendimento. Além disso, também são desenvolvidas intervenções relacionadas aos aspectos organizacionais do trabalho no hospital, especialmente no que se refere à saúde mental dos trabalhadores da saúde.

Além disso, a UFMS possui convênios com diversos serviços e instituições de saúde, sobretudo públicos, que constituem um importante espaço para ensino e aprendizagem. Destacam-se nesse contexto, os serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), o Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSi), o Serviço de Residências Terapêuticas (SRTs), Hospital do Câncer Alfredo Abrão, dentre outros. Além disso, por meio do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (Pet-Saúde), em parceria com o Ministério da Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), os(as) estudantes realizam práticas de ensino e extensão em Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, de forma interprofissional e interdisciplinar, desenvolvendo ações com outros estudantes, docentes e profissionais da área da saúde.

O Curso de Psicologia também conta com o Serviço Escola de Psicologia (SEP) que funciona no Campus de Campo Grande. Esse serviço oferece ao acadêmico experiências para a realização de diagnósticos, psicoterapias para a população infantil, jovem e adulto. Nesse sentido, o SEP tem como finalidade dar apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação, cadastradas e aprovadas pela UFMS, no campo da Psicologia e suas interfaces, voltadas ao bem-estar, à saúde e ao desenvolvimento humano, para aprimoramento da formação profissional de estudantes dos Cursos de Psicologia da UFMS e oferecer serviços à comunidade externa e toda a sociedade, por meio de demanda espontânea ou instrumentos jurídicos para atendimentos específicos.

No SEP são ofertadas intervenções em Psicologia voltadas a toda a comunidade, como atendimentos psicológicos, individuais e grupais. As ações são gratuitas e desenvolvidas por estudantes do curso de Psicologia, supervisionadas por docentes, em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Desse modo, é um serviço que possui uma dupla função: 1) oferecer atendimento psicológico de qualidade à população de Campo Grande e 2) contribuir para a formação profissional dos acadêmicos de Psicologia da UFMS. Além disso, o SEP tem um





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

importante papel social pois oferece atendimento psicológico gratuito a uma população que, muitas vezes, não teria condições de acessar esses serviços de outro modo. Nesse sentido, atendemos, prioritariamente, pessoas com baixa renda e que não possuam plano de saúde.

Na área de trabalho o objetivo é a formação dos acadêmicos para atuarem na gestão de pessoas e terem capacidade de análise sobre questões que envolvem tanto a vida dos trabalhadores como dos empregadores. Para isso, deve-se considerar que as divergências de interesses precisam ser avaliadas criticamente. Outro aspecto de destaque são os estudos sobre os aspectos psicossociais do trabalho que abordam as questões referentes à saúde mental do trabalhador.

A interdisciplinaridade está no cerne da concepção do curso. Neste projeto, não há disciplinas isoladas, mas os conteúdos curriculares serão desenvolvidos a partir de uma abordagem centrada em problemas e temáticas. Deste modo, os conteúdos tradicionalmente trabalhados em disciplinas isoladas serão automaticamente interligados e o conjunto conectado a conteúdos disciplinares de outros campos do conhecimento.

### 5.3. ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO DAS DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES

Atividades articuladas com os serviços sociais existentes na Cidade Universitária de Campo Grande, como o Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP), que tornou-se referência sobre o desenvolvimento de projetos na área de saúde e do trabalho. O Serviço Escola de Psicologia (SEP) tem se destacado pela quantidade de trabalho realizado. O Serviço oferece ao futuro profissional experiências em atividades de diagnósticos, psicoterapias para a população infantil, jovem e adulto. Além disso, o SEP articula-se com outros serviços e clínicas da universidade, como a Clínica Escola Integrada em Saúde (CEIS), a Clínica de Odontologia, Núcleo de Práticas Jurídicas, Secretaria de Atenção à Saúde do Estudante (SEASE), dentre outros.

Na área de trabalho o objetivo é garantir a formação dos acadêmicos para atuar junto a trabalhadores e empregadores sem deixar de avaliar ações que possam contribuir para modificar as condições de vida dos trabalhadores. Nessa área também são realizadas atividades acadêmicas relacionadas à saúde mental dos trabalhadores.

As atividades referentes às políticas públicas, nas diferentes áreas que as contemplam, também, consolidam trabalhos que têm contribuído, sobremaneira, tanto para a formação dos alunos, bem como para pessoas que necessitam dessas políticas.

No que diz respeito à integração dos diferentes componentes curriculares, essa ocorre por meio de algumas ações, como a elaboração conjunta da lista de ofertas por todos os docentes do curso a cada semestre e a mostra de estágio, na qual docentes apresentam suas propostas de estágios e os estagiários apresentam suas experiências nos diferentes campos. Algumas disciplinas do curso são ministradas em conjunto por dois docentes.

### 5.4. PERFIL DESEJADO DO EGRESSO

O perfil desejado do egresso:

- Profissionais éticos e críticos e comprometidos com a transformação da realidade político-social, visando à promoção dos direitos humanos e do bem-estar dos indivíduos, dos grupos, das organizações e das comunidades.
- Profissionais qualificados, autônomos, comprometidos com o





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

aprimoramento e a formação contínuos e permanentes, por meio da construção e do desenvolvimento do conhecimento em Psicologia nas dimensões da ciência e da profissão.

- Profissionais éticos e críticos na produção, divulgação e comunicação de pesquisas científicas, trabalhos e informações da área da Psicologia.
- Profissionais que compreendam a natureza dos fenômenos psicológicos em sua complexidade, diversidade e multideterminação a partir das diferentes abordagens teóricas e metodológicas da psicologia contemporânea em interlocução com outros campos de conhecimento.
- Profissionais aptos para atuação ética e crítica no trabalho em equipe interdisciplinar e multiprofissional.
- Profissionais comprometidos com práticas que integrem saúde mental, justiça social e sustentabilidade socioambiental, reconhecendo as interdependências entre indivíduo, comunidade e ambiente.
- Profissionais que demonstrem competência intercultural e sejam capazes de atuar com sensibilidade, conhecimento e respeito às especificidades culturais, históricas e sociais de populações indígenas, quilombolas, ribeirinhas e migrantes/refugiados presentes na região, aplicando práticas psicológicas contextualizadas e descolonizadoras.
- Profissionais capazes de utilizar recursos tecnológicos, plataformas digitais e ferramentas de comunicação de modo ético e criativo, em consonância com as transformações do mundo do trabalho e da educação.
- Profissionais preparados para atuar de forma integrada nos sistemas públicos de saúde, assistência social, justiça, educação e meio ambiente, contribuindo para políticas baseadas em evidências e no fortalecimento da cidadania.
- Profissionais que reconheçam o valor da participação social, do empoderamento comunitário e da educação popular como meios de transformação e promoção da saúde integral.
- Profissionais capazes de atuar na promoção, prevenção e intervenção em saúde mental no trabalho, com ênfase na identificação e manejo do esgotamento profissional (Burnout), e na avaliação e proposição de melhorias nas condições e organização do trabalho em diversos setores. Habilidade para atuar com as demandas psicossociais emergentes do teletrabalho e das novas tecnologias.
- Profissionais com conhecimento aprofundado das políticas sociais e de saúde (SUAS, SUS) na região. Aptos a realizar planejamento, gestão, monitoramento e avaliação de programas e projetos em Psicologia no âmbito das políticas públicas, atuando de forma estratégica e articulada em rede.

## 5.5. OBJETIVOS

### Objetivo geral

Formar profissionais de Psicologia com base sólida na ciência psicológica e em valores éticos, capazes de atuar com autonomia, criticidade e responsabilidade social, no compromisso com os direitos humanos, a diversidade cultural, a sustentabilidade e a promoção da saúde mental individual, coletiva e comunitária, em inter-relação com diferentes contextos e com a complexidade dos fenômenos psicológicos.

### Objetivos específicos

Proporcionar aos estudantes o domínio dos fundamentos conceituais,





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

metodológicos e epistemológicos da Psicologia, bem como das diferentes abordagens teóricas contemporâneas, para que compreendam a natureza dos fenômenos psicológicos em sua diversidade, complexidade e multideterminação.

Desenvolver competências para a produção, análise crítica, comunicação e divulgação de pesquisa científica em Psicologia, de modo que os futuros profissionais possam contribuir para a construção de conhecimento válido e relevante para a profissão e para a sociedade.

Fomentar o compromisso ético-político dos profissionais, com foco em direitos humanos, equidade social, justiça, diversidade cultural, e responsabilidade socioambiental, preparando-os para a atuação transformadora em diferentes níveis (individual, grupal, organizacional, comunitário).

Capacitar para a atuação interdisciplinar, integrando Psicologia com outros campos de conhecimento, e para trabalhar em equipe multiprofissional, com articulação entre ensino, pesquisa, extensão, serviços e políticas públicas.

Preparar os graduandos para a prática profissional autônoma e reflexiva, com ênfase em intervenção em contextos diversos (escola, saúde, comunidade, organizações, socioambientais), incluindo a promoção, prevenção e cuidado em saúde mental, bem como a educação ambiental e a sustentabilidade como dimensões relevantes da atuação.

Desenvolver habilidades para utilizar, de modo crítico, reflexivo e ético, recursos tecnológicos e digitais no processo de ensino-aprendizagem, na produção de conhecimento e na intervenção psicológica, em consonância com as exigências contemporâneas do mundo do trabalho e das práticas profissionais.

Incentivar a formação continuada, o autoaperfeiçoamento e a atualização profissional dos egressos, de modo a responder às novas demandas sociais, regionais e globais, bem como ao desenvolvimento sustentável e à ampliação do papel social do psicólogo.

Estimular a participação ativa dos estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo seu protagonismo, sensibilização comunitária e articulação com saberes locais, fomentando a aproximação entre universidade, comunidade e território.

## 5.6. METODOLOGIAS DE ENSINO

O envolvimento em atividades práticas está presente ao longo de toda formação, tanto a partir das disciplinas que possuem carga horária especificamente direcionada para atividades práticas, como a partir dos estágios obrigatórios, participação em projetos de ensino, extensão e pesquisa, monitorias de ensino. Em atendimento ao Art.16 das Diretrizes Curriculares para os Cursos de graduação em Psicologia, o Curso conta com um Serviço Escola de Psicologia, com as funções de responder às exigências para a formação do psicólogo, congruente com as competências que o Curso objetiva desenvolver.

As metodologias gerais de ensino estão subdivididas em:

- I - aulas, conferências e palestras;
- II - exercícios em laboratórios de Psicologia;
- III - observação e descrição do comportamento em diferentes contextos;
- IV - projetos de pesquisa e ensino desenvolvidos por docentes do curso;
- V - práticas didáticas na forma de monitorias, demonstrações e exercícios, como parte de disciplinas ou integradas a outras atividades acadêmicas;
- VI - consultas supervisionadas em biblioteca física e virtual e sites de periódicos para identificação crítica de fontes relevantes;
- VII - aplicação e avaliação de estratégias, técnicas, recursos e instrumentos psicológicos;
- VIII - visitas documentadas através de relatórios a instituições e locais onde estejam sendo desenvolvidos trabalhos com a participação de profissionais





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

de Psicologia;

IX - projetos de extensão universitária e eventos de divulgação do conhecimento, passíveis de avaliação e aprovados pela instituição;

X - práticas integrativas voltadas para o desenvolvimento de habilidades e competências em situações de complexidade variada, representativas do efetivo exercício profissional, sob a forma de estágio supervisionado;

XI - Uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem para leitura de textos, discussões e realização de atividades.

O Projeto Pedagógico do Curso prevê a adoção eventual de metodologias para educação inclusiva visando atender aos educandos com deficiência, altas habilidades ou superdotação e transtornos globais do desenvolvimento, em especial o transtorno do Espectro Autista. Dentre as estratégias metodológicas com essa finalidade estão:

a) Adoção de dinâmicas grupais que possam promover habilidades sociais de integração enquanto são abordados os temas específicos de cada disciplina;

b) Atenção individualizada para a elaboração de um plano de ensino para cada disciplina considerando o ritmo de aprendizagem do aluno com TEA e outras necessidades especiais;

c) Hierarquização quanto ao grau de dificuldade das tarefas e atividades práticas para adaptação das formas de avaliação;

d) Uso de TICs (vídeos, podcasts, etc) para ilustrar e reforçar parte do conteúdo com o qual o aluno apresente um maior grau de dificuldade;

e) Acompanhamento conjunto com o Secretaria de Apoio ao Estudante para constante levantamento de estratégias de integração;

O uso de novas tecnologias no ensino de ferramentas didáticas em ambiente Virtuais de Aprendizagem (AVA), tais como: Moodle, Google Classroom e outras. Produção e disponibilização de tutoriais on-line de vídeos explicativos para os estudantes sobre uso destas ferramentas Tecnológicas vinculadas ao ensino. O Projeto Pedagógico do Curso prevê a inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de aprendizagem. As TICs são recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, por exemplo: ambientes virtuais e suas ferramentas; redes sociais e suas ferramentas; fóruns eletrônicos; blogs; chats; tecnologias de telefonia; teleconferências; videoconferências; programas específicos de computadores (softwares); objetos de aprendizagem; conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais ou em suportes eletrônicos. A estrutura do Curso promove uma articulação entre os eixos da matriz curricular, os estágios práticos e componentes curriculares não disciplinares. As disciplinas de núcleo comum apresentam as principais bases epistemológicas da Psicologia que capacitam os acadêmicos a escolherem o direcionamento teórico com o qual têm maior identificação. As disciplinas do núcleo diversificado ampliam as possibilidades de trabalho interdisciplinar em diversos contextos. De maneira concomitante, as disciplinas do núcleo de ênfase promovem um embasamento sobre as políticas públicas, educação e saúde mental e sobre o contexto organizacional. Dessa forma é construído o repertório de observação do comportamento, análise documental e planejamento de intervenções psicossociais. Esse repertório capacita os acadêmicos a exercerem as atividades práticas do estágio. Ao longo do Curso os acadêmicos têm contato com atividades de pesquisa e extensão que os direcionam para os eventos acadêmicos de diversas áreas da Psicologia. Esse conjunto de ações compõem o Componente Curricular Não Disciplinar (CCND) denominado de Atividades Complementares. No percurso do fluxo curricular os acadêmicos adquirem um embasamento em metodologias científicas que serão empregados na carga horária prática dos estágios do Núcleo de ênfase.

Seguindo a prerrogativa do Decreto nº 12.456/2025, da Portaria MEC nº





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

378/2025 e nº 506/2025, que estabelecem as diretrizes e procedimentos sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais, os componentes curriculares do Curso poderão ter carga horária parcial ou total na modalidade a distância, observado o limite de CH previsto no Decreto nº 12.456/2025 e demais normativas institucionais, mantendo no mínimo 70% da carga horária em atividades presenciais e no máximo 30% em EaD.

As componentes curriculares serão ministradas por profissionais capacitados, com formação específica, com material didático validado, com metodologias inovadoras e uso integrado de tecnologias digitais. O plano de ensino deverá prever a distribuição clara da carga horária entre atividades presenciais, síncronas mediadas e assíncronas, bem como as metodologias, objetivos, materiais, formas de mediação/tutoria e critérios de avaliação.

As atividades síncronas mediadas observarão a definição legal: grupos de até 70 estudantes por docente ou mediador pedagógico, com controle de frequência. As unidades curriculares com oferta parcial ou total em EaD terão duração mínima de 10 semanas e incluirão pelo menos uma avaliação de aprendizagem presencial. As avaliações presenciais e as provas optativas não integram o cômputo da carga presencial do curso.

A oferta EaD será conduzida por docentes devidamente credenciados e capacitados pela UFMS e com material didático validado pela Equipe Multidisciplinar de Validação de Material Didático. A mediação pedagógica poderá contar, além do docente ministrante, com mediadores pedagógicos com formação adequada, preferencialmente em nível de pós-graduação e apoio de tutores para tarefas administrativas, sem funções de mediação pedagógica. A composição das equipes será compatível com o número de estudantes e com os critérios de avaliação externa.

O desenvolvimento das atividades ocorrerá prioritariamente no Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFMS (AVA UFMS) e em ferramentas institucionais acessíveis, que centralizam conteúdos, atividades, interações e registros acadêmicos, assegurando acessibilidade e acompanhamento do percurso formativo.

Os conteúdos programáticos previstos na ementa são organizados no AVA UFMS, com materiais didáticos digitais, atividades a distância, síncronas e assíncronas, que visam o atendimento dos objetivos de aprendizagem previstos no plano de ensino.

A avaliação da aprendizagem considerará a natureza das atividades presenciais e a distância, adotará instrumentos coerentes com os objetivos da disciplina e identificação segura do estudante nas avaliações presenciais, em conformidade com as normas institucionais e o novo marco regulatório.

A UFMS, por meio da Agead e das instâncias acadêmicas, manterá processos de capacitação docente, credenciamento específico para EaD e monitoramento contínuo do AVA e da atuação de mediação, visando aperfeiçoamento permanente das ofertas.

## 5.7. AVALIAÇÃO

O ato de avaliação tem o caráter de diagnóstico e de inclusão, respeitando a diversidade de desenvolvimento dos estudantes. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem ocorrerá de forma contínua e processual, com caráter formativo-reflexivo e integrado, utilizando uma diversidade de instrumentos que promovam a inclusão, a autonomia, o pensamento crítico e ético.

A avaliação tem como função medir o desenvolvimento dos conhecimentos específicos, das competências e das habilidades dos estudantes, relativas a cada componente curricular, em consonância com os objetivos do Curso e o perfil do egresso. Assim, visa acompanhar o progresso discente, comparando-o com os objetivos propostos no Projeto Pedagógico do Curso, respeitando as





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

especificidades de cada componente curricular.

Trata-se, portanto, de um processo de tomada de consciência dos erros e acertos do processo de ensino-aprendizagem, permitindo reorientar a atividade pedagógica e promover a melhoria contínua da qualidade do ensino.

**Sistema de Avaliação**

O sistema de avaliação discente praticado no Curso de Psicologia — Bacharelado — segue o previsto no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFMS. A verificação do rendimento acadêmico é composta pela frequência e pela Média de Aproveitamento, obtida por meio de avaliações que contemplem o rendimento do acadêmico durante o período letivo, em relação aos objetivos constantes nos Planos de Ensino.

As atividades avaliativas poderão incluir: provas escritas, práticas ou orais, trabalhos teóricos e empíricos, relatórios, seminários, debates, pesquisas, portfólios, diários reflexivos, autoavaliações e outras formas previstas pelo(a) docente responsável, conforme programação estabelecida no Plano de Ensino.

**Ações de melhoria da aprendizagem**

As ações concretas para a melhoria da aprendizagem, em função das avaliações realizadas, compreenderão:

Análise periódica dos resultados das avaliações de cada disciplina e semestre, visando identificar padrões de desempenho, lacunas formativas e necessidades de ajustes pedagógicos;

Reuniões pedagógicas e oficinas de formação docente para o compartilhamento de boas práticas avaliativas, aprimoramento de metodologias ativas e inclusão educacional;

Programas de orientação acadêmica e monitoria voltados ao apoio discente, priorizando estudantes com dificuldades de aprendizagem ou com histórico de baixo rendimento;

Acompanhamento individualizado de estudantes com risco de evasão, reprovação ou dificuldades emocionais e cognitivas, com encaminhamento a serviços de apoio pedagógico e psicológico da instituição;

Utilização dos resultados das avaliações institucionais e diagnósticas (como ENADE, autoavaliação e avaliação docente) para retroalimentar o planejamento curricular e orientar o desenvolvimento de estratégias pedagógicas;

Promoção de práticas reflexivas entre docentes e discentes, incentivando a autoavaliação e o *feedback* formativo como instrumentos de aprendizagem;

Articulação entre ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento de projetos que reforcem competências aplicadas e aprendizagem significativa.

Essas ações visam à melhoria contínua do processo formativo, reforçando o compromisso do curso com a qualidade acadêmica, inclusão, equidade e inovação pedagógica.

A avaliação dos estudantes público-alvo da educação especial será pautada pelos princípios de equidade, acessibilidade, inclusão e respeito à diversidade. Terá caráter diagnóstico, processual e flexível, considerando as necessidades específicas de aprendizagem de cada estudante, conforme diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

**As estratégias avaliativas incluirão:**

Adequação dos instrumentos e das condições de avaliação, garantindo tempo ampliado, recursos de tecnologia assistiva, apoio de intérpretes de Libras, material adaptado ou avaliação oral, conforme necessidade individual identificada;

Critérios de avaliação compatíveis com o plano de desenvolvimento individual do estudante (PDI), elaborado em conjunto com o Núcleo de Acessibilidade e os docentes das disciplinas;

Ênfase no acompanhamento do progresso individual, avaliando o desenvolvimento das competências cognitivas, sociais e emocionais em relação ao





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

ponto de partida do estudante;

Promoção da autonomia e participação ativa do estudante em seu processo avaliativo, fortalecendo o protagonismo e a inclusão plena no ambiente universitário.

Acompanhamento e reorientação pedagógica:

A Coordenação de Curso apresentará ao Colegiado, periodicamente, relatórios de acompanhamento de desempenho acadêmico e propostas de medidas pedagógicas voltadas à correção e prevenção de altos índices de reprovação e baixos rendimentos.

Caberá ao Colegiado de Curso e aos Núcleos Docentes Estruturantes

(NDE):

Monitorar os indicadores de desempenho acadêmico;

Promover reuniões pedagógicas integradas entre docentes e discentes;

Estabelecer planos de intervenção formativa e ações de nivelamento, detalhadas a seguir;

Propor ajustes curriculares e metodológicos que assegurem a aprendizagem significativa e inclusiva, de acordo com os princípios da avaliação como instrumento de formação e emancipação.

Planos de intervenção formativa e ações de nivelamento

Os planos de intervenção formativa compreendem um conjunto de estratégias adotadas pela Coordenação, Colegiado e corpo docente para reorientar o processo de ensino e aprendizagem diante de resultados avaliativos que revelem dificuldades recorrentes ou lacunas formativas. Têm caráter pedagógico, contínuo e preventivo, visando à melhoria da qualidade do ensino e à redução de desigualdades no desempenho discente.

Entre as ações previstas, incluem-se:

Revisão e adaptação das práticas pedagógicas e avaliativas pelos docentes, com base nas análises de desempenho discente;

Promoção de reuniões formativas e oficinas docentes, voltadas ao aperfeiçoamento de metodologias ativas, práticas inclusivas e instrumentos de avaliação coerentes com os objetivos do curso;

Oferecimento de devolutivas e *feedbacks* formativos aos estudantes, estimulando a autorreflexão e a responsabilização pelo próprio aprendizado;

Análise contínua de indicadores de desempenho acadêmico, possibilitando a identificação precoce de dificuldades individuais ou coletivas.

As ações de nivelamento têm por objetivo reduzir lacunas de aprendizagem e promover equidade de oportunidades formativas, assegurando que todos os estudantes alcancem os padrões de competência e habilidade definidos no perfil do egresso.

Tais ações incluem:

Oficinas de reforço e revisão de conteúdos fundamentais (teóricos, metodológicos ou instrumentais) das disciplinas básicas e aplicadas da Psicologia;

Grupos de estudo, tutoria e monitoria acadêmica, conduzidos por docentes e discentes com bom desempenho acadêmico;

Mentorias individuais ou em pequenos grupos, voltadas à organização dos estudos, manejo do tempo e desenvolvimento de competências acadêmicas e socioemocionais;

Elaboração e disponibilização de materiais de apoio e recursos digitais acessíveis, que facilitem o acompanhamento dos conteúdos, respeitando diferentes estilos e ritmos de aprendizagem;

Parceria com setores institucionais de apoio pedagógico e psicológico, quando necessário, para o atendimento de estudantes em situação de vulnerabilidade acadêmica.

Essas medidas visam favorecer a permanência qualificada dos



ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

estudantes, fortalecendo sua trajetória formativa e garantindo que o processo de ensino-aprendizagem seja inclusivo, reflexivo e alinhado aos princípios éticos e científicos da Psicologia.

## 6. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

### 6.1. ATRIBUIÇÕES DO COLEGIADO DE CURSO

De acordo com o Art. 46, do Estatuto da UFMS, aprovado pela Resolução nº 93, Coun, de 28 de maio de 2021, e pelo Regimento Geral da UFMS (Art. 16, Seção I do Capítulo V) a Coordenação de Curso do Curso de Graduação será exercida em dois níveis:

- a) em nível deliberativo, pelo Colegiado de Curso;
- b) em nível executivo, pelo Coordenador de Curso.

De acordo com o Art. 14 do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº 137, Coun, de 29 de outubro de 2021, compõem o Colegiado de Curso de Graduação: quatro docentes da Carreira do Magistério Superior lotados na Unidade da Administração Setorial de oferta do curso, com mandato de dois anos, permitida uma recondução; e um representante discente matriculado no respectivo curso, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

Ainda, o Art. 16 do Regimento estabelece que ao Colegiado de Curso de Graduação compete:

- I - aprovar os Planos de Ensino das disciplinas da estrutura curricular do Curso;
- II – garantir coerência entre as atividades didático-pedagógicas e as acadêmicas com os objetivos e o perfil do profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso;
- III – manifestar sobre as alterações do Projeto Pedagógico do Curso;
- IV – aprovar as solicitações de aproveitamento de estudos;
- V – aprovar o Plano de Estudos dos estudantes;
- VI – manifestar sobre a alteração, a suspensão e a extinção do Curso;
- VII – propor estratégias para atingir as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), em relação aos indicadores de desempenho do curso;
- VIII - fixar normas em matérias de sua competência; e
- IX – resolver, na sua área de competência, os casos não previstos no Art. 16.

### 6.2. ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

De acordo com o art. 6º da Resolução nº 537/2019, Cograd, são atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

- I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II - propor estratégias de integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III - sugerir ações no PPC que contribuam para a melhoria dos índices de desempenho do curso;
- IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação;





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

V - atuar no acompanhamento, na consolidação, na avaliação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso, na realização de estudos visando a atualização periódica, a verificação do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e na análise da adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e

VI - referendar e assinar Relatório de Adequação de Bibliografia Básica e Complementar que comprove a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo, nas bibliografias básicas e complementares de cada Componente Curricular.

VII – Elaborar a cada 2 anos relatório de acompanhamento do PPC.

### 6.3. PERFIL DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Segundo o art. 50. do Estatuto da UFMS, o Coordenador de Curso de Graduação será um dos professores do Colegiado de Curso, lotado na Unidade da Administração Setorial do Curso, eleito pelos professores que ministram disciplinas no Curso e pelos estudantes, com mandato de dois anos, sendo permitida uma única recondução para o mesmo cargo.

O Coordenador de Curso deverá ser portador de título de Mestre ou de Doutor, preferencialmente com formação na área de graduação ou de pós-graduação **stricto sensu** do Curso. Como sugestão para uma boa gestão, o Coordenador poderá, em seu período de exercício, fazer o Curso de Capacitação para Formação de Coordenadores de Curso ofertado pela Agência de Educação Digital e a Distância (Agead).

### 6.4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A organização acadêmico-administrativa no âmbito da UFMS encontra-se descrita no Manual de Competências UFMS.

O controle acadêmico encontra-se atualmente informatizado e disponibilizado aos professores e às Coordenações de cada curso de graduação. O acesso ao Sistema de Controle Acadêmico e Docente (Siscad) funciona como um diário eletrônico com login e senha próprios e o acesso se dá através de qualquer dispositivo eletrônico conectado à Internet (computador, tablet, smartphone, etc.). Nele, os professores lançam o plano de ensino de cada disciplina, o calendário de aulas, as ausências e presenças, o critério e fórmula de cálculo das diferentes avaliações e o lançamento de notas e conteúdos.

A Coordenação de Curso tem acesso a qualquer tempo aos dados das componentes curriculares, permitindo um amplo acompanhamento do desenvolvimento e rendimento dos estudantes do Curso, por meio dos seguintes relatórios:

- Acadêmicos por situação atual;
- Estudantes que estiveram matriculados no período informado;
- Histórico Escolar do estudante em todo o Curso ou no período letivo atual;
- Relação dos estudantes por disciplina;
- Relação dos endereços residenciais, título eleitoral e demais dados cadastrais dos estudantes;
- Relação dos estudantes com respectivo desempenho no Curso comparando seu desempenho individual com a média geral do Curso.

É disponibilizado ainda, neste Sistema, um programa específico para verificação da carga horária cumprida pelos estudantes dos Cursos avaliados pelo Enade, com a finalidade de listar os estudantes habilitados, das séries iniciais e da última, conforme a Portaria MEC de cada ano que regulamenta a sua aplicação.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

No âmbito das Unidades de Administração Setorial, os Cursos de graduação da UFMS contam com o apoio da Coordenação de Gestão Acadêmica (Coac), que é a unidade responsável pela coordenação das atividades de gestão acadêmica da Unidade da Administração Setorial (UAS). Dentre as competências da Coac estão:

- Assessorar e colaborar com a Direção da UAS no planejamento das atividades de gestão acadêmica de todos os cursos e de assistência estudantil da Unidade;
- Assistir à Direção da UAS no atendimento às demandas acadêmicas relacionadas às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- Coordenar o processo de organização e integração dos programas das disciplinas dos cursos existentes na UAS;
- Coordenar as atividades de controle escolar e os processos relacionados à matrícula, desligamento, defesa, colação de grau, emissão e registro de diploma, e secretariar cerimônias de colação de grau;
- Orientar os estudantes da unidade quanto às normas e procedimentos da instituição;
- Gerenciar os requerimentos acadêmicos quanto ao recebimento, tramitação e cumprimento de prazos fixados, e a emissão de documentos relacionados, etc.

No âmbito de cada Unidade também há uma Secretaria de Acompanhamento Acadêmico (SEAAC), que é a unidade responsável pela orientação, acompanhamento e execução das atividades de controle escolar e de apoio às atividades de gestão acadêmica nas Unidades da Administração Setorial.

O planejamento pedagógico do Curso, bem como, a distribuição de disciplinas, aprovação dos planos de ensino, entre outros, é realizado pelo Colegiado de Curso. Além disso, o Colegiado de Curso, bem como a coordenação acompanham o desenvolvimento do PPC para que todas as componentes curriculares sejam atendidas.

## 6.5. ATENÇÃO AOS DISCENTES

Para auxiliar o estudante em sua trajetória acadêmica são ofertadas ações, programas e políticas para atender às demandas e necessidades pedagógicas, administrativas e sociais, a saber:

**Acolhimento:** é realizado o acolhimento e identificação das necessidades dos acadêmicos, bem como orientação, entrevistas, visitas domiciliares (se necessário) e avaliação social dos estudantes para acesso aos auxílios de Assistência Estudantil oferecidos pela UFMS. Adicionalmente, são oferecidos atendimentos psicológicos onde os profissionais da UFMS realizam o acolhimento, a escuta e a orientação. Esses atendimentos oportunizam um espaço aberto à diversidade e à pluralidade de demandas, como uma possibilidade de acolhimento do estudante e de seu sofrimento. Destaca-se o acolhimento realizado na recepção institucional, quando são organizadas programações específicas preparadas por cada unidade, e realizadas ações de boas-vindas com rodas de conversa, ações solidárias, sustentáveis e ações culturais. Têm sido organizadas ilhas temáticas nas quais os estudantes podem, de forma dinâmica e interativa, se informar sobre os diversos setores, serviços e ações oferecidas pela UFMS.

**Permanência:** ações que viabilizam a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico e reduzindo as taxas de evasão e retenção. Foram criados e são concedidos auxílios financeiros para permanência tais como: Moradia; Creche; Alimentação; Transporte; Auxílio para Participação de Estudantes em Eventos; Programa de Bolsa





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Permanência (PBP); Bolsa Permanência para estudantes negros; Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes); e Auxílio para Estudantes com Deficiência. Seguindo com o objetivo de permanência e assistência aos estudantes, ressaltase a reforma do Restaurante Universitário da Cidade Universitária, ampliação do Restaurante Universitário do Câmpus de Três Lagoas e a implementação do Restaurante Universitário do Câmpus de Aquidauana e do Restaurante Universitário do Câmpus do Pantanal.

**Acessibilidade:** a instituição desenvolve e elabora políticas e promove ações de acessibilidade na UFMS não somente do ponto de vista estrutural, como é garantido no Plano de Acessibilidade, mas também avalia as necessidades educacionais especiais (estudantes com deficiência, altas habilidades/superdotação e transtornos globais do desenvolvimento) e promove a orientação e organização dos Atendimento Educacionais Especializados – AEE.

**Monitoria:** a UFMS apresenta o Programa Institucional de Monitoria (PIM) como uma Ação de Ensino que visa a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem e aumento da aprovação em disciplinas nos Cursos de Graduação pela articulação entre teoria e prática, envolvendo estudantes e professores em atividades didático-pedagógicas. O PIM regulamenta as normas gerais referentes ao Programa, sendo que contempla as monitorias remunerada e voluntária.

**Nivelamento:** o nivelamento é contemplado com o acompanhamento psicoeducacional e pedagógico, sempre que identificada tal necessidade. Adicionalmente, o Auxílio Apoio Pedagógico é concedido aos estudantes da UFMS para serem tutores de outros estudantes com dificuldades em acompanhar com qualidade o seu curso de graduação. Acompanhando o estudante-tutor, está a figura do professor que orienta as ações. Essa retroalimentação aumenta a taxa de sucesso da graduação.

**Apoio em Saúde:** desenvolvimento de ações de atenção à saúde dos estudantes da UFMS, visando à melhoria da qualidade de vida no ambiente universitário, como neste exemplo Saúde Mental e Yoga. Os atendimentos são realizados em forma de encaminhamentos e parcerias com instituições e setores internos e externos à UFMS (Portal Saúde Mental UFMS).

Destaca-se a Secretaria de Assistência Estudantil - SEAE/DIAES/PROAES que é a unidade responsável pelo atendimento, orientação e acompanhamento aos estudantes participantes de programas de assistência estudantil e desenvolvimento de ações de atenção à saúde mental dos estudantes da UFMS. Entre suas competências, destaca-se: executar ações de prevenção e promoção de saúde mental para os estudantes; desenvolver campanhas e palestras de educação em saúde; disponibilizar indicadores relacionados à saúde mental dos estudantes; manter mapeamento de serviços externos, públicos e/ou privados, que possibilitem atendimentos e encaminhamentos específicos em saúde mental; atender às demandas em saúde mental relacionadas à situação de vulnerabilidade socioeconômica dos estudantes, em articulação com as Ações de Assistência Estudantil.

**Apoio Psicopedagógico:** os atendimentos são realizados com o acolhimento, a escuta, a orientação e, quando necessário, o encaminhamento de casos mais graves para o acompanhamento específico. É uma ação inovadora cujo tempo e espaço é destinado para a escuta, aberto à diversidade e à pluralidade de demandas, como uma possibilidade de acolhimento do usuário e de seu sofrimento. A instituição apresenta iniciativas dos estudantes na UFMS que formam grupos e desejam se encontrar para rodas de conversa e trocas de experiência da vida acadêmica. Utilizando a mesma sistemática de atendimento ao discente, o apoio pedagógico é realizado por técnicos em assuntos educacionais que coordenam as atividades de ensino, planejamento, orientação, supervisionando e avaliando tais atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

acadêmico.

Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados: o estágio na UFMS é um ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação do estudante para a atividade profissional, de acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, a Instrução Normativa MEC Nº 213/2019 e o Regulamento de Estágio dos Cursos de Graduação da UFMS. Nos casos de estágio não-obrigatório remunerado, o mesmo poderá ser considerado Atividade Complementar, desde que previsto no Projeto Pedagógico do Curso. O acompanhamento e a intermediação são promovidos pelas Comissões de Estágios das Unidades e Câmpus.

Auxílios e bolsas: com o objetivo primordial de atender as demandas e necessidades dos estudantes e de dar transparência ao processo de orientação, acompanhamento e avaliação da concessão de bolsas e auxílios, a UFMS, aprovou seu Plano de Governança de Bolsas, Auxílios e Retribuição Pecuniária. Tal ação exitosa estabeleceu a distinção entre auxílios e bolsas que possibilita ao estudante vulnerável, o acúmulo dos benefícios, se selecionado.

Participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais: a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é a unidade responsável pela administração, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de ensino de graduação da UFMS.

A Prograd promove a participação dos estudantes em programas de Mobilidade Acadêmica, oportunizando a complementação de estudos e enriquecimento da formação acadêmica por meio de componentes curriculares e pela experiência de entrar em contato com ambientes acadêmicos diferentes e com as diversidades regionais do nosso país. Há também a possibilidade de mobilidade internacional, na forma de intercâmbio, que possibilita o aprimoramento da formação acadêmica e humana, por meio da imersão cultural em outro país, oportunizando a troca de experiências acadêmicas que contribuam para o fortalecimento dos conhecimentos técnicos, científicos e profissionais.

Programa Se cuide, te amo!: tem como objetivo cuidar da comunidade universitária, identificando situações que merecem atenção e desenvolvendo ações para fortalecimento da comunidade universitária.

Brinquedoteca: a Brinquedoteca foi projetada e implementada para promover suporte necessário aos estudantes da UFMS que tenham filhos ou que tenham a guarda de crianças de 2 a 10 anos de idade. A ação é de fluxo contínuo.

Alojamento estudantil: objetiva atender às demandas de acomodação de discentes da UFMS de outros Câmpus, preferencialmente, podendo ser utilizado por estudantes de outras instituições, desde que sob a responsabilidade de um professor ou técnico administrativo da UFMS. É exclusivo para alojar públicos que venham participar de eventos, aulas de campo e que estejam no regime de alternância entre tempo -universidade e tempo-comunidade.

Grupo Reflexivo sobre Ansiedade: promovida na modalidade de atendimento psicológico coletivo, o grupo, de maneira geral, busca tematizar e tratar queixas recorrentes e com semelhanças entre as pessoas que procuram por ajuda psicológica.

Ainda, os estudantes do Curso, além dos egressos, são estimulados a participarem de eventos acadêmicos e culturais, tanto aqueles promovidos pelos docentes do próprio Curso, quanto aqueles externos à UFMS. Para tanto, os docentes promovem ampla divulgação dessas possibilidades, tanto nos murais, quanto por meio de cartazes, e-mails e redes sociais. Os estudantes e egressos também são estimulados a participarem em congressos e simpósios com apresentação de trabalhos, com a orientação dos docentes do Curso, podendo divulgar, assim, suas pesquisas. Os trabalhos dos estudantes são divulgados tanto por meio de cadernos de resumos apresentados em congressos quanto em revistas





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

dirigidas a esse público-alvo.

O Curso mantém uma base de dados sobre informações dos egressos, de forma a acompanhar a atuação destes e avaliar o impacto do Curso na sociedade local e regional. Incentiva-se a participação de egressos nas atividades acadêmico-artísticas realizadas pelo Curso.

## 7. CURRÍCULO

### 7.1. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
<b>NÚCLEO COMUM</b>	
Bases Biológicas do Comportamento	60
Estatística Aplicada à Psicologia	60
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Analítico Comportamental I	60
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Analítico Comportamental II	60
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Histórico-cultural I	60
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Histórico-cultural II	60
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Psicanalítico I	60
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Psicanalítico II	60
Filosofia Geral	60
Fundamentos Epistemológicos e Históricos da Psicologia Social	60
Fundamentos Epistemológicos e Históricos: Enfoque Analítico Comportamental	60
Fundamentos Epistemológicos e Históricos: Enfoque Psicanalítico	60
Genética Humana Aplicada à Psicologia	60
Introdução à Psicologia	60
Métodos de Pesquisa em Psicologia I	60
Métodos de Pesquisa em Psicologia II	60
Processos Psicológicos Básicos	60
Psicologia Social	60
Psicologia e Diversidade Humana I	60
Psicologia e Diversidade Humana II - Raça e Etnia	60
Psicologia e Diversidade Humana III - Gênero e Sexualidade	60
Psicologia e Ética Profissional	60
Psicopatologia Geral I	60
Psicopatologia Geral II	60
Sociologia Geral	60
Teorias e Práticas Psicossociais	60
<b>NÚCLEO DE ATIVIDADES PRÁTICAS</b>	
Estágio Obrigatório Básico I	100





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
<b>NÚCLEO DE ATIVIDADES PRÁTICAS</b>	
Estágio Obrigatório Básico II	100
<b>NÚCLEO DE FORMAÇÃO DIVERSIFICADA</b>	
Avaliação Psicológica I	60
Avaliação Psicológica II	60
Avaliação Psicológica III	60
Psicologia do Desenvolvimento I	60
Psicologia do Desenvolvimento II	60
Psicologia e Processos Grupais	60
<b>NÚCLEO DE ÊNFASES – BASE COMUM OBRIGATÓRIA</b>	
Aspectos Psicossociais do Trabalho	60
Intervenções em Psicologia: Diferentes Perspectivas I	60
Intervenções em Psicologia: Diferentes Perspectivas II	60
Orientação Profissional	60
Práticas Integradas de Investigação e Ação na Comunidade I	60
Práticas Integradas de Investigação e Ação na Comunidade II	60
Psicodiagnóstico e Psicoterapia no Contexto da Infância e Adolescência	60
Psicologia Escolar e Educacional I	60
Psicologia Escolar e Educacional II	60
Psicologia do Trabalho	60
Psicologia e Políticas Públicas: Sistema Único de Assistência Social	60
Psicologia e Saúde I	60
Psicologia e Saúde II	60
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Enfoque Analítico Comportamental	60
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Enfoque Psicanalítico	60
<b>NÚCLEO DE ÊNFASES – OPÇÃO DE ÊNFASE</b>	
Para a integralização curricular, o estudante deverá cursar os quatro estágios de uma das ênfases oferecidas pelo curso, quais sejam, Ênfase em Processos Psicossociais nas Políticas Públicas e Instituições e Ênfase em Processos Clínicos e Saúde Coletiva, e mais dois estágios da outra ênfase, totalizando a realização de seis estágios, que somam 600 horas.	
Estágio Obrigatório Ênfase em Processos Clínicos e Saúde Coletiva I	100
Estágio Obrigatório Ênfase em Processos Clínicos e Saúde Coletiva II	100
Estágio Obrigatório Ênfase em Processos Clínicos e Saúde Coletiva III	100
Estágio Obrigatório Ênfase em Processos Clínicos e Saúde Coletiva IV	100
Estágio Obrigatório Ênfase em Processos Psicossociais nas Políticas Públicas e Instituições I	100
Estágio Obrigatório Ênfase em Processos Psicossociais nas Políticas Públicas e Instituições II	100





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
<b>NÚCLEO DE ÊNFASES – OPÇÃO DE ÊNFASE</b>	
Para a integralização curricular, o estudante deverá cursar os quatro estágios de uma das ênfases oferecidas pelo curso, quais sejam, Ênfase em Processos Psicossociais nas Políticas Públicas e Instituições e Ênfase em Processos Clínicos e Saúde Coletiva, e mais dois estágios da outra ênfase, totalizando a realização de seis estágios, que somam 600 horas.	
Estágio Obrigatório Ênfase em Processos Psicossociais nas Políticas Públicas e Instituições III	100
Estágio Obrigatório Ênfase em Processos Psicossociais nas Políticas Públicas e Instituições IV	100
<b>COMPONENTES CURRICULARES INSTITUCIONAIS DE FORMAÇÃO CIDADÃ</b>	
Para integralizar o Curso, o estudante deverá cursar o rol de disciplinas a seguir:	
Empreendedorismo e Inovação	30
Inteligência Artificial: Fundamentos e Práticas	30
Vida, Cidadania e Sustentabilidade	30
<b>COMPLEMENTARES OPTATIVAS</b>	
Para integralizar o Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, 60 horas em componentes curriculares optativas do rol abaixo ou em componentes curriculares oferecidos por outros cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
Ativação Comportamental	30
Estudo de Libras	45
Fundamentos da Psicologia Humanista-existencial e Fenomenológica	30
Habilidades Sociais: Teoria e Prática	30
Habilidades Terapêuticas nas Intervenções em Psicologia	30
Inteligência Artificial na Perspectiva Acadêmica e Profissional: Fundamentos, Usos e Ética	30
Intervenções em Terapias Cognitivas e Contextuais	30
Introdução à Terapia Baseada em Processos	30
Introdução à Terapia Comportamental Dialética	30
Introdução à Terapia de Aceitação e Compromisso	30
Neuropsicologia	30
Pesquisa em Fundamentos e Medidas em Psicologia e Educação	30
Psicanálise no Contexto da Infância	30
Psicodiagnóstico	30
Psicofarmacologia	30
Psicologia Ambiental	30
Psicologia Hospitalar e da Saúde	30
Psicologia Jurídica	30
Psicologia da Comunicação e do Marketing	30
Psicologia da Personalidade	30





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
<b>COMPLEMENTARES OPTATIVAS</b>	
Para integralizar o Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, 60 horas em componentes curriculares optativos do rol abaixo ou em componentes curriculares oferecidos por outros cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
Psicologia do Esporte	30
Psicologia e Tanatologia	30
Psicologia, Ciência Cognitiva e Inteligência Artificial	30
Psicoterapia Cognitivo-comportamental	30
Questões Avançadas em Análise do Comportamento	30
Teoria das Representações Sociais	30
Transtornos da Personalidade	30
Tópicos Contemporâneos em Psicologia I	30
Tópicos Contemporâneos em Psicologia II	30
Tópicos Contemporâneos em Psicologia III	30
Tópicos Especiais de Psicanálise	30
Uso do Computador na Psicologia	30

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	CH
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	30
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OBR)	170
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	230
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	34
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	
(TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OBR)	30

Para integralização do Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, dez por cento da carga horária total do Curso em atividades de extensão, de forma articulada com o ensino, em componentes curriculares disciplinares e/ou não disciplinares, definidos na oferta por período letivo e registrado a cada oferta.

As Componentes Curriculares Disciplinares do Curso poderão ser cumpridas total ou parcialmente na modalidade a distância definidas na oferta, observando o percentual máximo definido nas normativas vigentes.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	Definições Específicas
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	A Tabela de Pontuação das Atividades Complementares poderá ser consultada em <a href="https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=481502">https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=481502</a>
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OBR)	
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	
(TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OBR)	

## 7.2. QUADRO DE SEMESTRALIZAÇÃO

ANO DE IMPLANTAÇÃO: A partir de 2026-1

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
<b>1º Semestre</b>						
Bases Biológicas do Comportamento	60					60
Estatística Aplicada à Psicologia	60					60
Filosofia Geral	60					60
Introdução à Psicologia	60					60
Métodos de Pesquisa em Psicologia I	60					60
Sociologia Geral	60					60
<b>SUBTOTAL</b>	<b>360</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>360</b>
<b>2º Semestre</b>						
Fundamentos Epistemológicos e Históricos da Psicologia Social	60					60
Fundamentos Epistemológicos e Históricos: Enfoque Analítico Comportamental	60					60
Fundamentos Epistemológicos e Históricos: Enfoque Psicanalítico	60					60
Genética Humana Aplicada à Psicologia	60					60
Métodos de Pesquisa em Psicologia II	60					60
Processos Psicológicos Básicos	60					60
<b>SUBTOTAL</b>	<b>360</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>360</b>





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
<b>3º Semestre</b>						
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Analítico Comportamental I	60					60
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Histórico-cultural I	60					60
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Psicanalítico I	60					60
Psicologia e Diversidade Humana I	60					60
Psicologia e Ética Profissional	60					60
Psicologia Social	60					60
<b>SUBTOTAL</b>	<b>360</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>360</b>
<b>4º Semestre</b>						
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Analítico Comportamental II	60					60
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Histórico-cultural II	60					60
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Psicanalítico II	60					60
Psicologia do Desenvolvimento I	60					60
Psicologia Escolar e Educacional I	60					60
Teorias e Práticas Psicossociais	60					60
<b>SUBTOTAL</b>	<b>360</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>360</b>
<b>5º Semestre</b>						
Avaliação Psicológica I	60					60
Estágio Obrigatório Básico I	100					100
Psicologia do Desenvolvimento II	60					60
Psicologia e Políticas Públicas: Sistema Único de Assistência Social	60					60
Psicologia Escolar e Educacional II	60					60
Psicopatologia Geral I	60					60
<b>SUBTOTAL</b>	<b>400</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>400</b>
<b>6º Semestre</b>						
Avaliação Psicológica II	60					60
Estágio Obrigatório Básico II	100					100
Psicologia e Processos Grupais	60					60



ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
<b>6º Semestre</b>						
Psicopatologia Geral II	60					60
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Enfoque Analítico Comportamental	60					60
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Enfoque Psicanalítico	60					60
<b>SUBTOTAL</b>	<b>400</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>400</b>
<b>7º Semestre</b>						
Intervenções em Psicologia: Diferentes Perspectivas I	60					60
Orientação Profissional	60					60
Psicologia do Trabalho	60					60
Psicologia e Diversidade Humana II - Raça e Etnia	60					60
Psicologia e Saúde I	60					60
<b>SUBTOTAL</b>	<b>300</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>300</b>
<b>8º Semestre</b>						
Aspectos Psicossociais do Trabalho	60					60
Intervenções em Psicologia: Diferentes Perspectivas II	60					60
Psicodiagnóstico e Psicoterapia no Contexto da Infância e Adolescência	60					60
Psicologia e Diversidade Humana III - Gênero e Sexualidade	60					60
Psicologia e Saúde II	60					60
<b>SUBTOTAL</b>	<b>300</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>300</b>
<b>9º Semestre</b>						
Avaliação Psicológica III	60					60
Práticas Integradas de Investigação e Ação na Comunidade I	60					60
<b>SUBTOTAL</b>	<b>120</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>120</b>
<b>10º Semestre</b>						
Práticas Integradas de Investigação e Ação na Comunidade II	60					60
<b>SUBTOTAL</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>
<b>NÚCLEOS DE APROFUNDAMENTO</b>						





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
<b>NÚCLEOS DE APROFUNDAMENTO</b>						
Disciplinas de Núcleos de Aprofundamento (Carga Horária Mínima)						600
<b>SUBTOTAL</b>	0	0	0	0	0	600
<b>COMPLEMENTARES OPTATIVAS</b>						
Disciplinas Complementares Optativas (Carga Horária Mínima)						60
<b>SUBTOTAL</b>	0	0	0	0	0	60
<b>COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES</b>						
(Acs-nd) Atividades Complementares						30
(Aex-nd) Atividades de Extensão						170
(Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso						30
<b>SUBTOTAL</b>	0	0	0	0	0	230
<b>NÚCLEO DE FORMAÇÃO CIDADÃ</b>						
Disciplinas de Núcleo de Formação Cidadã (Carga Horária Mínima)						90
<b>SUBTOTAL</b>	0	0	0	0	0	90
<b>TOTAL</b>	3020	0	0	0	0	4000

**LEGENDA:**

- Carga horária em hora-aula de 60 minutos (CH)
- Carga horária das Atividades Teórico-Práticas (ATP-D)
- Carga horária das Atividades Experimentais (AES-D)
- Carga horária das Atividades de Prática como Componentes Curricular (APC-D)
- Carga horária das Atividades de Campo (ACO-D)
- Carga horária das Outras Atividades de Ensino (OAE-D)

**PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES DISCIPLINARES**

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
NÃO SE APLICA	

**PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES**

CCNDs	DISCIPLINAS	Porcentagem
NÃO SE APLICA		





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

LEGENDA:

- Percentual de CH (em relação a CH total do Curso) que o estudante deve ter cursado para realizar a componente

7.3. TABELA DE EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS

Em vigor até 2025/2	CH	Em vigor a partir de 2026/1	CH
Aspectos Psicossociais do Trabalho	68	Aspectos Psicossociais do Trabalho	60
Avaliação Psicológica I	68	Avaliação Psicológica I	60
Avaliação Psicológica II	68	Avaliação Psicológica II	60
Avaliação Psicológica III	68	Avaliação Psicológica III	60
Bases Biológicas do Comportamento	68	Bases Biológicas do Comportamento	60
Estatística Aplicada à Psicologia	68	Estatística Aplicada à Psicologia	60
Estudo de Libras (Optativa)	51	Estudo de Libras (Optativa)	45
Estágio Obrigatório Básico I	102	Estágio Obrigatório Básico I	100
Estágio Obrigatório Básico II	102	Estágio Obrigatório Básico II	100
Estágio Obrigatório Ênfase em Processos Clínicos e Saúde Coletiva I	102	Estágio Obrigatório Ênfase em Processos Clínicos e Saúde Coletiva I	100
Estágio Obrigatório Ênfase em Processos Clínicos e Saúde Coletiva II	102	Estágio Obrigatório Ênfase em Processos Clínicos e Saúde Coletiva II	100
Estágio Obrigatório Ênfase em Processos Clínicos e Saúde Coletiva III	102	Estágio Obrigatório Ênfase em Processos Clínicos e Saúde Coletiva III	100
Estágio Obrigatório Ênfase em Processos Clínicos e Saúde Coletiva IV	102	Estágio Obrigatório Ênfase em Processos Clínicos e Saúde Coletiva IV	100
Estágio Obrigatório Ênfase em Processos Psicossociais nas Políticas Públicas e Instituições I	102	Estágio Obrigatório Ênfase em Processos Psicossociais nas Políticas Públicas e Instituições I	100
Estágio Obrigatório Ênfase em Processos Psicossociais nas Políticas Públicas e Instituições II	102	Estágio Obrigatório Ênfase em Processos Psicossociais nas Políticas Públicas e Instituições II	100
Estágio Obrigatório Ênfase em Processos Psicossociais nas Políticas Públicas e Instituições III	102	Estágio Obrigatório Ênfase em Processos Psicossociais nas Políticas Públicas e Instituições III	100
Estágio Obrigatório Ênfase em Processos Psicossociais nas Políticas Públicas e Instituições IV	102	Estágio Obrigatório Ênfase em Processos Psicossociais nas Políticas Públicas e Instituições IV	100
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Analítico Comportamental I	68	Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Analítico Comportamental I	60





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Em vigor até 2025/2	CH	Em vigor a partir de 2026/1	CH
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Analítico Comportamental II	68	Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Analítico Comportamental II	60
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Histórico-cultural I	68	Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Histórico-cultural I	60
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Histórico-cultural II	68	Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Histórico-cultural II	60
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Psicanalítico I	68	Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Psicanalítico I	60
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Psicanalítico II	68	Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Psicanalítico II	60
Filosofia Geral	68	Filosofia Geral	60
Fundamentos da Psicologia Humanista-existencial e Fenomenológica (Optativa)	68	Fundamentos da Psicologia Humanista-existencial e Fenomenológica (Optativa)	30
Fundamentos Epistemológicos e Históricos da Psicologia Social	68	Fundamentos Epistemológicos e Históricos da Psicologia Social	60
Fundamentos Epistemológicos e Históricos: Enfoque Analítico Comportamental	68	Fundamentos Epistemológicos e Históricos: Enfoque Analítico Comportamental	60
Fundamentos Epistemológicos e Históricos: Enfoque Psicanalítico	68	Fundamentos Epistemológicos e Históricos: Enfoque Psicanalítico	60
Genética Humana Aplicada à Psicologia	68	Genética Humana Aplicada à Psicologia	60
I (Acs-nd) Atividades Complementares (Obr)	34	I (Acs-nd) Atividades Complementares (Obr)	30
II (Aoe-nd) Atividades Orientadas de Ensino (Opt)	34	II (Aoe-nd) Atividades Orientadas de Ensino (Opt)	34
III (Aex-nd) Atividades de Extensão (Opt)	405	III (Aex-nd) Atividades de Extensão (Opt)	230
Intervenções em Psicologia: Diferentes Perspectivas I	68	Intervenções em Psicologia: Diferentes Perspectivas I	60
Intervenções em Psicologia: Diferentes Perspectivas II	68	Intervenções em Psicologia: Diferentes Perspectivas II	60
Intervenções em Terapias Cognitivas e Contextuais (Optativa)	68	Intervenções em Terapias Cognitivas e Contextuais (Optativa)	30
Introdução à Psicologia	68	Introdução à Psicologia	60
Métodos de Pesquisa em Psicologia I	68	Métodos de Pesquisa em Psicologia I	60
Métodos de Pesquisa em Psicologia II	68	Métodos de Pesquisa em Psicologia II	60
Neuropsicologia (Optativa)	68	Neuropsicologia (Optativa)	30





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Em vigor até 2025/2	CH	Em vigor a partir de 2026/1	CH
Orientação Profissional	68	Orientação Profissional	60
Processos Psicológicos Básicos	68	Processos Psicológicos Básicos	60
Psicanálise no Contexto da Infância (Optativa)	68	Psicanálise no Contexto da Infância (Optativa)	30
Psicodiagnóstico (Optativa)	68	Psicodiagnóstico (Optativa)	30
Psicodiagnóstico e Psicoterapia no Contexto da Infância e Adolescência	68	Psicodiagnóstico e Psicoterapia no Contexto da Infância e Adolescência	60
Psicofarmacologia (Optativa)	68	Psicofarmacologia (Optativa)	30
Psicologia Ambiental (Optativa)	68	Psicologia Ambiental (Optativa)	30
Psicologia da Comunicação e do Marketing (Optativa)	68	Psicologia da Comunicação e do Marketing (Optativa)	30
Psicologia da Personalidade: (Optativa)	68	Psicologia da Personalidade (Optativa)	30
Psicologia do Desenvolvimento I	68	Psicologia do Desenvolvimento I	60
Psicologia do Desenvolvimento II	68	Psicologia do Desenvolvimento II	60
Psicologia do Esporte (Optativa)	68	Psicologia do Esporte (Optativa)	30
Psicologia do Trabalho	68	Psicologia do Trabalho	60
Psicologia e Diversidade Humana I	68	Psicologia e Diversidade Humana I	60
Psicologia e Diversidade Humana II - Raça e Etnia	68	Psicologia e Diversidade Humana II - Raça e Etnia	60
Psicologia e Diversidade Humana III - Gênero e Sexualidade	68	Psicologia e Diversidade Humana III - Gênero e Sexualidade	60
Psicologia e Políticas Públicas: Sistema Único de Assistência Social	68	Psicologia e Políticas Públicas: Sistema Único de Assistência Social	60
Psicologia e Processos Grupais com Ênfase Psicossocial	68	Psicologia e Processos Grupais	60
Psicologia e Saúde I	68	Psicologia e Saúde I	60
Psicologia e Saúde II	68	Psicologia e Saúde II	60
Psicologia e Tanatologia (Optativa)	68	Psicologia e Tanatologia (Optativa)	30
Psicologia e Ética Profissional	68	Psicologia e Ética Profissional	60
Psicologia Escolar e Educacional I	68	Psicologia Escolar e Educacional I	60
Psicologia Escolar e Educacional II	68	Psicologia Escolar e Educacional II	60
Psicologia Hospitalar e da Saúde (Optativa)	68	Psicologia Hospitalar e da Saúde (Optativa)	30
Psicologia Jurídica (Optativa)	68	Psicologia Jurídica (Optativa)	30
Psicologia Social	68	Psicologia Social	60
Psicopatologia Geral I	68	Psicopatologia Geral I	60
Psicopatologia Geral II	68	Psicopatologia Geral II	60
Psicoterapia Cognitivo-comportamental (Optativa)	68	Psicoterapia Cognitivo-comportamental (Optativa)	30





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Em vigor até 2025/2	CH	Em vigor a partir de 2026/1	CH
Questões Avançadas em Análise do Comportamento (Optativa)	68	Questões Avançadas em Análise do Comportamento (Optativa)	30
Sociologia Geral	68	Sociologia Geral	60
Sem Equivalência		(Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso	30
Sem Equivalência		Práticas Integradas de Investigação e Ação na Comunidade I	60
Sem Equivalência		Inteligência Artificial: Fundamentos e Práticas	30
Sem Equivalência		Práticas Integradas de Investigação e Ação na Comunidade II	60
Sem Equivalência		(Aex-nd) Atividades de Extensão	170
Sem Equivalência		Vida, Cidadania e Sustentabilidade	30
Sem Equivalência		Empreendedorismo e Inovação	30
Teoria das Representações Sociais (Optativa)	68	Teoria das Representações Sociais (Optativa)	30
Teorias e Práticas Psicossociais	68	Teorias e Práticas Psicossociais	60
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Enfoque Analítico Comportamental	68	Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Enfoque Analítico Comportamental	60
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Enfoque Psicanalítico	68	Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Enfoque Psicanalítico	60
Tópicos Contemporâneos em Psicologia I (Optativa)	68	Tópicos Contemporâneos em Psicologia I (Optativa)	30
Tópicos Contemporâneos em Psicologia II (Optativa)	68	Tópicos Contemporâneos em Psicologia II (Optativa)	30
Tópicos Contemporâneos em Psicologia III (Optativa)	68	Tópicos Contemporâneos em Psicologia III (Optativa)	30
Tópicos Especiais de Psicanálise (Optativa)	68	Tópicos Especiais de Psicanálise (Optativa)	30

#### 7.4. LOTAÇÃO DAS DISCIPLINAS NAS UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

As disciplinas do curso de Psicologia - Bacharelado estão lotadas na Faculdade de Ciências Humanas, exceto:

DISCIPLINA	UNIDADE
Bases Biológicas do Comportamento	Instituto de Biociências
Empreendedorismo e Inovação	Disciplinas sem Lotação
Estatística Aplicada à Psicologia	Instituto de Matemática
Estudo de Libras	Faculdade de Educação
Genética Humana Aplicada à Psicologia	Instituto de Biociências
Inteligência Artificial: Fundamentos e Práticas	Disciplinas sem Lotação





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

DISCIPLINA	UNIDADE
Vida, Cidadania e Sustentabilidade	Disciplinas sem Lotação

## 7.5. EMENTÁRIO

## 7.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DO TRABALHO: Estudos sobre a dinâmica das relações de trabalho na sociedade contemporânea; a relação entre saúde mental e trabalho e suas diferentes bases epistemológicas; a subjetividade e o trabalho; a violência no trabalho; a clínica do trabalho/atividade. **Bibliografia Básica:** Bendassoli, P. F. e Soboll, L.a. P. Clínica do Trabalho: Filiações, Premissas e Desafios. Cadernos de Psicologia Social e Trabalho, 2011, Vol. 14, N.1, Pp 59-72. Jaques, M. G. C. Abordagens Teórico-metodológicas em Saúde/Doença Mental & Trabalho. Psicologia e Sociedade; 15 (1): 97-116; Jan/Jun. 2003. Dejours, Christophe; Abdoucheli, Elisabeth; Jayet, Christian; Betiol, Maria Irene Stocco. **Psicodinâmica do Trabalho:** Contribuições da Escola Dejouriana a Análise da Relação Prazer, Sofrimento e Trabalho. São Paulo, Sp: Atlas, 2007. 145 P. Isbn 85-224-1061-3. **Bibliografia Complementar:** Dejours, Christophe. **a Loucura do Trabalho:** Estudo de Psicopatologia do Trabalho. 5. Ed. Ampl. São Paulo, Sp: Cortez, 1992-2009. 168 P. Isbn 85-249-0101-2. Seligmann-silva, E. Trabalho e Desgaste Mental: o Direito de Ser Dono de Si Mesmo. São Paulo, Sp: Cortez, 2011. Barreto, M. e Heloani, R. Violência Saúde e Trabalho: a Intolerância e o Assédio Moral nas Relações de Trabalho. Rev. Serviço Social, São Paulo, N. 123, P. 544-561, Jul. /Set., 2015.

- ATIVAÇÃO COMPORTAMENTAL: História e desenvolvimento da ativação comportamental. Fundamentos teóricos e conceituais. Revisão de estudos empíricos. Análise funcional e formulação de caso. Componentes da intervenção. Implementação da ativação comportamental no tratamento da depressão. **Bibliografia Básica:** Abreu, Paulo R; Abreu, Juliana H. S. S. **Ativação Comportamental na Depressão.** 1. Ed. Barueri: Manole, 2020. 1 Recurso Online (133 P.). Isbn 9786555761276. Abreu, Paulo Roberto; Abreu, Juliana Helena dos Santos Silvério. **Atualizações em Terapia Comportamental Contextual.** 1. Ed. Barueri: Manole, 2023. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786555766189. Abreu, Paulo R; Abreu, Juliana H. dos S. S. **Manual de Técnicas de Terapia Comportamental Contextual.** 1. Ed. Barueri: Manole, 2024. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788520460573. **Bibliografia Complementar:** Barlow, David H. **Manual Clínico dos Transtornos Psicológicos** Tratamento Passo a Passo. 5. Porto Alegre Artmed 2016 1 Recurso Online Isbn 9788582713457. Oshiro, Claudia Kami Bastos; Ferreira, Tiago Alfredo da Silva. **Terapias Contextuais Comportamentais:** Análise Funcional e Prática Clínica. 1. Ed. Barueri: Manole, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786555761870. Hayes, Steven C; Hofmann, Stefan G. **Terapia Cognitivo-comportamental Baseada em Processos:** Ciência e Competências Clínicas. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786581335069.

- AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA I: História da Avaliação Psicológica. Ética na Avaliação Psicológica. Diretrizes e resoluções normativas gerais e específicas da Avaliação Psicológica. O processo de Avaliação Psicológica. Métodos e técnicas de avaliação psicológica: testes psicológicos, entrevistas psicológicas e protocolos ou registros de observações do comportamento. Documentos decorrentes do processo de Avaliação Psicológica. **Bibliografia Básica:** Lins, M. R. C. & Borsa, J. C. (Org.). Avaliação Psicológica: Aspectos Teóricos e Práticos. Petrópolis, Rj: Vozes, 2017. Hutz, Claudio Simon *Et Al.* (Org.). **Psicodiagnóstico.** Porto Alegre, Rs:





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Artmed, 2016. 428 P. Isbn 9788582713112. Cohen, Ronald Jay. **Testagem e Avaliação Psicológica** Introdução a Testes e Medidas. 8. Porto Alegre Amgh 2014 1 Recurso Online Isbn 9788580554106. **Bibliografia Complementar:** Conselho Federal de Psicologia. Resolução Nº 6, de 29 de Março de 2019. Disponível Em: &Lt;Https://Www.in.gov.br/Materia/-/asset\_publisher/kujrw0tzc2mb/content/id/69440957/Do1-2019-04-01-resolucao-n-6-de-29-de-marco-de-2019-69440920;> Conselho Federal de Psicologia. Resolução Nº 9, de 25 de Abril de 2018 Muniz, Monalisa. Ética na Avaliação Psicológica: Velhas Questões, Novas Reflexões. Psicologia: Ciência e Profissão [Online]. 2018, V. 38, N. Spe [Acessado 8 Abril 2022] , Pp. 133-146. Disponível Em: &Lt;Https://Doi.org/10.1590/1982-3703000209682;>.

- AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA II: Psicologia das Diferenças Individuais. Conceito de construto. As perspectivas nomotética e idiográfica em Avaliação Psicológica. Hipótese projetiva. Psicometria: teoria da medida. Propriedades psicométricas dos testes psicológicos: fidedignidade, validade, normas e padronização. Escolha, aplicação, análise e interpretação de testes psicométricos. Avaliação da inteligência. Avaliação da personalidade. **Bibliografia Básica:** Hogan, Thomas P. **Introdução à Prática de Testes Psicológicos**. Rio de Janeiro Ltc 2006 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2375-5. Hutz, Claudio Simon. **Psicometria**. Porto Alegre Artmed 2015 1 Recurso Online (Avaliação Psicológica). Isbn 9788582712368. Cohen, Ronald Jay. **Testagem e Avaliação Psicológica** Introdução a Testes e Medidas. 8. Porto Alegre Amgh 2014 1 Recurso Online Isbn 9788580554106. **Bibliografia Complementar:** Conselho Federal de Psicologia. Resolução Nº 9, de 25 de Abril de 2018. Pasquali, Luiz. **Psicometria**. 5. Ed. São Paulo: Vozes, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788532628893. Hutz, Claudio Simon. **Avaliação Psicológica da Inteligência e da Personalidade**. Porto Alegre Artmed 2018 1 Recurso Online (Avaliação Psicológica). Isbn 9788582714881.

- AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA III: A prática da avaliação psicológica em contextos específicos. Planejamento da avaliação psicológica. Análise e integração das informações para a produção de documentos. Elaboração de documentos escritos decorrentes do processo de Avaliação Psicológica conforme diretrizes do Conselho Federal de Psicologia. **Bibliografia Básica:** Conselho Federal de Psicologia. Resolução Cfp 06/2019 Comentada: Orientações sobre Elaboração de Documentos Escritos Produzidos Pela(O) Psicóloga(O) no Exercício Profissional, 2019. Campos, Carolina Rosa. **Avaliação Psicológica Direcionada a Populações Específicas: Técnicas, Métodos e Estratégias**. 1. Ed. São Paulo: Vetor, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788575858196. Gabriel, Maria Angélica. **Laudos Psicológicos e Outros Documentos Técnicos: Laudos, Atestados, Pareceres, Relatórios, Declarações e Prontuários**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786556750965. Pasquali, Luiz. **Tep — Técnicas de Exame Psicológico: os Fundamentos**. 2. Ed. São Paulo: Vetor, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786586163049. **Bibliografia Complementar:** Mäder, Bruno Jardini (Org.). **Avaliação Psicológica: Dimensões, Campos de Atuação e Atenção**. Curitiba, Pr: Crp-pr, 2016. 82 P. (Psicologia em Diálogo). Isbn 9788563012166. Anache, Alexandra Ayach Avaliação Psicológica na Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Psicologia: Ciência e Profissão [Online]. 2018, V. 38, N. Spe [Acessado 27 Agosto 2022] , Pp. 60-73. Disponível Em: &Lt;Https://Doi.org/10.1590/1982-3703000208800;>. Issn 1982-3703. **Diagnóstico Psicológico: a Prática Clínica**. São Paulo, Sp: E.p.u., 2006. 106 P. (Temas Básicos de Psicologia ; 11). Isbn 8512622105. Psicodiagnóstico. Porto Alegre Artmed 2016 1 Recurso Online (Avaliação Psicológica). Isbn 9788582713129.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- **BASES BIOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO:** Conhecimento dos aspectos biológicos que determinam e/ou influenciam o comportamento. Estudo anatômico e funcional do organismo com ênfase ao sistema nervoso central e periférico, com suas subdivisões neuroanatômicas e características macroscópicas, além das principais correlações anátomo-clínicas. As bases neuro-humorais do comportamento humano. As relações anátomo-fisiológicas e as funções psicológicas. Bibliografia Básica: Carlson, Neil R. **Fisiologia do Comportamento**. 7. Ed. Barueri, Sp: Manole, 2002. 699 P. Isbn 8520411614. Brandão, M. L. **Psicofisiologia**. 3 Ed. São Paulo: Atheneu, 2005. Anatomia Humana. São Paulo: Pearson, 2014. 1 Recurso Online. (Biblioteca Universitária Pearson). Isbn 9788543005379. Cortez, Célia Martins. **Fisiologia Aplicada à Psicologia**. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2005 1 Recurso Online Isbn 978-85-277-1964-3. Hall, John E; Hall, Michael E. **Guyton & Hall Tratado de Fisiologia Médica**. 14. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595158696. Bibliografia Complementar: Brandão, Marcus Lira. **Psicofisiologia as Bases Fisiológicas do Comportamento**. São Paulo Atheneu C2005. 245P Isbn 8573792035. Martini, Frederic H. **Anatomia e Fisiologia Humana: Uma Abordagem Visual**. São Paulo: Pearson, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788543001135. Rizzo, Donald C. **Fundamentos da Anatomia e Fisiologia**. São Paulo Cengage Learning 2016 1 Recurso Online Isbn 9788522112968.

- **EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO:** Perfil empreendedor. O papel do empreendedor na sociedade. Motivação. Estabelecimento de metas. Ideias e oportunidades. Inovação. Técnicas e Ferramentas de planejamento e validação de negócios inovadores. Modelagem e Startups. Bibliografia Básica: Biagio, Luiz Arnaldo. **Empreendedorismo: Construindo seu Projeto de Vida**. 1. Ed. Barueri: Manole, 2012. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788520448878. Mações, Manuel Alberto Ramos. **Empreendedorismo, Inovação e Mudança Organizacional, V. 3**. 1. Ed. São Paulo: Actual, 2017. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9789896942236. Tajra, Sanmya Feitosa. **Empreendedorismo: Conceitos e Práticas Inovadoras**. 2. Ed. São Paulo: Érica, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788536531625. Arantes, Elaine Cristina. **Empreendedorismo e Responsabilidade Social**. 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788582129012. Aidar, Marcelo Marinho. **Empreendedorismo**. 1. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 1 Recurso Online (60 P.). Isbn 9786555582093. Bibliografia Complementar: Hisrich, Robert D; Sheperd, Dean A; Peters, Michael P. **Empreendedorismo**. 9. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788580553338. Tajra, Sanmya Feitosa. **Empreendedorismo: da Ideia à Ação**. 1. Ed. São Paulo: Expressa, 2020. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788536533834. Marcondes, Luciana Passos; Cavalcanti, Osvaldo Elias Farah, Marly. **Empreendedorismo Estratégico**. 2. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020. 1 Recurso Online (141 P.). Isbn 9786555582437.

- **ESTÁGIO OBRIGATÓRIO BÁSICO I:** Observação-participante em contextos de atuação profissional em Psicologia. Construção e desenvolvimento de intervenções nas diversas áreas e campos da psicologia. Estudos de casos clínicos e institucionais. Desafios éticos e técnicos do trabalho da(o) psicóloga(o). Ética socioambiental das atividades profissionais. Bibliografia Básica: Conselho Federal de Psicologia. Resolução N° 010, de 21 de Julho de 2005. Aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo. Disponível Em: [www.pol.org.br/Pol/Export/Sites/Default/Pol/Legislacao/Legislacaodocumentos/Codigo\\_Etica.pdf](http://www.pol.org.br/Pol/Export/Sites/Default/Pol/Legislacao/Legislacaodocumentos/Codigo_Etica.pdf) Conselho Federal de Psicologia. Resolução N° 6, de 29 de Março de 2019. Institui Regras para a Elaboração de Documentos Escritos Produzidos Pela(O) Psicóloga(O) no Exercício





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Profissional e Revoga a Resolução Cfp Nº 15 Data da Norma: 13.12.1996 - Institui e Regulamenta a Concessão de Atestado Psicológico para Tratamento de Saúde por Problemas Psicológicos. /1996, a Resolução Cfp Nº 07/2003 e a Resolução Cfp Nº 04/2019. Disponível em <https://atosoficiais.com.br/Cfp/Resolucao-do-exercicio-profissional-n-6-2019-institui-regras-para-a-elaboracao-de-documentos-escritos-produzidos-pela-o-psicologa-o-no-exercicio-profissional-e-revoga-a-resolucao-cfp-no-15-1996-a-resolucao-cfp-no-07-2003-e-a-resolucao-cfp-no-04-2019?q=006/2019> Figueiredo, Luís Cláudio Mendonça. **Revisitando as Psicologias:** da Epistemologia à Ética das Práticas e Discursos Psicológicos. 3. Ed. Rev. e Amp. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. 183 P. Isbn 85-326-1379-9. Bibliografia Complementar: Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas (Os) em Programas de Atenção à Mulher em Situação de Violência / Conselho Federal de Psicologia. Cfp, 2012 Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) na Atenção Básica à Saúde / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia e Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. Cfp, 2019. Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) na Educação Básica / Conselho Federal de Psicologia. Cfp, 2019. Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) no Centro de Atenção Psicossocial (Caps). Cfp, 2022. Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Prática de Psicólogas(Os) no Centro de Referência Especializado da Assistência Social - Creas / Conselho Federal de Psicologia. Cfp, 2012.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO BÁSICO II: A prática da Psicologia em seus diferentes contextos, áreas e campos de atuação profissional. Análise de demandas clínicas e institucionais e construção de projetos de intervenção em Psicologia. Estudos de casos clínicos e institucionais. Desafios éticos e técnicos do trabalho da(o) psicóloga(o). Ética socioambiental das atividades profissionais. Bibliografia Básica: Conselho Federal de Psicologia. Código de Ética dos Psicólogos. Brasília: Cfp, 2005. Conselho Federal de Psicologia. Resolução Nº 6, de 29 de Março de 2019. Institui Regras para a Elaboração de Documentos Escritos Produzidos Pela(O) Psicóloga(O) no Exercício Profissional. Cfp, 2019. Figueiredo, Luís Cláudio Mendonça. **Revisitando as Psicologias:** da Epistemologia à Ética das Práticas e Discursos Psicológicos. 3. Ed. Rev. e Amp. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. 183 P. Isbn 85-326-1379-9. Bibliografia Complementar: Conselho Federal de Psicologia. os Direitos Humanos na Prática Profissional dos Psicólogos. Cfp 2003. Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas (Os) em Programas de Atenção à Mulher em Situação de Violência / Conselho Federal de Psicologia. Cfp, 2012 Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) na Educação Básica / Conselho Federal de Psicologia. Cfp, 2019. Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) no Centro de Atenção Psicossocial (Caps). Cfp, 2022. Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Prática de Psicólogas(Os) no Centro de Referência Especializado da Assistência Social - Creas / Conselho Federal de Psicologia. Cfp, 2012.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO ÊNFASE EM PROCESSOS CLÍNICOS E SAÚDE COLETIVA I: Atividades de estágio supervisionado, privilegiando as técnicas de entrevistas, observação e testagem para avaliação. Elaboração de propostas para intervenção em processos clínicos e de prevenção e promoção da saúde e bem-estar para atuar em práticas e estratégias clínicas e de saúde coletiva, em face aos problemas de ordem psicológica ou psicossocial. Intervenções em formato individual ou grupal, de crianças, adolescentes, adultos e idosos. Práticas profissionais no





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Serviço Escola de Psicologia (SEP) e no campo da saúde pública. Atuação da psicologia em hospitais e serviços de alta complexidade. A inserção da psicologia em equipe multiprofissional de saúde. Estudos interdisciplinares com profissionais de saúde. Ética socioambiental das atividades profissionais. **Bibliografia Básica:** Conselho Federal de Psicologia. Código de Ética dos Psicólogos. Brasília: Cfp, 2005. Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) na Atenção Básica à Saúde / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia e Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. Cfp, 2019. Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) nos Serviços Hospitalares do Sus / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia e Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. Cfp, 2019. **Bibliografia Complementar:** Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) no Centro de Atenção Psicossocial (Caps). Cfp, 2022. Psicologia da Saúde um Novo Significado para a Prática Clínica. 2. São Paulo Cengage Learning 2018 1 Recurso Online Isbn 9788522126606. Hutz, Claudio Simon. **Avaliação Psicológica nos Contextos de Saúde e Hospitalar.** Porto Alegre Artmed 2019 1 Recurso Online Isbn 9788582715581.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO ÊNFASE EM PROCESSOS CLÍNICOS E SAÚDE COLETIVA II: Atividades de continuação do estágio supervisionado, privilegiando as técnicas de entrevistas, observação e testagem para avaliação. Aprofundamento em intervenções em processos clínicos e de prevenção e promoção da saúde e bem-estar para atuar em práticas e estratégias clínicas e de saúde coletiva, em face aos problemas de ordem psicológica ou psicossocial. Intervenções em formato individual ou grupal, de crianças, adolescentes, adultos e idosos. Práticas profissionais no Serviço Escola de Psicologia (SEP) e no campo da saúde pública. Atuação da psicologia em hospitais e serviços de alta complexidade. A inserção da psicologia em equipe multiprofissional de saúde. Estudos interdisciplinares com profissionais de saúde. Ética socioambiental das atividades profissionais. **Bibliografia Básica:** Conselho Federal de Psicologia. Código de Ética dos Psicólogos. Brasília: Cfp, 2005. Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) na Atenção Básica à Saúde / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia e Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. Cfp, 2019. Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) nos Serviços Hospitalares do Sus / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia e Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. Cfp, 2019. **Bibliografia Complementar:** Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) no Centro de Atenção Psicossocial (Caps). Cfp, 2022. Hutz, Claudio Simon. **Avaliação Psicológica nos Contextos de Saúde e Hospitalar.** Porto Alegre Artmed 2019 1 Recurso Online Isbn 9788582715581. Psicologia da Saúde um Novo Significado para a Prática Clínica. 2. São Paulo Cengage Learning 2018 1 Recurso Online Isbn 9788522126606.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO ÊNFASE EM PROCESSOS CLÍNICOS E SAÚDE COLETIVA III: Atividades de continuação do estágio supervisionado, privilegiando as técnicas de entrevistas, observação e testagem para avaliação. Aprofundamento em intervenções em processos clínicos e de prevenção e promoção da saúde e bem-estar para atuar em práticas e estratégias clínicas e de saúde coletiva, em face aos problemas de ordem psicológica ou psicossocial. Intervenções em formato individual ou grupal, de crianças, adolescentes, adultos e idosos. Práticas profissionais no Serviço Escola de Psicologia (SEP) e no campo da saúde pública. Atuação da





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

psicologia em hospitais e serviços de alta complexidade. A inserção da psicologia em equipe multiprofissional de saúde. Estudos interdisciplinares com profissionais de saúde. Ética socioambiental das atividades profissionais. **Bibliografia Básica:** Conselho Federal de Psicologia. Código de Ética dos Psicólogos. Brasília: Cfp, 2005. Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) na Atenção Básica à Saúde / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia e Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. Cfp, 2019. Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) nos Serviços Hospitalares do Sus / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia e Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. Cfp, 2019. **Bibliografia Complementar:** Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) no Centro de Atenção Psicossocial (Caps). Cfp, 2022. Hutz, Claudio Simon. **Avaliação Psicológica nos Contextos de Saúde e Hospitalar.** Porto Alegre Artmed 2019 1 Recurso Online Isbn 9788582715581. Angerami, Valdemar Augusto; Vasconcellos, Esdras Guerreiro; Gaspar, Karla Cristina. **Psicologia da Saúde: um Novo Significado para a Prática Clínica – 2ª Edição Revista e Ampliada.** 2. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788522126606.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO ÊNFASE EM PROCESSOS CLÍNICOS E SAÚDE COLETIVA IV: Atividades de continuação do estágio supervisionado, privilegiando as técnicas de entrevistas, observação e testagem para avaliação. Aprofundamento em intervenções em processos clínicos e de prevenção e promoção da saúde e bem-estar para atuar em práticas e estratégias clínicas e de saúde coletiva, em face aos problemas de ordem psicológica ou psicossocial. Intervenções em formato individual ou grupal, de crianças, adolescentes, adultos e idosos. Práticas profissionais no Serviço Escola de Psicologia (SEP) e no campo da saúde pública. Atuação da psicologia em hospitais e serviços de alta complexidade. A inserção da psicologia em equipe multiprofissional de saúde. Estudos interdisciplinares com profissionais de saúde. Ética socioambiental das atividades profissionais. **Bibliografia Básica:** Conselho Federal de Psicologia. Código de Ética dos Psicólogos. Brasília: Cfp, 2005. Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) na Atenção Básica à Saúde / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia e Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. Cfp, 2019. Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) nos Serviços Hospitalares do Sus / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia e Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. Cfp, 2019. **Bibliografia Complementar:** Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) no Centro de Atenção Psicossocial (Caps). Cfp, 2022. Hutz, Claudio Simon. **Avaliação Psicológica nos Contextos de Saúde e Hospitalar.** Porto Alegre Artmed 2019 1 Recurso Online Isbn 9788582715581. Angerami, Valdemar Augusto; Vasconcellos, Esdras Guerreiro; Gaspar, Karla Cristina. **Psicologia da Saúde: um Novo Significado para a Prática Clínica – 2ª Edição Revista e Ampliada.** 2. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788522126606.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO ÊNFASE EM PROCESSOS PSICOSSOCIAIS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS E INSTITUIÇÕES I: Avaliação do contexto, planejamento, desenvolvimento e avaliação de intervenções psicossociais nos diferentes âmbitos das políticas públicas e em instituições públicas ou privadas, na perspectiva dos direitos humanos. Ética socioambiental das intervenções. **Bibliografia Básica:**





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Conselho Federal de Psicologia. Código de Ética dos Psicólogos. Brasília: Cfp, 2005. Conselho Federal de Psicologia. os Direitos Humanos na Prática Profissional dos Psicólogos. Cfp 2003. Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) na Educação Básica / Conselho Federal de Psicologia. Cfp, 2019. Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas (Os) no Cras/Suas / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia, Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. Cfp , 2021. Bibliografia Complementar: Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas (Os) em Programas de Atenção à Mulher em Situação de Violência / Conselho Federal de Psicologia. Cfp, 2012 Conselho Federal de Psicologia. Relações Raciais: Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas/Os. Cfp, 2017. Conselho Federal de Psicologia. Saúde do Trabalhador no Âmbito da Saúde Pública : Referências para Atuação Da(O) Psicóloga(O) [Recurso Eletrônico] / Conselho Federal de Psicologia. Cfp, 2019.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO ÊNFASE EM PROCESSOS PSICOSSOCIAIS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS E INSTITUIÇÕES II: Aprofundamento e/ou continuidade da avaliação do contexto, planejamento, desenvolvimento e avaliação de intervenções psicossociais nos diferentes âmbitos das políticas públicas e em instituições públicas ou privadas, na perspectiva dos direitos humanos. Ética socioambiental das intervenções. Bibliografia Básica: Conselho Federal de Psicologia. Código de Ética dos Psicólogos. Brasília: Cfp, 2005. Conselho Federal de Psicologia. os Direitos Humanos na Prática Profissional dos Psicólogos. Cfp 2003. Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) na Educação Básica / Conselho Federal de Psicologia. Cfp, 2019. Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas (Os) no Cras/Suas / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia, Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. Cfp , 2021. Bibliografia Complementar: Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas (Os) em Programas de Atenção à Mulher em Situação de Violência / Conselho Federal de Psicologia. Cfp, 2012 Conselho Federal de Psicologia. Relações Raciais: Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas/Os. Cfp, 2017. Conselho Federal de Psicologia. Saúde do Trabalhador no Âmbito da Saúde Pública : Referências para Atuação Da(O) Psicóloga(O) [Recurso Eletrônico] / Conselho Federal de Psicologia. Cfp, 2019.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO ÊNFASE EM PROCESSOS PSICOSSOCIAIS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS E INSTITUIÇÕES III: Aprofundamento e/ou continuidade da avaliação do contexto, planejamento, desenvolvimento e avaliação de intervenções psicossociais nos diferentes âmbitos das políticas públicas e em instituições públicas ou privadas, na perspectiva dos direitos humanos. Ética socioambiental das intervenções. Bibliografia Básica: Conselho Federal de Psicologia. Código de Ética dos Psicólogos. Brasília: Cfp, 2005. Conselho Federal de Psicologia. os Direitos Humanos na Prática Profissional dos Psicólogos. Cfp 2003 Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) na Educação Básica / Conselho Federal de Psicologia. Cfp, 2019. Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas (Os) no Cras/Suas / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia, Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. Cfp, 2021. Bibliografia Complementar: Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas (Os) em Programas de Atenção à Mulher em Situação de Violência / Conselho Federal de Psicologia. Cfp, 2012 Conselho Federal de Psicologia. Relações Raciais: Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas/Os. Cfp, 2017. Conselho Federal





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

de Psicologia. Saúde do Trabalhador no Âmbito da Saúde Pública : Referências para Atuação Da(O) Psicóloga(O) [Recurso Eletrônico] / Conselho Federal de Psicologia. Cfp, 2019.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO ÊNFASE EM PROCESSOS PSICOSSOCIAIS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS E INSTITUIÇÕES IV: Aprofundamento e/ou continuidade da avaliação do contexto, planejamento, desenvolvimento e avaliação de intervenções psicossociais nos diferentes âmbitos das políticas públicas e em instituições públicas ou privadas, na perspectiva dos direitos humanos. Ética socioambiental das intervenções. Bibliografia Básica: Conselho Federal de Psicologia. Código de Ética dos Psicólogos. Brasília: Cfp, 2005. Conselho Federal de Psicologia. os Direitos Humanos na Prática Profissional dos Psicólogos. Cfp 2003. Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) na Educação Básica / Conselho Federal de Psicologia. Cfp, 2019. Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas (Os) no Cras/Suas / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia, Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. Cfp , 2021. Bibliografia Complementar: Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas (Os) em Programas de Atenção à Mulher em Situação de Violência / Conselho Federal de Psicologia. Cfp, 2012 Conselho Federal de Psicologia. Relações Raciais: Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas/Os. Cfp, 2017 Conselho Federal de Psicologia. Saúde do Trabalhador no Âmbito da Saúde Pública : Referências para Atuação Da(O) Psicóloga(O) [Recurso Eletrônico] / Conselho Federal de Psicologia. Cfp, 2019.

- ESTATÍSTICA APLICADA À PSICOLOGIA: Introdução à Estatística. Estatística Descritiva. Variáveis Aleatórias Contínuas: Distribuição Normal de Probabilidade. Introdução à Inferência Estatística: Técnicas de Amostragem e Tamanho Amostral. Estimativa Pontual e Intervalar. Testes de Hipóteses. Análise de Variância. Associação entre variáveis categóricas. Correlação e Regressão Linear. Bibliografia Básica: Agresti, Alan. **Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais**. 4. Porto Alegre Penso 2017 1 Recurso Online Isbn 9788563899651. Martins, Gilberto de Andrade. **Estatística Geral e Aplicada**. 6. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597012682. Levin, Jack. **Estatística para Ciências Humanas**. 11. Ed. São Paulo: Pearson, 2012. 1 Recurso Online. Isbn 9788581430812. Bibliografia Complementar: Crespo, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. 19. São Paulo: Saraiva Uni, 2009. 1 Recurso Online. Isbn 9788502122345. Morettin, Pedro A. **Estatística Básica**. 9. São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online Isbn 9788547220228. Vieira, Sonia. **Estatística Básica**. 2. São Paulo Cengage Learning Editores 2018 1 Recurso Online Isbn 9788522128082.

- ESTUDO DE LIBRAS: Fundamentos epistemológicos, históricos, políticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais (Libras). A pessoa surda e suas singularidades linguísticas. Desenvolvimento cognitivo e linguístico e a aquisição da primeira e segunda língua. Aspectos discursivos e seus impactos na interpretação. O papel do professor e do intérprete de língua de sinais na escola inclusiva. Relações pedagógicas da prática docente em espaços escolares. Introdução ao estudo da Língua Brasileira de Sinais: noções básicas de fonologia, de morfologia e de sintaxe. Bibliografia Básica: Lodi, Ana Claudia Balieiro; Dorziat, Ana; Fernandes, Eulalia (Org.). **Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos**. 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2015. 391 P. Isbn 9788577060818. Lacerda, Cristina B. F. De; Santos, Lara Ferreira dos (Org.). **Tenho um Aluno Surdo, e Agora?:** Introdução à Libras e Educação de Surdos. São Carlos, Sp: Edufscar, 2018. 254 P. Isbn





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

9788576003076. Sacks, Oliver W.; Motta, Laura Teixeira (Trad.). **Vendo Vozes:** Uma Viagem ao Mundo dos Surdos. São Paulo, Sp: Companhia de Bolso, 2018. 215 P. Isbn 9788535916089. Quadros, Ronice Müller De. **Língua de Sinais Brasileira** Estudos Lingüísticos. Porto Alegre Artmed 2011 1 Recurso Online Isbn 9788536311746. Bibliografia Complementar: Skliar, Carlos (Org.). a Surdez: um Olhar sobre as Diferenças. 6. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. 190 P. Decreto 5.626 de 17 de Dezembro de 2005: Regulamenta a Lei de Libras. Lei 10.436 de 24 de Abril de 2002: Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais- Libras e Dá Outras Providências.

- FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS: ENFOQUE ANALÍTICO COMPORTAMENTAL I: Princípios básicos da Análise Experimental do Comportamento. Paradigma respondente. Paradigma operante. Contingências de reforçamento, punição, controle de estímulos, operações motivadoras. Atividades práticas de laboratório didático. Bibliografia Básica: Matos, M. A. & Tomanari, G. Y. a Análise do Comportamento no Laboratório Didático. São Paulo, Manole. 2002. Catania, A. Charles. **Aprendizagem:** Comportamento, Linguagem e Cognição. 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2008. 467 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 8573075538. Moreira, Márcio Borges. **Princípios Básicos de Análise do Comportamento.** 2. Porto Alegre Artmed 2018 1 Recurso Online Isbn 9788582715161. Bibliografia Complementar: Skinner, B. F. **Ciência e Comportamento Humano.** 11. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2003. 489 P. (Coleção Biblioteca Universal). Isbn 8533619359. Sério, T.m.a.p.; Andery, M. A.; Gioia, P. S.; Micheletto, N. Controle de Estímulos e Comportamento Operante: Uma (Nova) Introdução. São Paulo. Educ. 2008. Hübner, Maria Martha Costa. **Fundamentos de Psicologia** Temas Clássicos de Psicologia sob a Ótica da Análise do Comportamento. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012 1 Recurso Online Isbn 978-85-277-2140-0.

- FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS: ENFOQUE ANALÍTICO COMPORTAMENTAL II: Análise funcional de fenômenos comportamentais complexos. Interação entre contingências. Comportamento social, comportamento verbal, controle por regras, comportamento simbólico. Atividades práticas de laboratório didático. Bibliografia Básica: Matos, M. A. & Tomanari, G. Y. a Análise do Comportamento no Laboratório Didático. São Paulo, Manole. 2002. Catania, A. Charles. **Aprendizagem:** Comportamento, Linguagem e Cognição. 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2008. 467 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 8573075538. Sério, T.m.a.p., Andery, M. A. & Gioia, P. S. Micheletto, N. Controle de Estímulos e Comportamento Operante: Uma (Nova) Introdução. 3A. Edição. São Paulo. Educ. 2010. Moreira, Márcio B; Medeiros, Carlos A. De. **Princípios Básicos de Análise do Comportamento.** 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788582715161. Bibliografia Complementar: Skinner, B. F. **Ciência e Comportamento Humano.** 11. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2003. 489 P. (Coleção Biblioteca Universal). Isbn 8533619359. Soares, P. G., J. H. De-almeida & C. R. X. Cançado (Organizadores). Experimentos Clássicos em Análise do Comportamento. Brasília: Instituto Walden4, 2016. Hübner, Maria Martha Costa. **Fundamentos de Psicologia** Temas Clássicos de Psicologia sob a Ótica da Análise do Comportamento. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012 1 Recurso Online Isbn 978-85-277-2140-0.

- FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS: ENFOQUE HISTÓRICO-CULTURAL I: Contexto histórico da teoria histórico-cultural e seus fundamentos epistemológicos e metodológicos. Constituição do psiquismo: o desenvolvimento das





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

funções psicológicas superiores (sensação, motricidade, atenção voluntária, percepção verbal, memória, pensamento e linguagem) e suas leis de desenvolvimento. **Bibliografia Básica:** Vygotsky, L.s. a Construção Social do Pensamento e da Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001. Leont'ev, Aleksei Nikolaevich. **o Desenvolvimento do Psiquismo.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Centauro, 2004. 356 P. Isbn 8588208520. Luria. A. R. Fundamentos de Neuropsicologia. São Paulo: Edusp, 1981. Leont'ev, Aleksei Nikolaevich. **Psicologia e Pedagogia:** Bases Psicológicas da Aprendizagem e do Desenvolvimento. 3. Ed. São Paulo, Sp: Centauro, 2005. 94 P. Isbn 85-88200-45-8. Vygotsky, L. S. **Teoria e Método em Psicologia.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2004. 524 P. (Psicologia e Pedagogia). Isbn 8533620187. **Bibliografia Complementar:** Chaiklin, S. a Zona de Desenvolvimento Próximo na Análise de Vigotski sobre Aprendizagem e Ensino. Psicologia em Estudo, V. 16, N. 4, P. 659-675, 2011. Tradutora: Pasqualini, Campregher, J.. Pino, Angel. **as Marcas do Humano:** Às Origens da Constituição Cultural da Criança na Perspectiva de Lev S. Vigotski. São Paulo, Sp: Cortez, 2005. 303P. Isbn 85-249-1179-4. Martins, Lígia Márcia. **o Desenvolvimento do Psiquismo e a Educação Escolar:** Contribuições à Luz da Psicologia Histórico-cultural e da Pedagogia Histórico-crítica. 1. Ed. Campinas: Autores Associados, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786588717493. Prestes, Zoia. **Quando Não É Quase a Mesma Coisa:** Traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil. 2. Ed. Campinas: Autores Associados, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 978-65-88717-28-8.

- FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS: ENFOQUE HISTÓRICO-CULTURAL II: Os processos mediacionais fundamentais: linguagem, emoção, afeto-cognição. O desenvolvimento da consciência e seus mediadores; o inconsciente sócio-histórico. Conceito de sistemas psicológicos e personalidade. Contribuições da perspectiva teórica para os processos de desenvolvimento do ser humano em diferentes contextos. **Bibliografia Básica:** Leontiev, A. N. Atividade, Consciência e Personalidade. Tradução Priscila Marques. Bauru, Sp: Mireveja, 1974/2021. Vygotsky. L. S. Obras Escogidas: Fundamentos de Defectologia. Madrid, Espanha: Visor, 1997. Tomo V. Vygotsky. L. S. Obras Escogidas: (Incluye Pensamiento Y Lenguaje e Conferências sobre Psicologia). Madrid, Espanha: Visor. 1993. Tomo li. Vygotsky. L. S. Obras Escogidas: Problemas Del Desarrollo de La Psique. Madrid, Espanha: Visor. 1985. Tomo lii. Vygotsky. L. S. Obras Escogidas: Psicologia Infantil (Incluye Paidologia Del Adolescente). Madrid, Espanha: Visor, 1996. Tomo Iv. **Bibliografia Complementar:** Vygotsky, L. S.; Luria, A. R.; Leont'ev, Aleksei Nikolaevich. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Ícone: Edusp, 1998 228 P. (Coleção Educação Crítica). Isbn 8527400464. Vygotsky. L. S. Obras Escogidas: Significado Histórico de La Crise de La Psicologia. Madrid, Espanha: Visor. 1995. Tomo I. Vygotsky, L. S. **Psicologia da Arte.** São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2001. 377 P. Isbn 85-336-1003-3. Vygotskaya. G. L. Vygotsky And Problems Of Special Education. Remedial And Special Education, V. 20 N. 6 P. 330-332 Nov-dec 1999. Disponível Em: [https://Vigotski.org/Vigodskaya\\_1999\\_Lsv-edu-esp.pdf](https://Vigotski.org/Vigodskaya_1999_Lsv-edu-esp.pdf). Acesso em 18 Abr. 2021.

- FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS: ENFOQUE PSICANALÍTICO I: Metapsicologia freudiana: o inconsciente e suas formações. Freud e a construção do aparelho psíquico. A primeira tópica e a metapsicologia freudiana: aprofundamento dos conceitos de inconsciente e recalque. A segunda tópica freudiana e a teoria das pulsões: os diferentes dualismos pulsionais e a compulsão à repetição. **Bibliografia Básica:** Freud, S. Edição Standard das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1996. Dunker, C. I. L. Estrutura e Constituição da Clínica Psicanalítica. São Paulo: Zagadoni, 2021. Caldas, H. & Darriba, V. A.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

(Org.) um Século de Metapsicologia: Freud e o seu Legado Conceitual. Rio de Janeiro: Contracapa, 2019. **Bibliografia Complementar:** Garcia-roza, Luiz Alfredo. **Introdução à Metapsicologia Freudiana, Volume 3:** Artigos de Metapsicologia : Narcisismo, Pulsão, Recalque, Inconsciente (1914-1917). 7. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 2008. 295 P. Isbn 9788571103054. Jorge, Marco Antonio Coutinho. **Fundamentos da Psicanálise de Freud a Lacan, V.1** as Bases Conceituais. Rio de Janeiro Zahar 2000 1 Recurso Online Isbn 9788537802250. Beer, Paulo. **Psicanálise e Ciência:** um Debate Necessário. 1. Ed. São Paulo: Blucher, 2017. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521211839.

- FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS: ENFOQUE PSICANALÍTICO II: Os principais teóricos pós-freudianos: Melanie Klein, a escola inglesa das relações objetais e suas ramificações; a clínica winnicottiana e seus principais conceitos (objetos e fenômenos transicionais, self e falso self); Lacan e sua proposta de retorno a Freud (o inconsciente estruturado como uma linguagem e conceitos relacionados), escola francesa de psicanálise e seus desdobramentos. Entrada da Psicanálise no Brasil. Contribuições contemporâneas à leitura dos principais pós-freudianos e sua tradução para a clínica no contexto da atualidade. **Bibliografia Básica:** Winnicott, D. W. **o Brincar & a Realidade.** Rio de Janeiro, Rj: Imago, 1975. 203, [5] P. (Coleção Psicologia Psicanalítica). Isbn 853120741X. Lacan, Jacques. **Escritos.** Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1998. 937 P. (Campo Freudiano no Brasil). Isbn 9788571104433. Cintra, E. M. U. & Ribeiro, M. F. R. por que Klein? São Paulo: Zagadoni, 2018. **Bibliografia Complementar:** Dunker, C. I. L. por que Lacan? São Paulo: Zagadoni, 2016. Revisitando "Inveja e Gratidão". São Paulo, Sp: Blucher, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786555060379. Safatle, Vladimir. **Introdução a Jacques Lacan.** São Paulo Autêntica 2017 1 Recurso Online (Filomargens). Isbn 9788551302644.

- FILOSOFIA GERAL: Caracterização da atividade filosófica. A formulação do problema ontológico e epistemológico entre os gregos. As transformações conceituais que ocorrem na modernidade. Os princípios da Ciência Moderna e sua relação com a Filosofia. Da disputa entre racionalistas e empiristas: as novas formulações para os clássicos problemas ontológicos e epistemológicos. A filosofia contemporânea e as questões em torno da subjetividade, consciência e problema da identidade pessoal. **Bibliografia Básica:** Aristóteles. **de Anima:** Livros I, II e III. São Paulo, Sp: Ed. 34, 2006. 357 P. Isbn 9788573263510. Platão. **Diálogos, Volume Ix:** Teeteto, Crátilo. Belém, Pa: Ufpa, 1973. 194 P. (Coleção Amazônica Série Farias Brito). Descartes, René. **Discurso do Método;** Meditações ; Objeções e Respostas ; as Paixões da Alma ; Cartas. 3. Ed. São Paulo, Sp: Abril Cultural, 1983. Xx, 324 P. (Os Pensadores). Locke, John. **Ensaio sobre o Entendimento Humano.** São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2012. 822 P. (Coleção Tópicos). Isbn 9788580630268. Platão. **Mênon:** [Volume 9]. São Paulo, Sp: Folha de S. Paulo, C2015. 111 P. (Coleção Folha Grandes Nomes do Pensamento; 9). Isbn 9788581932514. **Bibliografia Complementar:** Abbagnano, Nicola. **Dicionário de Filosofia.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Ed. Mestre Jou, 1982. Xiii, 976 P. Souza Filho, Danilo Marcondes De. **Textos Básicos de Filosofia:** dos Pré-socráticos a Wittgenstein. 2. Ed. Rev. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 2014. 183 P. (Coleção Textos Básicos). Isbn 978851105201. Russ, Jacqueline. **Filosofia:** os Autores, as Obras. 1. Ed. São Paulo: Vozes, 2015. 1 Recurso Online. Isbn 9788532649959. Stegmüller, Wolfgang. **a Filosofia Contemporânea** Introdução Crítica. 2ª. Rio de Janeiro Forense 2012 1 Recurso Online Isbn 978-85-309-4773-6. Noyama, Samon. **Textos Clássicos de Filosofia Antiga:** Uma Introdução a Platão e Aristóteles. 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788559725858.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA HUMANISTA-EXISTENCIAL E FENOMENOLÓGICA: Fenomenologia. Aspectos históricos e epistemológicos da Terceira Força em Psicologia. Teóricos expoentes das principais correntes Humanistas, Existenciais e Fenomenológicas na Psicologia. Bibliografia Básica: Kierkegaard, Soren. **o Conceito de Angústia**: Uma Simples Reflexão Psicológico-demonstrativa Direcionada ao Problema Dogmático do Pecado Hereditário de Vigilius Haufniensis. São Paulo, Sp: Vozes; Bragança Paulista, Sp: Ed. Universitária São Francisco, 2010. 179 P. (Pensamento Humano). Isbn 978-85-326-3944-8. Abbagnano, Nicola. **Introdução ao Existencialismo**. Lisboa, Pt: Minotauro, 1962. 247 P. Sartre, Jean-paul. **o Existencialismo É um Humanismo**. 4. Ed. Petrópolis: Vozes, 2023. 1 Recurso Online. (Vozes de Bolso). Isbn 9788532666826. Bibliografia Complementar: Merleau-ponty, Maurice. **Fenomenologia da Percepção**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2011-2014. 662 P. (Biblioteca do Pensamento Moderno). Isbn 9788578271169. Perls, Frederick S. **Gestalt-terapia Explicada = Gestalt Therapy Verbatim**. 9. Ed. São Paulo, Sp: Summus, 1977. 371 P. (Novas Buscas em Psicoterapia, 2). Isbn 85-323-0031-6. May, Rollo. **o Homem à Procura de Si Mesmo**. 8. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1980. 230 P. (Coleção Psicanálise ; 2).

- FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E HISTÓRICOS DA PSICOLOGIA SOCIAL: A crítica ao positivismo em ciências humanas (verdade, realidade e universalidade do sujeito). A relação indivíduo, sociedade, psicologia ambiental/sustentabilidade e direitos humanos. Constituição histórica e fundamentos epistemológicos da psicologia que inspiraram os projetos de psicologia social na contemporaneidade. Bibliografia Básica: Gergen, K. o Movimento do Construcionismo Social na Psicologia Moderna. R. Inter. Interdisc. Interthesis, Florianópolis, V.6, N.1, P. 299-325, Jan./Jul. 2009. Disponível em <https://Periodicos.ufsc.br/Index.php/Interthesis/Article/View/18071384.2009V6N1P299/10807> González Rey, Fernando Luis. o Social na Psicologia e a Psicologia Social: a Emergência do Sujeito. Petrópolis, Rj: Vozes, 2004. 182 P. Lane, Silvia T. Maurer Et Al. por Uma Epistemologia da Subjetividade: um Debate entre a Teoria Sócio-histórica e a Teoria das Representações Sociais. São Paulo, Sp: Casa do Psicólogo, 2002. 105 P. Bibliografia Complementar: Goncalves, Ruth Maria de Paula e Yamamoto, Oswaldo Hajime. Fundamentos Teórico-práticos da Psicologia Social: um Debate Histórico e Necessário. Rev. Psicol. Polít. [Online]. 2015, Vol.15, N.32 [Citado 2022-08-27], Pp. 17-31 . Disponível Em: &Lt;Http://Pepsic.bvsalud.org/Scielo.php?Script=Sci\_Arttext&Pid=S1519-549x2015000100002&lng=pt&nrm=iso;>. Spink, Mary Jane P.; Spink, Peter. Práticas Cotidianas e a Naturalização da Desigualdade: Uma Semana de Notícias nos Jornais. São Paulo, Sp: Cortez, 2006. Benevides, Pablo S. Psicologia, Diferença e Epistemologia: Percorrendo os (Des)Caminhos de Uma Constituição Paradoxal. Psicologia em Revista, Belo Horizonte, V. 19, N.3, P. 422-479. Disponível Em: . Acesso Em: 22,04, 2016.

- FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E HISTÓRICOS: ENFOQUE ANALÍTICO COMPORTAMENTAL: Bases epistemológicas e históricas da abordagem analítico comportamental. Behaviorismo Radical como filosofia da ciência. Ontologia e epistemologia do comportamento. Modelos de causalidade. Métodos de pesquisa em Análise do Comportamento. Bibliografia Básica: Chiesa, M. Behaviorismo Radical: a Filosofia e a Ciência. Goiânia. Ed. Ucg. 1999. Baum, W. Compreender o Behaviorismo: Ciência, Comportamento e Cultura. Porto Alegre: Artmed, 2018. Skinner, B. F. **sobre o Behaviorismo**. 10. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 2006. 216 P. Isbn 8531603609. Temas Clássicos da Psicologia sob a Ótica da Análise do Comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Rio de Janeiro:





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Guanabara Koogan, 2012. Bibliografia Complementar: Carrara, Kester. **Behaviorismo Radical: Crítica e Metacrítica**. 2. Ed. Rev. e Atual. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2005. 438 P. Isbn 8571395845. Abib, J. A. D. **Comportamento e Sensibilidade: Vida, Prazer e Ética**. Santo André: Esetec, 2007. Bachrach, Arthur J. **Introdução à Pesquisa Psicológica**. São Paulo, Sp: Herder, 1972. 107 P. (Coleção Ciências do Comportamento). Pessotti, I. **Pré-história do Condicionamento**. São Paulo: Hucitec, 1976.

- FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E HISTÓRICOS: ENFOQUE PSICANALÍTICO: Bases epistemológicas e históricas da abordagem psicanalítica. Introdução ao pensamento freudiano através de sua história, metodologia e a construção de seus conceitos básicos: inconsciente e recalque, o funcionamento psíquico, sexualidade infantil, narcisismo, complexo de Édipo, a interpretação de sonhos. A psicanálise na contemporaneidade: clínica e contribuições sociais. Bibliografia Básica: Freud, S. Edição Standard das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1996. Jorge, Marco Antonio Coutinho. **Fundamentos da Psicanálise de Freud a Lacan, V.2** a Clínica da Fantasia. Rio de Janeiro Zahar 2010 1 Recurso Online Isbn 9788537804568. Jorge, Marco Antonio Coutinho. **Fundamentos da Psicanálise de Freud a Lacan, V.1** as Bases Conceituais. Rio de Janeiro Zahar 2000 1 Recurso Online Isbn 9788537802250. Bibliografia Complementar: Santos, A. J. & Almeida, M. T. F. **Futuros da Psicanálise**. Rio de Janeiro: Contracapa, 2017. Roudinesco, Elisabeth. **Sigmund Freud na sua Época e em Nosso Tempo**. Rio de Janeiro Zahar 2016 1 Recurso Online Isbn 9788537815915. Fink, Bruce. **Introdução Clínica à Psicanálise Lacaniana**. Rio de Janeiro Zahar 2018 1 Recurso Online Isbn 9788537817537.

- GENÉTICA HUMANA APLICADA À PSICOLOGIA: Bases moleculares e cromossômicas da hereditariedade. Cromossomopatias. Padrões de herança em humanos. A relação entre genética e ambiente. Doenças humanas com padrão genético. Genética do Comportamento. Teorias da Evolução e Evolução Humana. Aconselhamento genético: aspectos éticos e psicológicos. Contribuições da genética para a psicologia. Bibliografia Básica: Motta, Paulo Armando. **Genética Humana: Aplicada a Psicologia e Toda a Área Biomédica**. 2. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011. Xii, 157 P. Isbn 8527709600. Borges-osório, Maria Regina Lucena. **Genética Humana**. 3. Porto Alegre Artmed 2013 1 Recurso Online Isbn 9788565852906. **Introdução à Genética**. 11. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 Recurso Online Isbn 9788527729963. Bibliografia Complementar: McClearn, Gerald E; Defries, John C; McGuffin, Peter; Plomin, Robert. **Genética do Comportamento**. 5. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1 Recurso Online (480 P.). Isbn 9788536325378. Mcinnes, Roderick R. **Thompson & Thompson Genética Médica**. 8. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595151819. Snustad, D. Peter. **Fundamentos de Genética**. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 Recurso Online Isbn 9788527731010.

- HABILIDADES SOCIAIS: TEORIA E PRÁTICA: Bases históricas e modelos explicativos da área de treinamento de habilidades sociais. Técnicas e aplicações do treinamento de habilidades sociais. Classes e subclasses de habilidades sociais. Competência social e qualidade de relações interpessoais. Práticas vivenciais e correlatos positivos para o indivíduo, família, casais, escola, trabalho e cultura. Bibliografia Básica: Prette, Almir Del; Prette, Zilda A. P. Del. **Psicologia das Habilidades Sociais: Diversidade Teórica e suas Implicações**. 3. Ed. Petrópolis: Vozes, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 978-85-326-6860-8. Prette, Almir Del.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Psicologia das Relações Interpessoais. 11. Ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 978-85-326-6858-5. Prette, Almir Del. **Competência Social e Habilidades Sociais**. 1. Ed. São Paulo: Vozes, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788532655271. Bibliografia Complementar: Caballo, V. E. Manual de Avaliação e Treinamento das Habilidades Sociais. São Paulo, Sp: Santos, 2014. 408 P. Isbn 9788572884471. Prette, Zilda A. P. Del; Prette, Almir Del. Psicologia das Habilidades Sociais: Terapia, Educação e Trabalho. 9. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2012. 207 P. Isbn 9788532621429. Prette, Almir Del; Prette, Zilda A. P. Del. Psicologia das Relações Interpessoais: Vivências para o Trabalho em Grupo. 11. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2014. 231 P. Isbn 9788532625960.

- HABILIDADES TERAPÊUTICAS NAS INTERVENÇÕES EM PSICOLOGIA: A ética e a relação com o outro. Habilidades básicas e fatores comuns. A construção de vínculo. Habilidades teóricas, conceituais e filosóficas. Habilidades interpessoais. Variáveis sociais e culturais. Intervenções via tecnologias de informação e comunicação. Bibliografia Básica: Rogers, Carl R. **Tornar-se Pessoa**. 5. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2001. 489 P. (Psicologia e Pedagogia). Isbn 85-336-0590. Kristensen, Aline Duarte; Kristensen, Christian Haag. **a Relação Terapêutica nas Terapias Cognitivo-comportamentais: Prática Clínica e Aspectos Transteóricos**. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. 1 Recurso Online (336 P.). Isbn 9786558821885. Oshiro, Claudia; Vartanian, Joana. **Habilidades Terapêuticas na Prática da Psicoterapia**. 1. Ed. Barueri: Manole, 2023. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786555767940. Bibliografia Complementar: Kohlenberg, R. J. & Tsai, M. Psicoterapia Analítica Funcional: Criando Relações Terapêuticas Intensas e Curativas. Santo André, Sp: Esetec, 2006. Neufeld, Carmem B; Barletta, Janaína B. **Ensino, Formação e Supervisão em Psicologia: Uma Perspectiva Baseada em Evidências**. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786558821212. Linehan, Marsha M. **Treinamento de Habilidades em Dbt** Manual de Terapia Comportamental Dialética para o Terapeuta. 2. Porto Alegre Artmed 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582714539.

- INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS: Introdução à Inteligência Artificial (IA): conceitos, histórico e evolução. A IA como ferramenta de apoio à resolução de problemas, inovação e tomada de decisão em diferentes áreas. Aplicações interdisciplinares da IA na educação, na vida cotidiana, na saúde, no meio ambiente e nos direitos humanos. Reflexão crítica sobre ética, cidadania digital, inovação responsável e os impactos sociais, culturais, econômicos e ambientais da IA, bem como seus desafios para a sustentabilidade e o futuro do trabalho. Bibliografia Básica: Kaufman, Dora. **Desmistificando a Inteligência Artificial**. 1. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2022. 1 Recurso Online (468 P.). Isbn 9786559281596. Valdati, Aline de Brittos. **Inteligência Artificial - Ia**. 1. Ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786559351060. Carraro, Fabrício. **Inteligência Artificial e Chatgpt: da Revolução dos Modelos de IA Generativa à Engenharia de Prompt**. São Paulo, Sp: Casa do Código, 2023. 1 Recurso Online. Isbn 9788555193583. Bibliografia Complementar: Garcia, Ana Cristina Bicharra. Ética e Inteligência Artificial. *Computação Brasil*, [S. L.], N. 43, P. 14–22, 2020. Disponível Em: <https://journals-sol.sbc.org.br/index.php/comp-br/article/view/1791>. Ventura, Thiago Meirelles; Oliveira, Allan Gonçalves De; Ganchev, Todor Dimitrov; Marques, Marinêz Isaac; Schuchmann, Karl-ludwig. Inteligência Artificial a Serviço da Biodiversidade do Pantanal. *Computação Brasil*, [S. L.], N. 43, P. 23–26, 2020. Disponível Em: <https://journals-sol.sbc.org.br/index.php/comp-br/article/view/1792>. Du Boulay, Benedict. Inteligência Artificial na Educação e Ética. *Re@ D-revista de Educação a Distância e Elearning*,





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

V. 6, N. 1, P. E202303-e202303, 2023.

- INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PERSPECTIVA ACADÊMICA E PROFISSIONAL: FUNDAMENTOS, USOS E ÉTICA: Estudo introdutório sobre os fundamentos da inteligência artificial (IA) e sua aplicação na formação e atuação profissional. Aborda o uso de IA na escrita acadêmica e na organização de estudos; explora ferramentas digitais que apoiam a análise de informações, a tomada de decisões e o planejamento de intervenções em diferentes contextos da Psicologia. Discute implicações éticas e epistemológicas do uso de sistemas de IA, com ênfase em limites, riscos, transparência e responsabilidade profissional. **Bibliografia Básica:** Farmer, R. L.; Lockwood, A. B.; Goforth, A.; Thomas, C. Inteligência Artificial na Prática: Oportunidades, Desafios e Considerações Éticas [Artificial Intelligence In Practice: Opportunities, Challenges, And Ethical Considerations]. Professional Psychology: Research And Practice, V. 56, N. 1, P. 19–32, 2025. Junior, J. B. B.; Mariz, E. A. D. S. R.; Costa, J. S.; Albuquerque, O. C. P. Inteligência Artificial no Ensino Superior: Uma Revisão de Literatura sobre Desafios e Possibilidades no Contexto Acadêmico. *Poliética: Revista de Ética e Filosofia Política*, V. 12, N. 3, P. 145-171, 2024. Alexandre, Laurent. **a Guerra das Inteligências na Era do Chatgpt**. 1. Ed. Barueri: Amarilys, 2024. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788520460429. **Bibliografia Complementar:** Gomes, F. F. B.; Fernandes, A. B.; Rios, F. S.; Silva, M. V. M. Da; Bohrer, M. T. P. Contribuições da Inteligência Artificial no Contexto Educativo. *Revista Ilustração*, V. 4, N. 2, P. 37-46, 2023. Trindade, A. S. C. E. D.; Oliveira, H. P. C. D. Inteligência Artificial (Ia) Generativa e Competência em Informação: Habilidades Informacionais Necessárias ao Uso de Ferramentas de IA Generativa em Demandas Informacionais de Natureza Acadêmica-científica. *Perspectivas em Ciência da Informação*, V. 29, E-47485, 2024. Conselho Federal de Psicologia. Resolução Nº 9, de 18 de Julho de 2024: Regulamenta o Exercício Profissional da Psicologia Mediado por Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (Tdics). Brasília, Df: Cfp, 2024. Disponível Em: [Https://Site.cfp.org.br](https://Site.cfp.org.br). Acesso Em: [Data de Acesso].

- INTERVENÇÕES EM PSICOLOGIA: DIFERENTES PERSPECTIVAS I: Intervenções em Psicologia nas diferentes áreas e campos de atuação profissional. Fundamentos teóricos e metodológicos de intervenção em diferentes contextos da Psicologia. Temas emergentes e novas demandas ao profissional de Psicologia. A Psicologia no contexto público e privado. Teoria e prática a partir de estudos de caso. **Bibliografia Básica:** Freud, Sigmund. **Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**: Edição Standard Brasileira : Volume Xiv (1914-1916) : a História do Movimento Psicanalítico, Artigos sobre Metapsicologia e Outros Trabalhos. Rio de Janeiro, Rj: Imago, 1996. 396 P. (Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud). Bock, Ana Mercês Bahia *Et Al*. **Psicologia e Direitos Humanos**: Práticas Psicológicas : Compromissos e Comprometimentos. São Paulo, Sp: Casa do Psicólogo, 2001. 144 P. (Direitos Humanos). Isbn 85-7396-163-5. Spink, Mary Jane P. **Psicologia Social e Saúde**: Práticas, Saberes e Sentidos. 6. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2009. 339 P. (Psicologia Social). Isbn 978-85-326-2881-7. Figueiredo, Luís Cláudio Mendonça. **Revisitando as Psicologias**: da Epistemologia à Ética das Práticas e Discursos Psicológicos. 3. Ed. Rev. e Amp. Petrópolis, Rj: Vozes, 2004. 183 P. Isbn 85-326-1379-9. Hübner, Maria Martha Costa. **Fundamentos de Psicologia** Temas Clássicos de Psicologia sob a Ótica da Análise do Comportamento. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012 1 Recurso Online Isbn 978-85-277-2140-0. **Bibliografia Complementar:** Guzzo, Raquel Souza Lobo; Almeida, Leandro S.; Wechsler, Solange Múglia. **Psicologia Escolar**: Padrões e Práticas em Países de Língua Espanhola e Portuguesa.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Campinas, Sp: Alínea Editora, 2001. 166 P. Isbn 8575160141. França, Ana Cristina Limongi. **Psicologia do Trabalho** Psicossomática, Valores e Práticas Organizacionais. São Paulo Saraiva 2008 1 Recurso Online Isbn 9788502088917. Lourenço, Arlindo da Silva. **Produção de Documentos em Psicologia: Práticas e Reflexões Teórico-críticas**. 2. Ed. São Paulo: Vetor, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786586163902.

- INTERVENÇÕES EM PSICOLOGIA: DIFERENTES PERSPECTIVAS II: Aprofundamento de intervenções em Psicologia nas diferentes áreas e campos de atuação profissional. Novas propostas de intervenção em psicologia nas diversas interfaces profissionais. Aprofundamento da relação entre teoria e prática na psicologia. Novos modelos de planejamento, desenvolvimento e avaliação de intervenções em Psicologia. **Bibliografia Básica:** Freud, Sigmund. **Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud:** Edição Standard Brasileira : Volume Xiv (1914-1916) : a História do Movimento Psicanalítico, Artigos sobre Metapsicologia e Outros Trabalhos. Rio de Janeiro, Rj: Imago, 1996. 396 P. (Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud). Bock, Ana Mercês Bahia *Et Al.* **Psicologia e Direitos Humanos:** Práticas Psicológicas : Compromissos e Comprometimentos. São Paulo, Sp: Casa do Psicólogo, 2001. 144 P. (Direitos Humanos). Isbn 85-7396-163-5. Spink, Mary Jane P. **Psicologia Social e Saúde:** Práticas, Saberes e Sentidos. 2. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2004. 339 P. (Coleção Psicologia Social). Isbn 85-326-2881-8. Figueiredo, Luís Cláudio Mendonça. **Revisitando as Psicologias:** da Epistemologia à Ética das Práticas e Discursos Psicológicos. 2. Ed. Rev. e Amp. São Paulo, Sp: Educ, 1996. Petrópolis, Rj: Vozes, 135 P. Isbn 85-283-0070-6. Hübner, Maria Martha Costa. **Fundamentos de Psicologia** Temas Clássicos de Psicologia sob a Ótica da Análise do Comportamento. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012 1 Recurso Online Isbn 978-85-277-2140-0. **Bibliografia Complementar:** Guzzo, Raquel Souza Lobo; Almeida, Leandro S.; Wechsler, Solange Múglia. **Psicologia Escolar:** Padrões e Práticas em Países de Língua Espanhola e Portuguesa. Campinas, Sp: Alínea Editora, 2001. 166 P. Isbn 8575160141. Lourenço, Arlindo da Silva. **Produção de Documentos em Psicologia:** Práticas e Reflexões Teórico-críticas. 2. Ed. São Paulo: Vetor, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786586163902. França, Ana Cristina Limongi. **Psicologia do Trabalho** Psicossomática, Valores e Práticas Organizacionais. São Paulo Saraiva 2008 1 Recurso Online Isbn 9788502088917.

- INTERVENÇÕES EM TERAPIAS COGNITIVAS E CONTEXTUAIS: A integração das abordagens cognitivas e contextuais: Terapia Cognitiva focada no esquema. Psicologia positiva. Terapia focada na compaixão. Terapia de aceitação e compromisso. Mindfulness. **Bibliografia Básica:** Rashid, Tayzab. **Psicoterapia Positiva** Manual do Terapeuta. Porto Alegre Artmed 2019 1 Recurso Online Isbn 9788582715505. Young, Jeffrey E. **Terapia do Esquema** Guia de Técnicas Cognitivo-comportamentais Inovadoras. Porto Alegre Artmed 2008 1 Recurso Online Isbn 9788536317090. Gilbert, Paul; Simos, Gregoris. **Terapia Focada na Compaixão:** Aplicações e Prática Clínica (Tcc). 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786558821700. **Bibliografia Complementar:** Hayes, Steven C; Wilson, Kelly G; Strosahl, Kirk D. **Terapia de Aceitação e Compromisso:** o Processo e a Prática da Mudança Consciente. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786581335298. Neff, Kristin. **Manual de Mindfulness e Autocompaixão** um Guia para Construir Forças Internas e Prosperar na Arte de Ser seu Melhor Amigo. Porto Alegre Artmed 2019 1 Recurso Online Isbn 9788582715543. Siegel, Ronald D. **o Dom Extraordinário de Ser Comum:** Encontre a Felicidade Exatamente Onde Você Está. 1. Ed. Porto





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Alegre: Artmed, 2023. 1 Recurso Online (224 P.). Isbn 9786558821410.

- **INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA:** Bases filosóficas e científicas do nascimento da Psicologia. A psicologia como projeto científico (as diversas correntes, suas histórias, objetos, métodos e paradigmas teóricos). As diferentes áreas de atuação na Psicologia. Bibliografia Básica: Glg. **História da Psicologia Moderna.** São Paulo, Sp: Cultrix, 2005. 584 P. Isbn 8531608716. Hothersall, David. **História da Psicologia.** 4. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788580556285. Schultz, Duane P. **História da Psicologia Moderna.** 4. São Paulo: Cengage Learning, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788522127962. Bibliografia Complementar: Antunes, Mitsuko Aparecida Makino (Org.). **História da Psicologia no Brasil: Primeiros Ensaio.** Rio de Janeiro, Rj: Ed. Uerj ; Conselho Federal de Psicologia, 2004. 227 P. Isbn 857511025X. Figueiredo, Luís Cláudio Mendonça. **Revisitando as Psicologias:** da Epistemologia à Ética das Práticas e Discursos Psicológicos. 2. Ed. Rev. e Amp. São Paulo, Sp: Educ, 1996. Petrópolis, Rj: Vozes, 135 P. Isbn 85-283-0070-6. Bock, Ana Mercês Bahia. **Psicologias** Uma Introdução ao Estudo de Psicologia. 15. São Paulo Saraiva 2019 1 Recurso Online Isbn 9788553131327.

- **INTRODUÇÃO À TERAPIA BASEADA EM PROCESSOS:** Discussões atuais em psicopatologia. Modelos e processos transdiagnósticos. A terapia baseada em processos: bases conceituais, formulação de caso e intervenção. Bibliografia Básica: Hayes, Steven C; Hofmann, Stefan G. **Terapia Cognitivo-comportamental Baseada em Processos:** Ciência e Competências Clínicas. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786581335069. Hofmann, Stefan G; Lorscheid, David N; Hayes, Steven C. **Aprendendo a Terapia Baseada em Processos:** Treinamento de Habilidades para a Mudança Psicológica na Prática Clínica. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. 1 Recurso Online (118 P.). Isbn 9786558821069. Abreu, Paulo Roberto; Abreu, Juliana Helena dos Santos Silvério. **Psicopatologia:** Tratamento Comportamental Contextual. 1. Ed. Barueri: Manole, 2022. 1 Recurso Online (112 P.). Isbn 9786555766745. Bibliografia Complementar: Leahy, Robert L. **Regulação Emocional em Psicoterapia** um Guia para o Terapeuta Cognitivo-comportamental. Porto Alegre Artmed 2013 1 Recurso Online Isbn 9788565852876. Barlow, David H; Latin, Heather Murray; Ellard, Kristen K; Sauer-zavala, Shannon; Farchione, Todd J. **Protocolo Unificado para Tratamento Transdiagnóstico de Transtornos Emocionais:** Guia do Terapeuta. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2025. 1 Recurso Online (173 P.). Isbn 9786558823018. Barlow, David H; Latin, Heather Murray; Ellard, Kristen K; Sauer-zavala, Shannon; Farchione, Todd J. **Protocolo Unificado para Tratamento Transdiagnóstico de Transtornos Emocionais:** Manual do Paciente. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2025. 1 Recurso Online (191 P.). Isbn 9786558822998.

- **INTRODUÇÃO À TERAPIA COMPORTAMENTAL DIALÉTICA:** Pressupostos da Terapia Comportamental Dialética. Teoria biossocial. Regulação emocional. Aceitação e mudança. Análise em cadeia. Os componentes da intervenção em DBT. Bibliografia Básica: Linehan, Marsha M. **Treinamento de Habilidades em Dbt:** Manual de Terapia Comportamental Dialética para o Terapeuta. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788582714539. Linehan, Marsha M. **Treinamento de Habilidades em Dbt:** Manual de Terapia Comportamental Dialética para o Paciente. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788582714553. Dimeff, Linda A; Koerner, Kelly; Rizvi, Shireen L. **Terapia Comportamental Dialética na Prática Clínica:** Aplicações em Diferentes Transtornos e Cenários. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. 1 Recurso Online (0 P.).





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Isbn 9786558820666. **Bibliografia Complementar:** Abreu, Paulo R; Abreu, Juliana H. dos S. S. **Manual de Técnicas de Terapia Comportamental Contextual.** 1. Ed. Barueri: Manole, 2024. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788520460573. Abreu, Paulo Roberto; Abreu, Juliana Helena dos Santos Silvério. **Atualizações em Terapia Comportamental Contextual.** 1. Ed. Barueri: Manole, 2023. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786555766189. Linehan, Marsha. **Terapia Cognitivo-comportamental para Transtorno da Personalidade Borderline** Guia do Terapeuta. Porto Alegre Artmed 2015 1 Recurso Online Isbn 9788536322452.

- INTRODUÇÃO À TERAPIA DE ACEITAÇÃO E COMPROMISSO: Fundamentos e pressupostos da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT). Teoria das molduras relacionais. Análise funcional e formulação de caso. Processos clínicos centrais: aceitação, desfusão, consciência do momento presente, dimensões do self, conexão com valores e ação de compromisso. **Bibliografia Básica:** Abreu, Paulo R; Abreu, Juliana H. dos S. S. **Manual de Técnicas de Terapia Comportamental Contextual.** 1. Ed. Barueri: Manole, 2024. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788520460573. Abreu, Paulo Roberto; Abreu, Juliana Helena dos Santos Silvério. **Atualizações em Terapia Comportamental Contextual.** 1. Ed. Barueri: Manole, 2023. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786555766189. Hayes, Steven C; Wilson, Kelly G; Strosahl, Kirk D. **Terapia de Aceitação e Compromisso: o Processo e a Prática da Mudança Consciente.** 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786581335298. **Bibliografia Complementar:** Oshiro, Claudia Kami Bastos; Ferreira, Tiago Alfredo da Silva. **Terapias Contextuais Comportamentais: Análise Funcional e Prática Clínica.** 1. Ed. Barueri: Manole, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786555761870. Barlow, David H. **Manual Clínico dos Transtornos Psicológicos: Tratamento Passo a Passo.** 6. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. 1 Recurso Online (130 P.). Isbn 9786558820987. Leahy, Robert L. **Regulação Emocional em Psicoterapia** um Guia para o Terapeuta Cognitivo-comportamental. Porto Alegre Artmed 2013 1 Recurso Online Isbn 9788565852876.

- MÉTODOS DE PESQUISA EM PSICOLOGIA I: A construção do conhecimento científico. A pesquisa em Psicologia: a questão da mensuração na ciência e na ciência psicológica. Formas de disseminação científica do conhecimento. Fontes de informação qualificada para o psicólogo, a utilização de bases de dados de psicologia. A ética na ciência e na psicologia. Introdução aos métodos quantitativos e qualitativos da pesquisa científica em psicologia. **Bibliografia Básica:** Cozby, P. C. **Métodos de Pesquisa em Ciências do Comportamento.** São Paulo: Atlas, 2003. Mazzotti-alves J. A.; Gewandszajder, F. o Método nas Ciências Naturais e Sociais. Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1999. González-rey, F. Pesquisa Qualitativa em Psicologia: Caminhos e Desafios. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. **Bibliografia Complementar:** Campbell, Donald Thomas; Stanley, Julian C. **Delineamentos Experimentais e Quase-experimentais de Pesquisa.** São Paulo, Sp: E.p.u., 1979. 138 P. Lakatos, E.m. Metodologia Científica: Ciência e Conhecimento Científico, Métodos Científicos. Sp: Atlas, 2000. Andery, Maria Amália Et Al. **para Compreender a Ciência: Uma Perspectiva Histórica.** 15. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Garamond, 2007. 436 P. Isbn 8586435988.

- MÉTODOS DE PESQUISA EM PSICOLOGIA II: Delineamentos da pesquisa quantitativa e qualitativa em psicologia. Leitura e produção de trabalhos acadêmicos. Estrutura lógica de apresentação de um trabalho acadêmico/científico. Introdução à escrita científica. Normas técnicas para citações e referências bibliográficas: APA e ABNT. Elaboração e apresentação de projeto de pesquisa em psicologia. **Bibliografia**





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

**Básica:** Cozby, P. C. Métodos de Pesquisa em Ciências do Comportamento. São Paulo: Atlas, 2003. González-rey, F. Pesquisa Qualitativa em Psicologia: Caminhos e Desafios. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. Luna, Sérgio Vasconcelos De. **Planejamento de Pesquisa, Uma Introdução:** Elementos para Uma Análise Metodológica. São Paulo, Sp: Educ, 1998-2007. 108 P. (Série Trilhas). Isbn 85-283-0103-6. Gil, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 6. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597012934. **Bibliografia Complementar:** Campbell, Donald Thomas; Stanley, Julian C. **Delineamentos Experimentais e Quase-experimentais de Pesquisa.** São Paulo, Sp: E.p.u., 1979. 138 P. Lakatos, E.m. Metodologia Científica: Ciência e Conhecimento Científico, Métodos Científicos. Sp: Atlas, 2000. Andery, Maria Amália Et Al. **para Compreender a Ciência:** Uma Perspectiva Histórica. 15. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Garamond, 2007. 436 P. Isbn 8586435988.

- **NEUROPSICOLOGIA:** Funcionamento do sistema cognitivo em condições normais e patológicas. Neuropsicologia como campo de atuação profissional da psicologia. Avaliação neuropsicológica infantil e adulto. Princípios da reabilitação neuropsicológica e práticas baseadas em evidência. Atualidades na pesquisa e atuação profissional em Neuropsicologia em diversos contextos. **Bibliografia Básica:** Malloy-diniz, Leandro F. **Avaliação Neuropsicológica.** 2. Porto Alegre Artmed 2018 1 Recurso Online Isbn 9788582714782. Neuropsicologia Aplicações Clínicas. Porto Alegre Artmed 2016 1 Recurso Online Isbn 9788582712917. Nicolle Zimmermann; Renata Kochhann; Hosana Alves Gonçalves; Rochele Paz Fonseca. **Como Escrever um Laudo Neuropsicológico?** Pearson Clinical, 2016. 244 P. Isbn 978-85-8040-750-1. **Bibliografia Complementar:** Santos, Flávia Heloísa Dos. **Neuropsicologia Hoje.** 2. Porto Alegre Artmed 2015 1 Recurso Online Isbn 9788582712214. Salles, Jerusa Fumagalli De. **Neuropsicologia do Desenvolvimento** Infância e Adolescência. Porto Alegre Artmed 2016 1 Recurso Online Isbn 9788582712849. Malloy-diniz, Leandro F. **Neuropsicologia do Envelhecimento** Uma Abordagem Multidimensional. 1. Porto Alegre Artmed 2013 1 Recurso Online Isbn 9788582710159.

- **ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL:** Orientação para o trabalho no contexto da reestruturação produtiva. Orientação Profissional e Psicologia: História e Teorias. As várias modalidades, fases e possibilidades de se trabalhar com a Orientação para o Trabalho e a prática do psicólogo. Desafios atuais da Orientação Profissional: intervenções e possibilidades. **Bibliografia Básica:** Soares, Dulce Helena Penna. **a Escolha Profissional:** do Jovem ao Adulto. São Paulo, Sp: Summus, 2002. 196 P. Isbn 8532307493. Bock, Silvio Duarte. **Orientação Profissional:** a Abordagem Sócio-histórica. 3. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2006. 188 P. Isbn 8524908505. Levenfus, Rosane Schotgues; Soares, Dulce Helena Penna (Org.). **Orientação Vocacional Ocupacional:** Novos Achados Teóricos, Técnicos e Instrumentais para a Clínica, a Escola e a Empresa. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002. X, 436 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 8536300159. **Bibliografia Complementar:** Levenfus, Rosane. **Orientação Vocacional e de Carreira em Contextos Clínicos e Educativos.** Porto Alegre Artmed 2016 1 Recurso Online Isbn 9788582712740. Lisboa, Marilu Diez. **Orientação Profissional em Ação.** 1. Ed. São Paulo: Summus, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788532311122. Lisboa, Marilu Diez. **Orientação Profissional em Ação.** 1. Ed. São Paulo: Summus, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788532310750.

- **PESQUISA EM FUNDAMENTOS E MEDIDAS EM PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO:** Fundamentos e medidas em psicologia e educação, com aprofundamento em





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

tópicos como história, teorias e sistemas psicológicos, metodologias, instrumentos e equipamentos, construção e validação de testes, além de técnicas estatísticas, matemáticas e computacionais em Psicologia. **Bibliografia Básica:** Hutz, Claudio Simon. **Psicometria.** Porto Alegre Artmed 2015 1 Recurso Online (Avaliação Psicológica). Isbn 9788582712368. Baptista, Makilim Nunes. **Tutoriais em Análise de Dados Aplicados à Psicometria.** 1. Ed. São Paulo: Vozes, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786557135679. Pasquali, Luiz. **Psicometria.** 5. Ed. São Paulo: Vozes, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788532628893. **Bibliografia Complementar:** Cohen, Ronald Jay. **Testagem e Avaliação Psicológica** Introdução a Testes e Medidas. 8. Porto Alegre Amgh 2014 1 Recurso Online Isbn 9788580554106. Hutz, Claudio Simon. **Avaliação Psicológica da Inteligência e da Personalidade.** Porto Alegre Artmed 2018 1 Recurso Online (Avaliação Psicológica). Isbn 9788582714881. Malloy-diniz, Leandro F. **Avaliação Neuropsicológica.** 2. Porto Alegre Artmed 2018 1 Recurso Online Isbn 9788582714782.

- PRÁTICAS INTEGRADAS DE INVESTIGAÇÃO E AÇÃO NA COMUNIDADE I: Práticas de investigação e intervenção em contextos comunitários a partir das múltiplas áreas da Psicologia. Estudo e mapeamento de demandas de saúde mental e psicossocial em comunidades, instituições e serviços públicos. Avaliação e planejamento de ações a partir de escuta qualificada, articulação com saberes locais, mapeamento participativo e atuação em contextos reais. Análise crítica das condições sociais, políticas, culturais e ambientais que impactam a saúde mental, os direitos humanos, a cidadania e a educação ambiental/sustentabilidade. Promoção do protagonismo comunitário, da interdisciplinaridade e da articulação ensino-pesquisa-extensão. **Bibliografia Básica:** Conselho Federal de Psicologia. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Agosto, 2005. Shaughnessy, John J. **Metodologia de Pesquisa em Psicologia.** 9. Porto Alegre Amgh 2012 1 Recurso Online Isbn 9788580551013. Métodos de Pesquisa em Psicologia. 3. Porto Alegre Bookman 2014 1 Recurso Online (Métodos de Pesquisa). Isbn 9788536324159. **Bibliografia Complementar:** Facci, M. G. D., Anache, A. A. & Caldas, R. F. L. (Orgs.) por que a Psicologia na Educação? em Defesa da Emancipação Humana no Processo de Escolarização. Volume 1. Curitiba. Ed. Crv 2021. Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas (Os) em Programas de Atenção à Mulher em Situação de Violência / Conselho Federal de Psicologia. Cfp, 2012 Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) na Atenção Básica à Saúde / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia e Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. Cfp, 2019. Conselho Federal de Psicologia. Relações Raciais: Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas/Os. Brasília: Cfp, 2017. Disponível Em: [Www.cfp.org.br](http://www.cfp.org.br).

- PRÁTICAS INTEGRADAS DE INVESTIGAÇÃO E AÇÃO NA COMUNIDADE II: Aprofundamento das atividades iniciadas na disciplina "Práticas Integradas de Investigação e Ação na Comunidade I", com foco na implementação, monitoramento e avaliação de impacto das ações realizadas em contextos comunitários. Análise reflexiva das práticas profissionais desenvolvidas em diferentes campos da Psicologia (educação, saúde, clínica, assistência social, direitos humanos, organizações, educação ambiental/sustentabilidade, entre outros). Ênfase na sistematização das experiências e na produção de conhecimento a partir da articulação entre teoria e prática. Elaboração de relatórios, produtos extensionistas e divulgação científica. Desenvolvimento de competências éticas, técnicas e políticas para o trabalho comprometido com a transformação social e com a promoção da equidade e justiça social. **Bibliografia Básica:** Conselho Federal de Psicologia.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Código de Ética dos Psicólogos. Brasília: Cfp, 2005. Sampieri, Roberto H; Collado, Carlos F; Lucio, María D. P. B. **Metodologia de Pesquisa**. 5. Ed. Porto Alegre: Penso, 2013. 1 Recurso Online (262 P.). Isbn 9788565848367. Shaughnessy, John J. **Metodologia de Pesquisa em Psicologia**. 9. Porto Alegre Amgh 2012 1 Recurso Online Isbn 9788580551013. Bibliografia Complementar: Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas (Os) em Programas de Atenção à Mulher em Situação de Violência / Conselho Federal de Psicologia. Cfp, 2012 Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) na Educação Básica / Conselho Federal de Psicologia. Brasília: Cfp, 2013. Conselho Federal de Psicologia. Relações Raciais: Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas/Os. Brasília: Cfp, 2017. Disponível Em: [Www.cfp.org.br](http://www.cfp.org.br).

- PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS: Processos Psicológicos Básicos: emoção, aprendizagem, memória, atenção, pensamento e linguagem. Principais implicações da compreensão dos processos psicológicos básicos para a prática da psicologia. Bibliografia Básica: Fuentes, Daniel; Camargo, Candida H. P; Malloy-diniz, Leandro F. **Neuropsicologia**. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788582710562. Bear, Mark F. **Neurociências** Desvendando o Sistema Nervoso. 4. Porto Alegre Artmed 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582714331. Princípios de Neurociências. 5. Porto Alegre Amgh 2014 1 Recurso Online Isbn 9788580554069. Bibliografia Complementar: Kandel, Eric R; Schwartz, James H.; Jessell, Thomas M. **Essentials Of Neural Science And Behavior**. New York, Ny: Mcgraw-hill, 1995. 743 P. : II Isbn 0-8385-2245-9. Neuropsicologia Aplicações Clínicas. Porto Alegre Artmed 2016 1 Recurso Online Isbn 9788582712917. Santos, Flávia H; Bueno, Orlando F. A; Andrade, Vivian M. **Neuropsicologia Hoje**. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788582712214.

- PSICANÁLISE NO CONTEXTO DA INFÂNCIA: O caminho seguido pela Psicanálise desde a primeira tentativa de tratar uma criança por meios analíticos realizados por Freud com o pequeno Hans. Teóricos/as Pós-freudianos e a prática de cuidado na infância: conceitos e técnicas. Busca-se refletir sobre a questão de saber se o psicanalista infantil deve ou não receber os/as cuidadores, ou se estes devem ou não aparecer na cena analítica Bibliografia Básica: Rodulfo, Ricardo. **o Brincar e o Significante**: um Estudo Psicanalítico sobre a Constituição Precoce. Porto Alegre, Rs: Artes Médicas, 1990. 179 P. (Biblioteca Artmed). Freud, Sigmund. **Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**: Volume V. Rio de Janeiro, Rj: Imago, 2006. 371-777 P. (Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud). Isbn 8531209714. Freud, A. o Tratamento Psicanalítico de Crianças: Preleções Técnicas e Ensaios . Rio de Janeiro, Imago, L971. Bibliografia Complementar: Winnicott, D. W. **o Brincar & a Realidade**. Rio de Janeiro, Rj: Imago, 1975. 203, [5] P. (Coleção Psicologia Psicanalítica). Isbn 853120741X. Lacan, Jacques. **o Seminário**: Livro 2 : o Eu na Teoria de Freud e na Técnica da Psicanálise. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1997. 413 P. (Campo Freudiano no Brasil). Isbn 857110316X. Winnicott, D.w. **a Criança e o seu Mundo**. 6ª. Rio de Janeiro Ltc 2013 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2313-7.

- PSICODIAGNÓSTICO: Aspectos históricos e conceituais do Psicodiagnóstico. Os passos do processo Psicodiagnóstico. Psicodiagnóstico: contextos e propósitos. Organização do processo de psicodiagnóstico: Técnicas específicas de avaliação da história de vida, de processos cognitivos e da personalidade: entrevista clínica, entrevista motivacional, entrevista diagnóstica, técnicas projetivas e objetivas.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

rastreamento psiquiátrico. Orientações e encaminhamentos clínicos. **Bibliografia Básica:** Gabriel, Maria Angélica. **Laudo Psicológico e Outros Documentos Técnicos:** Laudos, Atestados, Pareceres, Relatórios, Declarações e Prontuários. 1. Ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786556750965. Psicodiagnóstico. Porto Alegre Artmed 2016 1 Recurso Online (Avaliação Psicológica). Isbn 9788582713129. Cunha, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico, V.5** Edição Revisada e Ampliada. Porto Alegre Artmed 2011 1 Recurso Online Isbn 9788536307787. **Bibliografia Complementar:** Trinca, Walter (Org.). **Diagnóstico Psicológico: a Prática Clínica.** São Paulo, Sp: E.p.u., 2006. 106 P. (Temas Básicos de Psicologia ; 11). Isbn 8512622105. Scorsolini-comin, Fabio. **Técnicas de Entrevista: Método, Planejamento e Aplicações.** 1. Ed. São Paulo: Vetor, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9786586163070. Hutz, Claudio Simon. **Avaliação Psicológica da Inteligência e da Personalidade.** Porto Alegre Artmed 2018 1 Recurso Online (Avaliação Psicológica). Isbn 9788582714881.

- **PSICODIAGNÓSTICO E PSICOTERAPIA NO CONTEXTO DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA:** A psicoterapia e o psicodiagnóstico voltados para o contexto da clínica na Infância e Juventude: avaliação, psicodiagnóstico e técnicas de intervenção para o cuidado de crianças e jovens; o papel parental na clínica. Concepções de infância e juventude na contemporaneidade. **Bibliografia Básica:** Cunha, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico, V.5: Edição Revisada e Ampliada.** Porto Alegre: Artmed, 2011. 1 Recurso Online. Isbn 9788536307787. American Psychiatric Association. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: Dsm-5.** 5. Rio de Janeiro: Artmed, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788582711835. Ariès, Philippe. **História Social da Criança e da Família.** 3. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2021. 1 Recurso Online (192 P.). Isbn 9788521637905. Assumpção Júnior, Francisco Baptista. **Tratado de Psiquiatria da Infância e Adolescência.** 3. Ed. São Paulo: Atheneu, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788538808459. **Bibliografia Complementar:** Winnicott, D. W. **o Brincar & a Realidade.** Rio de Janeiro, RJ: Imago, 1975. 203, [5] P. (Coleção Psicologia Psicanalítica). Isbn 853120741X. Castro, Maria da Graça Kern; Stürmer, Anie (Null). **Crianças e Adolescentes em Psicoterapia: a Abordagem Psicanalítica.** Porto Alegre: Artmed, 2011. 1 Recurso Online. Isbn 9788536319933. Dumas, Jean E. **Psicopatologia da Infância e da Adolescência.** 3. Porto Alegre Artmed 2018 1 Recurso Online Isbn 9788536325644. Stallard, Paul. **Bons Pensamentos, Bons Sentimentos:** Guia de Terapia Cognitivocomportamental para Adolescentes e Jovens Adultos. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 1 Recurso Online (224 P.). Isbn 9786558820109. Friedberg, Robert D; McClure, Jessica M. **a Prática Clínica da Terapia Cognitiva com Crianças e Adolescentes.** 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788582715482.

- **PSICOFARMACOLOGIA:** Princípios gerais do tratamento psicofarmacológico. Farmacocinética. Farmacodinâmica. Psicotrópicos: classificação, mecanismo de ação, indicações, efeitos colaterais e interações. Antipsicóticos. Antidepressivos. Ansiolíticos e hipnóticos. Estabilizadores de humor. Psicoestimulantes. Consensos de especialistas para tratamento de transtornos mentais. Emergência psiquiátrica. Estratégias para quadros resistentes ao tratamento. **Bibliografia Básica:** Oliveira, Irismar Reis De. **Integrando Psicoterapia e Psicofarmacologia** Manual para Clínicos. Porto Alegre Artmed 2015 1 Recurso Online Isbn 9788582711651. Stahl, Stephen M. **Fundamentos de Psicofarmacologia de Stahl** Guia de Prescrição. 6. Porto Alegre Artmed 2018 1 Recurso Online Isbn 9788582715307. Ahmad, Samoon. **Manual de Farmacologia Psiquiátrica de Kaplan & Sadock.** 8. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786558822288. **Bibliografia**





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

**Complementar:** Schatzberg, Alan F; Debattista, Charles. **Manual de Psicofarmacologia Clínica.** 8. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 1 Recurso Online (280 P.). Isbn 9788582713587. Cordioli, Aristides V; Gallois, Carolina B; Passos, Ives C. **Psicofármacos:** Consulta Rápida. 6. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786558821373. Carvalho, André Férrer. **Transtornos Psiquiátricos Resistentes ao Tratamento** Diagnóstico e Manejo. Porto Alegre Artmed 2015 1 Recurso Online Isbn 9788582711552.

- PSICOLOGIA AMBIENTAL: Problemas ambientais e a psicologia. Desenvolvimento humano e ambiente. Problemas e métodos em psicologia ambiental. Percepção, comportamento e atitude ambiental. Experiências em educação ambiental e a psicologia. **Bibliografia Básica:** Neto, Jorge Megid. Educação Ambiental Como Campo de Conhecimento: a Contribuição das Pesquisas Acadêmicas para sua Consolidação no Brasil. Pesquisa em Educação Ambiental, V. 4, N. 2, P. 95-110, 2009. Moser, Gabriel. Psicologia Ambiental. Estudos de Psicologia (Natal), V. 3, P. 121-130, 1998. Günther, H, I, R. J. A. Rozestraten. Psicologia Ambiental: Algumas Considerações sobre sua Área de Pesquisa e Ensino. Recuperado De: <https://Psibr.com.br/Leituras/Psicologia-social/psicologia-ambiental-algumas-consideracoes-sobre-sua-area-de-pesquisa-e-ensino>. **Bibliografia Complementar:** Pinheiro, J.q. Dossiê Psicologia Ambiental. Estudos de Psicologia. - V.8, N. 2(Maio/Ago. 2003) -. Natal: Ufrn. Edufrn, 1996- (Número Temático). Lima, Aline Lopes E. **Educação Ambiental:** Perspectivas para Uma Prática Integradora. 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786555174458. Pinheiro, José Q. **Temas Básicos em Psicologia Ambiental.** 1. Ed. São Paulo: Vozes, 211. 1 Recurso Online. Isbn 9788532641380.

- PSICOLOGIA, CIÊNCIA COGNITIVA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: História e fundamentos básicos da ciência cognitiva no campo da Psicologia. Introdução à IA. Análise das aproximações entre psicologia, ciência cognitiva e IA. Aplicações contemporâneas da IA inspiradas em modelos cognitivos e desafios éticos e epistemológicos decorrentes dessa integração. **Bibliografia Básica:** Eysenck, Michael W; Eysenck, Christine. **Inteligência Artificial X Humanos:** o que a Ciência Cognitiva nos Ensina ao Colocar Frente a Frente a Mente Humana e a Ia. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786558821106. Eysenck, Michael W. **Manual de Psicologia Cognitiva.** 7. Porto Alegre Artmed 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582713969. Russell, Stuart J; Norvig, Peter. **Inteligência Artificial:** Uma Abordagem Moderna. 4. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2022. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595159495. **Bibliografia Complementar:** Goldstein, E. Bruce. **Psicologia Cognitiva:** Conectando a Mente, Pesquisas e Experiências Cotidianas. 1. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2022. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786555584363. Faceli, Katti; Lorena, Ana Carolina; Gama, João. **Inteligência Artificial.** 2. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521637509. Sternberg, Robert J. **Psicologia Cognitiva.** 7. São Paulo Cengage Learning 2018 1 Recurso Online Isbn 9788522126781.

- PSICOLOGIA DA COMUNICAÇÃO E DO MARKETING: Interface Comunicação Psicologia. Teorias da Comunicação e processos psicológicos. Comunicação verbal e não verbal na mídia. A Propaganda e seus efeitos psicológicos. Mídia e violência. Psicologia do consumidor. Comportamento do consumidor. Processo de decisão de compra do consumidor. Marketing profissional. **Bibliografia Básica:** Costa, Irian T; Fabricio, Ana C. Baggio; Gaspar, Patrícia A. **Neurociência Aplicada ao Marketing.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2022. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786556903408. Andrade, Lucas Magalhães De.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

**Comportamento do Consumidor:** um Olhar Científico sobre Como e por que Consumimos. 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788522701773. Hawkins, Del. **Comportamento do Consumidor.** 13. Ed. São Paulo: Atlas, 2018. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595152373. Bibliografia Complementar: Forechi, Marcilene. **Concepções Teóricas na Propaganda.** Porto Alegre Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595027350. Tesseroli, Ricardo. **Mídia, Opinião Pública e Sociedade:** Desafios para Uma Comunicação em Transformação. 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786555179194. Valéria Maria Navarro. **Teoria da Comunicação e Comunicação Não Violenta.** Contentus 81 Isbn 9786557454312.

- PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE: Teoria, avaliação e pesquisa em psicologia da personalidade. Abordagens teórico-metodológicas no estudo da personalidade. Estudos contemporâneos relacionados à personalidade. Bibliografia Básica: Schultz, Duane P. **Teorias da Personalidade.** 3. São Paulo Cengage Learning 2016 1 Recurso Online Isbn 9788522123995. Pervin, Lawrence A. **Personalidade** Teoria e Pesquisa. 8. Porto Alegre Artmed 2003 1 Recurso Online Isbn 9788536315324. Hutz, Claudio Simon. **Avaliação Psicológica da Inteligência e da Personalidade.** Porto Alegre Artmed 2018 1 Recurso Online (Avaliação Psicológica). Isbn 9788582714881. Bibliografia Complementar: Cloninger, Susan C. **Teorias da Personalidade.** São Paulo, Sp: Fontes, 2003. 625 P. Isbn 8533611064. Friedman, Howard S. **Teorias da Personalidade:** da Teoria Clássica à Pesquisa Moderna. 2. Ed. São Paulo: Pearson, 2004. 1 Recurso Online. Isbn 8587918508. Hall, Calvin S. **Teorias da Personalidade.** 4. Porto Alegre Artmed 2000 1 Recurso Online Isbn 9788536307893.

- PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I: Perspectiva histórica da Psicologia do Desenvolvimento. A evolução do conceito de infância e adolescência. Princípios gerais do desenvolvimento infantil e da adolescência. Aspectos teóricos básicos: desenvolvimento cognitivo, afetivo e social. Papel da família e outros contextos educativos no desenvolvimento infantil e da adolescência. Bibliografia Básica: Bee, Helen. **a Criança em Desenvolvimento.** 9. Porto Alegre Artmed 2011 1 Recurso Online Isbn 9788536325279. Martorell, Gabriel. **o Mundo da Criança:** da Infância à Adolescência. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788580556308. Coll, César. **Desenvolvimento Psicológico e Educação, V.1** Psicologia Evolutiva. 2. Porto Alegre Penso 2004 1 Recurso Online Isbn 9788536307763. Bibliografia Complementar: Dessen, Ma; Costa Junior, Al. a Ciência do Desenvolvimento Humano Ademir Bueno. **Psicologia do Desenvolvimento Humano.** Contentus 60 Isbn 9786557458860. Yabe, Izabela de Gracia. **Desenvolvimento Humano nas Diversas Faixas Geracionais.** 1. Ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786559351329.

- PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II: O desenvolvimento humano da idade adulta à velhice. Aspectos biopsicossociais que perpassam o processo de amadurecimento do indivíduo. O adulto e seus diversos papéis sociais - contexto familiar e do trabalho. Conflitos possíveis da idade adulta e suas transições. As representações sociais do envelhecimento. Saúde e sexualidade. A Institucionalização do idoso. Bibliografia Básica: Neri, Liberalesso Anita (Org.). **Desenvolvimento e Envelhecimento: Perspectivas Biológicas, Psicológicas e Sociológicas.** Campinas, Sp: Papyrus, 2001. Camargos, Gustavo L; Lehnen, Alexandre M; Cortinaz, Tiago. **Crescimento, Desenvolvimento e Envelhecimento Humano.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2018. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595028692. Papalia, Diane E; Martorell, Gabriela. **Desenvolvimento Humano.**





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

14. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786558040132. Bibliografia Complementar: Braga, Cristina; Galleguillos, Tatiana Gabriela Brassea (Null). Saúde do Adulto e do Idoso. São Paulo: Erica, 2014. Recurso Online Isbn 9788536513195. Escorsin, Ana Paula. **Psicologia e Desenvolvimento Humano**. 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788559720594. Neri, Anita Liberalesso. **Qualidade de Vida e Idade Madura**. 1. Ed. Campinas: Papyrus, 2012. 1 Recurso Online. Isbn 9788530802431.

- PSICOLOGIA DO ESPORTE: História da Psicologia do Esporte. Esporte como fenômeno sociocultural. Esporte Eletrônico. Individual e coletivo no esporte. Competição e cooperação. Iniciação esportiva. Aspectos Psicológicos aplicados ao esporte. Relações interpessoais no ambiente esportivo. Lesão e reabilitação esportiva. Esporte como carreira e profissão. Ética e multidisciplinariedade profissional no meio esportivo. Campos de atuação profissional com a Psicologia do Esporte. Bibliografia Básica: Rubio, K. a Psicologia do Esporte: Histórico e Áreas de Atuação e Pesquisa. Psicologia: Ciência e Profissão, V. 19, P. 60-69, 1999. Weinberg, Robert S. **Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício**. 6. Porto Alegre Artmed 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582713488. Samulski, Dietmar. **Psicologia do Esporte: Conceitos e Novas Perspectivas**. 2. Ed. Barueri: Manole, 2009. 1 Recurso Online (144 P.). Isbn 9788520442494. Bibliografia Complementar: Rubio, K.; Veloso, R. C. as Mulheres no Esporte Brasileiro: entre os Campos de Enfrentamento e a Jornada Heroica. Revista Usp, São Paulo, N. 122, P. 49-62, 2019. Matias, C. J. A. da S.; Greco, P. J. Cognição & Ação nos Jogos Esportivos Coletivos. Ciências & Cognição, V. 15, N. 1, P. Pp. 252-271, 12 Jan. 2010. Galatti, L. R., Paes, R. R., Collet, C., & Seoane, A. M. Esporte Contemporâneo: Perspectivas para a Compreensão do Fenômeno. Corpoconsciência, V. 22, N.3, P. 115-127, 2018.

- PSICOLOGIA DO TRABALHO: O significado do trabalho no processo histórico. As relações sociais de produção. A história da psicologia do trabalho e suas interfaces com o processo de gestão. Desafios atuais da atuação no campo da psicologia do trabalho. Bibliografia Básica: Seligmann-silva, E. Trabalho e Desgaste Mental: o Direito de Ser Dono de Si Mesmo. São Paulo, Sp: Cortez, 2011. Alves, G. Trabalho e Subjetividade: o Espírito do Toyotismo na Era do Capitalismo Manipulatório. São Paulo, Sp: Boitempo, 2013. Freitas, Maria Ester De. **Assédio Moral no Trabalho**. São Paulo Cengage Learning 2012 1 Recurso Online (Debates em Administração). Isbn 9788522108640. Bibliografia Complementar: Antunes, Ricardo. **Adeus ao Trabalho?** Ensaio sobre as Metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho. São Paulo Cortez 2015 1 Recurso Online Isbn 9788524924439. Psicologia Organizacional e do Trabalho: Teoria, Pesquisa e Temas Correlatos - 3ª Ed. Edição. Editora Casa do Psicólogo 2010 382 Isbn 9788580400274. Zanelli, José Carlos. **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil**. 2. Porto Alegre Amgh 2014 1 Recurso Online Isbn 9788582710852.

- PSICOLOGIA E DIVERSIDADE HUMANA I: História da apreensão da deficiência e da Educação Especial e Inclusiva. Deficiências e necessidades educacionais especiais. Aspectos psicossociais da deficiência: atitudes, interações sociais, família. Desenvolvimento da pessoa com deficiência e a relação do processo ensino-aprendizagem. O papel do psicólogo frente às políticas de inclusão social. Bibliografia Básica: Omote, S.; Oliveira, A. A. S. & Chacon, M. C. M. (Org.). Ciência e Conhecimento em Educação Especial. São Carlos, Sp: Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial, 2014. 158 P. Anache, A. A. & Osório, a C. N. (Org.). da Educação Especial à Educação na Diversidade: Escolarização, Práticas





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

e Processos. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2010. 364 P. (Estudos em Educação). Glat, Rosana (Org.). **Educação Inclusiva: Cultura e Cotidiano Escolar**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: 7 Letras, 2015. 208 P. (Questões Atuais em Educação Especial; Vi). Isbn 9788575777756. Facci, Marilda Gonçalves Dias; Anache, Alexandra Ayach. **Psicologia e Educação Especial: Desenvolvimento Humano, Formação e Atuação Profissional**. Curitiba: Crv, 2020, V.1. P.235. **Bibliografia Complementar:** Baptista, Claudio Roberto; Caiado, Katia Regina Moreno; Jesus, Denise Meyrelles de (Org.). **Educação Especial: Diálogo e Pluralidade**. 2. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2010. Bianchetti, Lucídio; Freire, Ida Mara (Orgs.). **um Olhar sobre a Diferença: Interação, Trabalho e Cidadania - 11ª Edição**. Papirus Editora 228 Isbn 8530805151. Lucídio Bianchetti; José Alberto Correia. **In/Exclusão no Trabalho e na Educação: Aspectos Mitológicos, Históricos e Conceituais**. Papirus Editora 192 Isbn 9786556500300.

- PSICOLOGIA E DIVERSIDADE HUMANA III - GÊNERO E SEXUALIDADE: Origem patriarcal do conceito de gênero. Gênero como categoria de análise. Estudos de Gênero e Psicologia. Gênero e constituição identitária. Diversidade Sexual e sexualidade. Dimensão psicossocial das identidades. LGBTQIA+. Transgeneridade. Gênero e violência. Desigualdades de Gênero. Postura ética e compromisso profissional. **Bibliografia Básica:** Nogueira, Maria da Conceição de Oliveira Carvalho.

**um Novo Olhar sobre as Relações Sociais de Gênero:** Feminismo e Perspectivas Críticas na Psicologia Social. [Lisboa, Portugal]: Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2001. 270 P. (Textos Universitários de Ciências Sociais e Humanas). Isbn 972-31-0931-x. Butler, Judith.

**Problemas de Gênero:** Feminismo e Subversão da Identidade. 11. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Civilização Brasileira, 2016. 287 P. (Sujeito e História). Isbn 9788520006115. Beauvoir, Simone De. **o Segundo Sexo, Volume 1: Fatos e Mitos**. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Nova Fronteira, 2016. 339 P. Isbn 9788520922446.

**Bibliografia Complementar:** Curado, Jacy Correa e Jacó-vilela, Ana María. **Estudos de Gênero na Psicologia (1980-2016): Aproximações e Distanciamentos**. *Psicologia: Ciência e Profissão* [Online]. 2021, V. 41 Scott, J.w. **Gênero: Uma Categoria Util de Análise Histórica**. *Revista Educação e Realidade*, [S.l.], V.20, N.2, P. 71-99, Jul/Dez.1995. Piscitelli, Andreia. (2002). **Recriando a (Categoria) Mulher ?**. In L. Algranti (Org.) **a Prática Feminista e o Conceito de Gênero** (48A Ed., Vol. 2, Pp. 7-42). Campinas: Textos Didáticos.

- PSICOLOGIA E DIVERSIDADE HUMANA II - RAÇA E ETNIA: O etnocentrismo. As raízes escravagistas do pensamento brasileiro. O Racismo Brasileiro. A branquitude. A construção e produção da Psicologia Social do Racismo. Racismo e saúde mental. Psicologia e povos indígenas. Cosmovisão étnico-racial, educação ambiental/sustentabilidade e direitos humanos. Compromisso ético-político da e do profissional de psicologia. **Bibliografia Básica:** *Psicologia: Ciência e Profissão*, Volume: 40, Número: Spe. Issn: 1982-3703 Abnt Conselho Federal de Psicologia. **Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) Junto aos Povos Indígenas**. Cfp, 2022. Conselho Federal de Psicologia. **Relações Raciais: Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogas/Os**. Brasília: Cfp., 2017. Lima, Marcus Eugênio Oliveira. **Psicologia Social do Preconceito e do Racismo**. 1. Ed. São Paulo: Blucher, 2020. 1 Recurso Online (368 P.). Isbn 9786555500127. **Bibliografia Complementar:** Schucman, Lia Vainer. **Racismo e Antirracismo: a Categoria Raça em Questão**. *Revista Psicologia Política*, V. 10, N. 19, P. 41-55, 2010. Conselho Federal de Psicologia. **Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) para a Atuação de Psicólogas(Os) com Povos Tradicionais**. Cfp, 2019. Schucman, Lia Vainer. **Sim, Nós Somos Racistas: Estudo Psicossocial da Branquitude Paulistana**.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Psicologia & Sociedade, V. 26, P. 83-94, 2014.

- **PSICOLOGIA E ÉTICA PROFISSIONAL:** A constituição histórica da psicologia como profissão. Organização social, política e histórica da profissão no Brasil. Legislação profissional. O Código de ética; Código do processamento disciplinar; resoluções do Conselho Federal de Psicologia; as dimensões ética, técnica e política preconizada pelo Conselho Federal de Psicologia. Problemas éticos decorrentes da prática profissional. Psicologia, ética e direitos humanos. Bibliografia Básica: Conselho Federal de Psicologia. Código de Ética dos Psicólogos. Brasília: Cfp, 2005. Conselho Federal de Psicologia. Psicologia e Direitos Humanos: Subjetividade e Exclusão. Comissão Nacional de Direitos Humanos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. Conselho Federal de Psicologia. Psicologia, Ética e Direitos Humanos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. Bibliografia Complementar: Conselho Federal de Psicologia. os Direitos Humanos na Prática Profissional dos Psicólogos. Cfp 2003. Conselho Federal de Psicologia. Psicólogo Brasileiro: Construção de Novos Espaços. Campinas: Editora Átomo, 1992. La Taille, Yves De. **Moral e Ética** Dimensões Intelectuais e Afetivas. Porto Alegre Artmed 2011 1 Recurso Online Isbn 9788536306285.

- **PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS: SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:** História do surgimento das políticas. Conceitos e abordagens: Estado, cidadania e direitos humanos. A relação Estado e Políticas Públicas: sociedade civil, participação e controle social. A inserção da Psicologia nas Políticas Públicas Brasileiras. Desigualdades, equidade e populações vulneráveis e em situação de risco social. Constituição histórica das políticas Sociais no Brasil: O sistema Único da Assistência Social- SUAS: marcos conceituais e jurídicos. A Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. O lugar da psicologia na rede de assistência social nos diferentes níveis de intervenção. O compromisso ético e político: desafios e modos de atuação. Bibliografia Básica: Carmo, M. E. Do, Guizardi, F. L. o Conceito de Vulnerabilidade e seus Sentidos para as Políticas Públicas de Saúde e Assistência Social. Cad. Saúde Pública [Online]. 2018, Vol.34, N.3, E00101417. Epub Mar 26, 2018. Issn 1678-4464. Disponível em [Http://Dx.doi.org/10.1590/0102-311x00101417](http://Dx.doi.org/10.1590/0102-311x00101417) Cruz, L. R.; Guareschi, N. (Org) Políticas Públicas e Assistência Social: Diálogo com as Práticas Psicológicas. Petrópolis: Vozes, 2016. Poli, Maria Cristina. **o Psicólogo e as Políticas Públicas de Assistência Social**. 2. Ed. São Paulo: Vozes, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788532643971. Bibliografia Complementar: Sawaia, B. B. (Org). as Artimanhas da Exclusão. Análise Psicossocial e Ética da Desigualdade Social.( Pp-67-87). Petrópolis, Rj: Vozes. 2012 Souza, C. M. De. Políticas Públicas: Uma Revisão da Literatura. Revista Sociologias, Porto Alegre, Ano 8, N. 16, P. 20-45, Jul./Dez. 2006. Lopes, Z.a. Representações Sociais da Violência de Gênero no Contexto das Políticas Públicas. In Chaves, J. C. Psicologia Social e Políticas Públicas. Goiás: Puc Editora. 2012.

- **PSICOLOGIA E PROCESSOS GRUPAIS:** Estudo dos grupos humanos na Psicologia, considerando processos psicológicos e psicossociais, referenciais teóricos clássicos e contemporâneos. Análise crítica das dinâmicas grupais em diferentes contextos institucionais e comunitários. Planejamento e condução de práticas e intervenções grupais, com ênfase na reflexão ética, profissional e nos desafios ético-políticos do trabalho com grupos. Bibliografia Básica: Lapassade, Georges. **Grupos, Organizações e Instituições**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: F. Alves, 1983. 316 P. (Educação em Questão). Psicologia Social: o Homem em Movimento. 13. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 2009. 220 P. Isbn 8511150234. Bleger, José. **Temas de Psicologia:** Entrevista e Grupos. 4. Ed. São





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Paulo: Martins Fontes, 2012. 137 P. (Textos de Psicologia) Isbn 978-85-7827-440-5.  
Bibliografia Complementar: Zimerman, D. E. - Como Trabalhamos com Grupos. Editora Artes Médicas, Poa, 1997 Carlini-cotrim, B. Potencialidades da Técnica Qualitativa Grupo Focal em Investigações sobre Abuso de Substâncias. Rev. Saúde Públ., V. 30, N. 3, P. 285-93. 1996 Yozo, Ronaldo Yudi K. **100 Jogos para Grupos**. 1. Ed. São Paulo: Ágora, 1996. 1 Recurso Online. Isbn 9788571831629.

- PSICOLOGIA E SAÚDE I: Aspectos históricos e sociais do processo saúde-doença. Principais modelos explicativos e abordagens em saúde. Psicologia hospitalar e psicologia da saúde. História da saúde no Brasil: reforma sanitária, reforma psiquiátrica e movimentos sociais. Bioética. Bibliografia Básica: Berlinger G. a Doença. São Paulo: Cebes-hucitec; 1988 Foucault, Michel. **Microfísica do Poder**. 10. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Graal, 1992. 295 P. (Biblioteca de Filosofia e História das Ciências, V. 7). Ponte, C. F. (Org.). na Corda Bamba de Sombrinha: a Saúde no Fio da História. Fiocruz/Coc; Fiocruz/Epsjv, 2010. Bibliografia Complementar: Angerami-camon, W., Et Al. Psicologia Hospitalar: Teoria e Prática. 1995. Adam, Philippe; Herzlich, Claudine. Sociologia da Doença e da Medicina. Bauru, Sp: Edusc, 2001. 144 P. ((Saúde e Sociedade)). Isbn 8574601004. Angerami, Valdemar Augusto. **Atualidades em Psicologia da Saúde**. 1. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2004. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788522128549.

- PSICOLOGIA E SAÚDE II: O Sistema Único de Saúde (SUS). Saúde Pública e Saúde Coletiva. Diferentes níveis de atenção à saúde. Principais políticas, programas e redes de atenção à saúde. Saúde mental. Direitos humanos, vulnerabilidades e interseccionalidades. Meio ambiente e psicologia das emergências e desastres. Temas em psicologia da saúde. Bibliografia Básica: Akotirene, Carla. Interseccionalidade. Belo Horizonte: Grupo Editorial Letramento, 2019. (Coleção Feminismos Plurais). Spink, Mary Jane P. **Psicologia Social e Saúde: Práticas, Saberes e Sentidos**. 2. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2004. 339 P. (Coleção Psicologia Social). Isbn 85-326-2881-8. Paiva, V.; Ayres, J. R.; Buchalla, C. M. Vulnerabilidade e Direitos Humanos-prevenção e Promoção da Saúde: da Doença à Cidadania. Livro I. 2012. Bibliografia Complementar: Mendes, E. V. as Redes de Atenção à Saúde. 2ª Edição. Brasília: Organização Panamericana de Saúde, 2011. Louro, Guacira Lopes. **o Corpo Educado**. 4. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. 1 Recurso Online (588 P.). Isbn 9788551301692. Atualidades em Psicologia da Saúde. São Paulo Cengage Learning Editores 2004 1 Recurso Online Isbn 9788522128549.

- PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL I: Marcos histórico e epistemológico da Psicologia e sua história com a Educação. A Educação como processo social. A escola como instituição social e as determinações sociais. A dinâmica e os objetivos da escola e suas implicações educacionais. Teorias da educação: críticas e não críticas. Processos de aprendizagem nas diferentes perspectivas teóricas. Bibliografia Básica: Antunes, Mitsuko Aparecida Makino. a Psicologia no Brasil: Leitura Histórica sobre sua Constituição. 5. Ed. São Paulo, Sp: Educ, 2014. 134 P. Isbn 9788528304510. Carrara, Kester. Introdução à Psicologia da Educação: Seis Abordagens. São Paulo: Avercamp, 2010. Patto, Maria Helena Souza. **Introdução à Psicologia Escolar**. 2. Ed. São Paulo, Sp: T. A. Queiroz, 1986. 430 P. (Biblioteca de Psicologia e Psicanálise, 1). Isbn 858500858X. Facci, Marilda Gonçalves Dias; Anache, Alexandra Ayach. Psicologia e Educação Especial: Desenvolvimento Humano, Formação e Atuação Profissional. Curitiba: Crv, 2020, V.1. P.235. Martinez, A. (Org.) Psicologia Escolar e Compromisso Social: Novos Discursos, Novas Práticas. Campinas: Alínea, 2005. Bibliografia Complementar: Saviani, Dermeval.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

**Escola e Democracia.** 42. Ed. Campinas, Sp: Autores Associados, 2012. 93 P. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo). Isbn 9788585701239. Patto, Maria Helena Souza. **a Produção do Fracasso Escolar:** Histórias de Submissão e Rebelião. 2. Ed. São Paulo, Sp: Casa do Psicólogo, 2005. 458 P. Isbn 85-7396-052-3. Placco, Vera Maria Nigro de Souza (Org.). **Psicologia & Educação:** Revendo Contribuições. São Paulo, Sp: Educ, 2007. 179 P. Isbn 8528301931. Marinho-araujo, Claisy Maria. Psicologia Escolar: Novos Cenários e Contextos de Pesquisa, Formação e Prática. Campinas, Sp: Alínea Editora, 2009 316 P. (Psicologia Escolar). Isbn 978-85-7516-332-0. Psicologia Escolar: em Busca de Novos Rumos. Editora Casa do Psicólogo 2008 200 Isbn 9788585141813.

- PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL II: Atuação da Psicologia Escolar e Educacional segundo a Lei 13.935/2019 nos diferentes níveis e modalidades da educação. A interface entre educação e saúde. Políticas públicas em educação. As relações instituídas na escola: comunidade, escola, estudante e família. Orientação à queixa escolar. Bibliografia Básica: Souza, Beatriz de Paula. Orientação à Queixa Escolar. 2.Ed. Rev. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. 419 P. Isbn 978-85-7396-506-3. Facci, M. G. D., Anache, A. A. & Caldas, R. F. L. (Orgs.) por que a Psicologia na Educação? em Defesa da Emancipação Humana no Processo de Escolarização. Volume 1. Curitiba. Ed. Crv 2021. Facci, Marilda. Gonçalves Dias; Anache, Alexandra Ayach; Caldas, Roseli Fernandes Lins. por que Psicologia na Educação: em Defesa da Emancipação Humana no Processo de Escolarização, V.2. Curitiba, Pr: Crv, 2021, V.2. 247P. Guzzo, Raquel Souza Lobo (Org.). Psicologia Escolar: Desafios e Bastidores na Educação Pública. Campinas, Sp: Alínea Editora, 2014. 337 P. (Psicologia Escolar). Isbn 9788575166857 Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) na Educação Básica. Brasília: Cfp, 2019. 67P. Bibliografia Complementar: Souza, Marilene Proença Rebello De. Ouvindo Crianças na Escola: Abordagens Qualitativas e Desafios Metodológicos para a Psicologia. São Paulo, Sp: Casa do Psicólogo, 2010. 284 P. Isbn 978-85-62553-10-3. Viéguas, Lygia de Sousa; Angelucci, Carla Biancha (Org.). Políticas Públicas em Educação & Psicologia Escolar: Uma Análise Crítica a Partir da Psicologia Escolar. São Paulo, Sp: Casa do Psicólogo, 2006. 243 P. Isbn 8573964928 Patto, Maria Helena Souza. Psicologia e Ideologia: Uma Introdução Crítica a Psicologia Escolar. São Paulo, Sp: T. A. Queiroz, 1984. 229 P. Psicologia Escolar: Identificando e Superando Barreiras.

- PSICOLOGIA E TANATOLOGIA: História social da morte no oriente e ocidente. Educação para a Morte. Bioética e Tanatologia. Intervenções em Psicologia no contexto da morte. Suicídio. Terminalidade. Cuidados Paliativos Bibliografia Básica: Ariés, Philippe. **História da Morte no Ocidente:** da Idade Média aos Nossos Dias. Rio de Janeiro, Rj: F. Alves, 1977. 180 P. (Ciências Sociais). Kubler-ross, Elisabeth. **sobre a Morte e o Morrer:** o que os Doentes Terminais Têm Pra Ensinar a Médicos, Enfermeiras, Religiosos e aos seus Próprios Parentes. 8. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2005. 296 P. Isbn 8533609639. Kovács, Maria Júlia. **Fundamentos de Psicologia** Morte e Existência Humana : Caminhos de Cuidados e Possibilidades de Intervenção. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2008 1 Recurso Online Isbn 978-85-277-1992-6. Bibliografia Complementar: Kovács, Maria Júlia. **Educação para a Morte:** Quebrando Paradigmas. Novo Hamburgo, Rs: Sinopsys, 2021. 201 P. Isbn 9786555710168. Ariés, Philippe. **o Homem Diante da Morte.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: F. Alves, 1990. (Coleção Ciências Sociais). Pessini, Leocir; Bertachini, Luciana (Org.). **Humanização e Cuidados Paliativos.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Centro Universitário São Camilo: Loyola, 2014. Xvi, 344 P. Isbn 9788515028542.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- **PSICOLOGIA HOSPITALAR E DA SAÚDE:** Estudo da atuação do psicólogo no contexto hospitalar, considerando as especificidades das diferentes unidades de internação (enfermarias, UTI, oncologia, pediatria, psiquiatria, entre outras). Discussão sobre o impacto subjetivo da hospitalização em pacientes, familiares e equipes de saúde. Intervenções psicológicas diante do adoecimento, dor, luto, terminalidade e cuidados paliativos. O papel da escuta qualificada, da comunicação de notícias difíceis e da humanização no cuidado. Abordagem interdisciplinar e atuação em equipe multiprofissional. Aspectos éticos e legais da prática hospitalar. Reflexão sobre o cuidado de si e manejo do sofrimento do profissional de saúde. Inclusão de temas atuais como saúde mental em hospitais gerais, populações vulneráveis e diretrizes do SUS. **Bibliografia Básica:** Mäder, Bruno Jardini (Org.).

**Psicologia Hospitalar:** Considerações sobre Assistência, Ensino, Pesquisa e Gestão. Curitiba, Pr: Crp-pr, 2016. 70 P. (Psicologia em Diálogo). Isbn 9788563012135. Baptista, Makilim Nunes. **Psicologia Hospitalar** Teoria, Aplicações e Casos Clínicos. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2009 1 Recurso Online Isbn 978-85-277-1948-3. Psicologia Hospitalar. São Paulo Manole 2013 1 Recurso Online Isbn 9788520440230. **Bibliografia Complementar:** Gioia-martins, Dinorah Fernandes (Org.). **Psicologia e Saúde:** Formação, Pesquisa e Prática Profissional. São Paulo, Sp: Vetor Editora, 2012. 244 P. Isbn 9788575856420. Angerami-camon, V. A. (Org.) Psicologia Hospitalar: Teoria e Prática. 2 Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009 Kubler-ross, Elisabeth. **sobre a Morte e o Morrer:** o que os Doentes Terminais Têm Pra Ensinar a Médicos, Enfermeiras, Religiosos e aos seus Próprios Parentes. 8. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2005. 296 P. Isbn 8533609639.

- **PSICOLOGIA JURÍDICA:** Análise da interface entre a Psicologia e o Direito, explorando os fundamentos teóricos e práticos da atuação do psicólogo no contexto jurídico. Abordagem das principais áreas de interface, como a avaliação psicológica forense, a psicologia criminal, a psicologia da testemunha, a mediação e a justiça restaurativa, considerando as demandas contemporâneas do sistema de justiça e os direitos humanos. **Bibliografia Básica:** Rovinski, Sonia Liane Reichert. **Psicologia Jurídica:** Perspectivas Teóricas e Processos de Intervenção. 1. Ed. São Paulo: Vetor, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788575858158. Psicologia Jurídica. Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595025783. Serafim, Antonio de Pádua; Saffi, Fabiana. **Psicologia e Práticas Forenses.** 3. Ed. Barueri: Manole, 2019. 1 Recurso Online (431 P.). Isbn 9786555761344. **Bibliografia Complementar:** Silva, Denise Maria Perissini Da. **Psicologia Jurídica no Processo Civil Brasileiro.** 3. Rio de Janeiro Forense 2016 1 Recurso Online Isbn 9788530969097. Huss, Matthew T. **Psicologia Forense** Pesquisa, Prática Clínica e Aplicações. Porto Alegre Artmed 2011 1 Recurso Online Isbn 9788536325545. Pinheiro, Carla. **Manual de Psicologia Jurídica.** 5. São Paulo: Saraiva, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788553610402.

- **PSICOLOGIA SOCIAL:** O campo da psicologia e a especificidade da psicologia social. A constituição histórica da psicologia social e as principais teorias formuladas. Diferenças entre a psicologia social psicológica e sociológica. A psicologia social no Brasil e na América Latina. Educação Ambiental. **Bibliografia Básica:** Freud, Sigmund. **Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud:** Edição Standard Brasileira : Volume XVI (1916-1917) : Conferências Introdutórias sobre Psicanálise (Parte Iii). Rio de Janeiro, Rj: Imago, 1996. P. (Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud). Psicologia Social: o Homem em Movimento. 13. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 2009. 220 P. Isbn 8511150234. Álvaro, José L; Garrido, Alicia. **Psicologia Social:** Perspectivas





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Psicológicas e Sociológicas. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788580555998. Bibliografia Complementar: Spink, Mary Jane P. (Org.). **o Conhecimento no Cotidiano**: as Representações Sociais na Perspectiva da Psicologia Social. São Paulo, Sp: Brasiliense, 2004. 311 P. Isbn 9788511150575. Camino, L., Et Al. Psicologia Social: Temas e Teorias. Brasília: Technopolitik, 2013. Ferreira, Rita de Cassia Campos. **Psicologia Social e Comunitária** Fundamentos, Intervenções e Transformações. São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536521312.

- PSICOPATOLOGIA GERAL I: A história da psicopatologia e das instituições psiquiátricas. Conceitos contemporâneos de saúde e doença mental. Diagnóstico nosológico e classificação em psicopatologia: objetivos e limitações. Técnicas de observação e entrevista em psicopatologia. O Exame do Estado Mental: consciência, atenção, sensopercepção, orientação, memória, inteligência, afetividade, pensamento e personalidade. Bibliografia Básica: Oda, A. M. G. R., Dalgalarondo, O. & Banzatto, C. E. M. Introdução à Avaliação Psiquiátrica. Porto Alegre: Artmed, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786558820475. Dalgalarondo, Paulo. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 1 Recurso Online (256 P.). Isbn 9788582715062. Barlow, David H. **Psicopatologia** Uma Abordagem Integrada. 3. São Paulo Cengage Learning Brasil 2020 1 Recurso Online Isbn 9786555580020. Bibliografia Complementar: Baldaçara, Leonardo; Tung, Teng Chei. **Condutas em Psiquiatria**. 1. Ed. Barueri: Manole, 2020. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786555763096. Beck, Aaron T. **Terapia Cognitiva dos Transtornos da Personalidade**. 3. Porto Alegre Artmed 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582714126. American Psychiatric Association. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais**: Dsm-5. 5. Rio de Janeiro: Artmed, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788582711835.

- PSICOPATOLOGIA GERAL II: A doença mental na perspectiva da Classificação Internacional das Doenças (CID 11) e do ponto de vista da Associação de psiquiatria Americana com o Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais (DSM 5). Alternativas ao modelo nosológico de doença mental. Transtornos mais prevalentes em diversas fases do desenvolvimento humano. Psicoses, humor e personalidade. Bibliografia Básica: American Psychiatric Association. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais**: Dsm-5. 5. Rio de Janeiro: Artmed, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788582711835. Barlow, David H. **Manual Clínico dos Transtornos Psicológicos** Tratamento Passo a Passo. 5. Porto Alegre Artmed 2016 1 Recurso Online Isbn 9788582713457. (Who), World Health Organization Geneva. **Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da Cid-10**: Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 1993. 1 Recurso Online (6 P.). Isbn 9788536307756. Bibliografia Complementar: Baldaçara, Leonardo; Tung, Teng Chei. **Condutas em Psiquiatria**. 1. Ed. Barueri: Manole, 2020. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786555763096. Barlow, David H; Hofmann, Stefan G; Durand, V. Mark. **Psicopatologia**: Uma Abordagem Integrada. 3. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786555583908. Quevedo, João; Izquierdo, Ivan. **Neurobiologia dos Transtornos Psiquiátricos**. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. 1 Recurso Online (67 P.). Isbn 9788582715871.

- PSICOTERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL: O modelo cognitivo de psicoterapia. Histórico e conceitos básicos. Conceitualização cognitiva. Terapia cognitiva-orientada para recuperação. Técnicas de intervenção. Bibliografia Básica: Padesky, Christine A; Greenberger, Dennis. **a Mente Vencendo o Humor**: a Mente





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Vencendo o Humor. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 1 Recurso Online (192 P.). Isbn 9786558820086. Beck, Aaron T; Inverso, Ellen; Grant, Paul. **Ct-r Terapia Cognitiva Orientada para a Recuperação de Transtornos Mentais Desafiadores:** de Transtornos Mentais Desafiadores. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 1 Recurso Online (306 P.). Isbn 9786558820383. Beck, Judith S. **Terapia Cognitivo-comportamental:** Teoria e Prática. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. 1 Recurso Online (524 P.). Isbn 9786558820260. Bibliografia Complementar: Hayes, Steven C; Hofmann, Stefan G. **Terapia Cognitivo-comportamental Baseada em Processos:** Ciência e Competências Clínicas. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786581335069. Beck, Aaron T. **Terapia Cognitiva dos Transtornos da Personalidade.** 3. Porto Alegre Artmed 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582714126. Leahy, Robert L. **Regulação Emocional em Psicoterapia** um Guia para o Terapeuta Cognitivo-comportamental. Porto Alegre Artmed 2013 1 Recurso Online Isbn 9788565852876.

- **QUESTÕES AVANÇADAS EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO:** Estudo detalhado e avançado sobre questões centrais e/ou inovadoras na Análise do Comportamento. Temas como bases filosóficas do behaviorismo radical X behaviorismo metodológico, diferenciação entre operantes e respondentes, filogenia e ontogenia do comportamento, conceitos de contingência, metacontingência, resposta, controle de estímulos, equivalência de estímulos, reforçamento, controle aversivo, operações estabelecedoras, eventos privados, comportamento verbal e comportamento governado por regras. Bibliografia Básica: Carrara, Kester. **Behaviorismo Radical:** Crítica e Metacrítica. 2. Ed. Rev. e Atual. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2005. 438 P. Isbn 8571395845. Skinner, B. F. **Ciência e Comportamento Humano.** 11. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2003. 489 P. (Coleção Biblioteca Universal). Isbn 8533619359. Hübner, Maria Martha Costa. **Fundamentos de Psicologia** Temas Clássicos de Psicologia sob a Ótica da Análise do Comportamento. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012 1 Recurso Online Isbn 978-85-277-2140-0. Bibliografia Complementar: Abreu-rodrigues, Josele; Ribeiro, Michela Rodrigues (Org.). **Análise do Comportamento:** Pesquisa, Teoria e Aplicação. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2005. Vi, 304 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 8536304782. Skinner, B. F. **Questões Recentes na Análise Comportamental.** 6. Ed. Campinas, Sp: Papyrus, 2006. 192 P. Isbn 85-308-0141-5. Skinner, B. F. **sobre o Behaviorismo.** 10. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 2006. 216 P. Isbn 8531603609.

- **SOCIOLOGIA GERAL:** As origens da sociologia como ciência social. Os principais pensadores da sociologia clássica: Comte, Durkheim, Weber e Marx. As principais correntes teóricas do pensamento sociológico e seus desdobramentos para a sociedade contemporânea. As contribuições da sociologia para os debates de relações étnico-raciais, relações de gênero, diversidade e desigualdade social. Bibliografia Básica: Aron, Raymond. **as Etapas do Pensamento Sociológico.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2002. 884 P. (Coleção Tópicos). Isbn 9788533615892. Giddens, Anthony. **Sociologia.** 6. Ed. Porto Alegre, Rs: Penso, 2012. 847 P. Isbn 9788563899262. Quintaneiro, T.; Barbosa, M. L. O.; Oliveira, M. G. M. um Toque dos Clássicos – Marx, Durkheim, Weber. Belo Horizonte: Editora Ufmg, 2003. Bibliografia Complementar: Giddens, Anthony. **as Consequências da Modernidade.** São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 1991. 193 P. (Biblioteca Básica). Isbn 9788571390223. Mills, C. Wright. **a Imaginação Sociológica.** 6. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1982. 246 P. (Biblioteca de Ciências Sociais). Bauman, Zygmunt. **Aprendendo a Pensar com a Sociologia.** Rio de Janeiro Zahar 2010 1 Recurso Online Isbn 9788537804544.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- **TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS:** Estudo das Representações Sociais: aspectos históricos, teóricos e metodológicos. A Representação Social e o Cotidiano. As Representações Sociais e suas implicações para a Pesquisa de fatos sócio-culturais e para a pesquisa em educação. Análise das dimensões práticas da Representação Social. Bibliografia Básica: Spink, Mary Jane P. (Org.). **o Conhecimento no Cotidiano:** as Representações Sociais na Perspectiva da Psicologia Social. São Paulo, Sp: Brasiliense, 2004. 311 P. Isbn 9788511150575. Sá, Celso Pereira De. **a Construção do Objeto de Pesquisa em Representações Sociais.** Rio de Janeiro, Rj: Ed. Uerj, 1998. 106 P. Isbn 85-85881-37-2. Lane, Silvia T. Maurer. **o que É Psicologia Social.** 22. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 2006. 87 P. (Coleção Primeiros Passos, 39 ,). Isbn 8511010394. Moscovici, Serge. **Representações Sociais:** Investigações em Psicologia Social. 8. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2011. 404 P. (Coleção Psicologia Social). Isbn 978-85-326-2896-1. Guareschi, Pedrinho A.; Jovchelovitch, Sandra. **Textos em Representações Sociais.** 12. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2011. 262 P. (Coleção Psicologia Social Coleção Psicologia Social). Isbn 978-85-326-1297-7. Bibliografia Complementar: Marková, Ivana. **Dialogicidade e Representações Sociais:** as Dinâmicas da Mente. Petrópolis, Rj: Vozes, 2003-2006. 309 P. (Coleção Psicologia Social). Isbn 85-326-3397-8. Moscovici, Serge. **La Era de Las Multitudes:** um Tratado Histórico de Psicologia de Las Masas. México, Mx: Fondo de Cultura Económica, C1993. 483 P. Isbn 9681614488. Le Bon, Gustave. **as Opiniões e as Crenças.** São Paulo, Sp: Ícone, 2002. 359 P. (Fundamentos de Direito). Isbn 852740673X.

- **TEORIAS E PRÁTICAS PSICOSSOCIAIS:** Análise crítica sobre os problemas psicossociais brasileiros a partir do conhecimento conceitos, categorias e temáticas da Psicologia Social. A construção social da realidade, dos processos de subjetivação e formação identitárias da contemporaneidade. Processos de Inclusão e Exclusão Social. Desigualdade Social. Estudos da Pobreza. Desqualificação social. Preconceito, discriminação, Sofrimento ético -político e direitos humanos. Práticas de Intervenção Psicossocial em diferentes contextos: Potência de Ação. Empoderamento. Conscientização. Sensibilização. Práticas Educativas Dialógicas. Mediação de conflitos. Psicologia Social Comunitária. Aspectos socioambientais. Bibliografia Básica: Berger, Peter L.; Luckmann, Thomas. **a Construção Social da Realidade:** Tratado de Sociologia do Conhecimento. 26. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, [2006?]. 247 P. Isbn 85-326-0598-2. Castel, Robert. **as Metamorfoses da Questão Social:** Uma Crônica do Salário. 7. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2008. 611 P. (Zero à Esquerda). Isbn 978-85-326-1954-9. Lane, Silvia T. Maurer; Sawaia, Bader Burihan (Org.). **Novas Veredas da Psicologia Social.** São Paulo, Sp: Brasiliense, Educ, 1995. 168 P. Isbn 8511150048. Bibliografia Complementar: Sawaia, B. B. (Org). as Artimanhas da Exclusão. Análise Psicossocial e Ética da Desigualdade Social.( Pp-67-87). Petrópolis, Rj: Vozes. 2012 Guareschi, N., (Org.) Estratégias de Invenção do Presente: a Psicologia Social no Contemporâneo [Online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008 Carr, S. C.; Sloan, T. S. (Eds.). Poverty & Psychology: From Global Perspective To Local Practice. New York: Kluwer Academic/Plenum Publishers, 2003B. P. 103-120.

- **TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS: ENFOQUE ANALÍTICO COMPORTAMENTAL:** História da terapia comportamental. Processo psicoterapêutico, estrutura e funcionamento das sessões. Análise funcional e relação terapêutica. Técnicas e intervenções comportamentais respondentes e operantes. Terapias comportamentais contextuais e prática baseada em evidências. Bibliografia Básica: Silvaes, Edwiges F. M.; Gongora, Maura Alves Nunes.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

**Psicologia Clínica Comportamental:** a Inserção da Entrevista com Adultos e Crianças. 2. Ed. São Paulo, Sp: Edicon, 2006. 159 P. Isbn 8529000811. Clínica Analítico-comportamental Aspectos Teóricos e Práticos. Porto Alegre Artmed 2012 1 Recurso Online Isbn 9788536326672. Farias, Ana Karina C. R. De. **Teoria e Formulação de Casos em Análise Comportamental Clínica.** Porto Alegre Artmed 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582714737. Bibliografia Complementar: Kirchner, L.f., Souza, P.c., Kanamota. P.f.c. Diálogos em Análise do Comportamento. Volume Iv. Instituto Walden 4, 2021. Farias, Ana Karina C. R. De. **Análise Comportamental Clínica** Aspectos Teóricos e Estudos de Caso. Porto Alegre Artmed 2011 1 Recurso Online Isbn 9788536321677. Rangé, Bernard. **Psicoterapias Cognitivo-comportamentais.** 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 1 Recurso Online (408 P.). Isbn 9788536326566.

- TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS: ENFOQUE PSICANALÍTICO: Histórico e objetivo gerais. As entrevistas preliminares e a estrutura clínica: neurose, psicose e perversão. A associação livre na produção do inconsciente freudiano. Interpretação. O sintoma. Pressupostos básicos e conceitos específicos da prática psicanalítica: transferência, contratransferência e repetição. A clínica contemporânea, a atuação do psicólogo clínico em diferentes contextos institucionais públicos e privados. Bibliografia Básica: Freud, Sigmund. **Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud:** Edição Standard Brasileira : Volume Xxiv (1927-1931) : Índices e Bibliografias. Rio de Janeiro, Rj: Imago, 1996. 470 P. (Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud). Miller, Jacques-alain. **Lacan Elucidado** Palestras no Brasil. Rio de Janeiro Zahar 1997 1 Recurso Online Isbn 9788537815809. Garcia-roza, Luiz Alfredo. **Acaso e Repetição em Psicanálise** Uma Introdução à Teoria das Pulsões. 2. Rio de Janeiro Zahar 2014 1 Recurso Online Isbn 9788537817254. Garcia-roza, Luiz Alfredo. **Freud e o Inconsciente.** Rio de Janeiro Zahar 1984 1 Recurso Online Isbn 9788537801895. Bibliografia Complementar: Lacan, Jacques. **Escritos.** Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1998. 937 P. (Campo Freudiano no Brasil). Isbn 9788571104433. Garcia-roza, Luiz Alfredo. **Introdução à Metapsicologia Freudiana, V.1** sobre as Afasias (1891) ; o Projeto de 1895. Rio de Janeiro Zahar 1991 1 Recurso Online Isbn 9788537806074. Garcia-roza, Luiz Alfredo. **Introdução à Metapsicologia Freudiana, V.2** a Interpretação do Sonho (1900). Rio de Janeiro Zahar 1993 1 Recurso Online Isbn 9788537803738. Miller, Jacques-alain. **o Osso de Uma Análise** Mais o Inconsciente e o Corpo Falante. Rio de Janeiro Zahar 2015 1 Recurso Online Isbn 9788537814857.

- TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM PSICOLOGIA I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM PSICOLOGIA II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM PSICOLOGIA III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS DE PSICANÁLISE: O referencial psicanalítico vem sendo utilizado para refletir uma série de questões da atualidade. Discutir a contemporaneidade, a partir de temas ligados às novas exigências sociais, à sexualidade, ao consumo, às transformações familiares, à violência, ao mal-estar, aos problemas de saúde, dentre outros aspectos, é o propósito principal desta disciplina. Bibliografia Básica: Freud, Sigmund; Strachey, James; Freud, Anna. o





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

**Futuro de Uma Ilusão, o Mal-estar na Civilização e Outros Trabalhos (1927-1931):** Volume Xxi. Rio de Janeiro, Rj: Imago, 2006. 299 P. (Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud). Isbn 8531209854. Freud, Sigmund. **Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud:** Edição Standard Brasileira : Volume I (1886-99) : Publicações Pré-psicanalíticas e Esboços Inéditos. Rio de Janeiro, Rj: Imago, 1996. 495 P. (Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud). Fenichel, Otto. **Teoria Psicanalítica das Neuroses.** Rio de Janeiro, Rj: Atheneu, 1981. 665 P. Bibliografia Complementar: Fink, Bruce. **Introdução Clínica à Psicanálise Lacaniana.** Rio de Janeiro Zahar 2018 1 Recurso Online Isbn 9788537817537. Safatle, Vladimir. **Introdução a Jacques Lacan.** São Paulo Autêntica 2017 1 Recurso Online (Filomargens). Isbn 9788551302644. Miller, Jacques-alain. **o Osso de Uma Análise** Mais o Inconsciente e o Corpo Falante. Rio de Janeiro Zahar 2015 1 Recurso Online Isbn 9788537814857.

- TRANSTORNOS DA PERSONALIDADE: Abordagens teóricas no estudo dos Transtornos da Personalidade e suas contribuições para a compreensão, avaliação e intervenção clínica. Exploração de estudos de caso e reflexões críticas sobre estigmas, diagnóstico diferencial e desafios no cuidado psicológico. Bibliografia Básica: Association, American Psychiatric. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais:** Dsm-5-tr. 5. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. 1 Recurso Online (1037 P.). Isbn 9786558820949. Whitbourne, Susan K; Halgin, Richard P. **Psicopatologia.** 7. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 1 Recurso Online (266 P.). Isbn 9788580554878. Barlow, David H. **Psicopatologia** Uma Abordagem Integrada. 3. São Paulo Cengage Learning Brasil 2020 1 Recurso Online Isbn 9786555580020. Bibliografia Complementar: Feist, Jess; Feist, Gregory J; Roberts, Tomi-ann. **Teorias da Personalidade.** 8. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788580554601. Barlow, David H. **Manual Clínico dos Transtornos Psicológicos:** Tratamento Passo a Passo. 6. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. 1 Recurso Online (130 P.). Isbn 9786558820987. Beck, Aaron T. **Terapia Cognitiva dos Transtornos da Personalidade.** 3. Porto Alegre Artmed 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582714126.

- USO DO COMPUTADOR NA PSICOLOGIA: Contextualização histórica do uso e aplicabilidade do computador na Psicologia. O uso do computador como ferramenta da pesquisa: busca de informações, processamento e análise de dados qualitativos e quantitativos, e preparação de relatórios. O computador, a estatística e a ciência. Pacotes estatísticos para análise de dados (e.g., SPSS, JASP e Iramuteq). Prática de uso de pacotes estatísticos. Bibliografia Básica: Field, Andy. **Descobrimo a Estatística Usando o Spss.** 5. Porto Alegre Penso 2020 1 Recurso Online Isbn 9788584292011. Levin, J.; Fox, J. A. & Forde, D. R. Estatística para Ciências Humanas. 11. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2012. 458 P. IDancey, Christine; Reidy, John. **Estatística sem Matemática para Psicologia.** 7. Ed. Porto Alegre: Penso, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788584291434. Bibliografia Complementar: Dancey, Christine P.; Reidy, John. **Estatística sem Matemática para Psicologia:** Usando Spss para Windows. 3. Ed. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2008. 608 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 8536306882. Shaughnessy, John J. **Metodologia de Pesquisa em Psicologia.** 9. Porto Alegre Amgh 2012 1 Recurso Online Isbn 9788580551013. Fávero, Luiz Paulo. **Manual de Análise de Dados:** Estatística e Modelagem Multivariada com Excel, Spss e Stata. Rio de Janeiro: Gen Ltc, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788595155602.

- VIDA, CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE: Reflexão crítica sobre as trajetórias de





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

vida, escolar e profissional na construção da identidade pessoal, coletiva e cidadã, integrando aspectos cognitivos, éticos e socioemocionais. Desenvolvimento de competências socioemocionais voltadas ao protagonismo, à colaboração, à criatividade e à responsabilidade social nos múltiplos espaços de aprendizagem. Análise dos desafios da sustentabilidade em suas dimensões ambiental, social, econômica e cultural, abordando economia e meio ambiente, legislação e políticas públicas, relatórios e pactos globais. Discussão interdisciplinar da crise ambiental e das práticas inovadoras de desenvolvimento sustentável, contemplando inovação responsável, operações sustentáveis, gestão do ciclo de vida de produtos e observando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). **Bibliografia Básica:** Moran, José. a Importância de Construir Projetos de Vida na Educação. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2017. Disponível Em: <https://Moran.eca.usp.br/Wp-content/uploads/2017/10/vida.pdf>. Acesso Em: 4 Out. 2025. Jr., Arlindo Philippi; Pelicioni, Maria Cecília Focesi. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. 2. Ed. Barueri: Manole, 2014. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788520445020. Prudencio, Adriana Cristina Madalena. **Acolhimento Socioemocional no Ingresso à Universidade:** Guia do Educador. Neurus, 2024. 1 Recurso Online. Isbn 978-65-5446-226-6. **Bibliografia Complementar:** Onu. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Agenda 2030. Organização das Nações Unidas, 2015. Disponível Em: <https://Brasil.un.org/Pt-br/sdgs>. Acesso Em: 12 Set. 2025. Freire, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes Necessários à Prática Educativa. 37. Ed. São Paulo, Sp: Paz e Terra, 2008. 148 P. (Leitura). Isbn 8521902433. Simonato, Monica Amala. **Competências Emocionais e Liderança Estratégica:** Como Líderes Visionários Criam Equipes de Alta Performance por Meio da Inteligência Emocional. 1. Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024. 1 Recurso Online (219 P.). Isbn 9788550824352.

## 7.7. POLÍTICA DE IMPLANTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

O Colegiado de Curso realizou estudo de impacto da nova estrutura curricular, analisando grupos de situações possíveis, e determina que a nova matriz curricular do Curso será implantada a partir do primeiro semestre do ano letivo de 2026, para todos os estudantes do Curso. Ressalta-se ainda que o Colegiado de Curso fará, previamente à matrícula 2026/1, plano de estudo individualizado com previsão de atividades a serem cumpridas por parte de cada estudante, podendo, para este fim, utilizar disciplinas optativas ou Atividades Orientadas de Ensino, em caso de déficit de carga horária.

## 8. POLÍTICAS

### 8.1. CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A UFMS oferece cursos de curta duração em "História e Culturas Indígenas" e "Gênero e Formação de Professores", além de organizar-se para propiciar a capacitação do corpo docente priorizando as seguintes áreas:

- Práticas Pedagógicas no Ensino Superior
- Formação Inicial de Docentes para o Ensino Superior
- Formação de Gestores para Cursos de Graduação

### 8.2. INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Acerca da inclusão de pessoas com deficiência, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul define em seu Plano de Desenvolvimento Institucional como um de seus objetivos estratégicos assegurar a acessibilidade física e pedagógica,





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

garantindo infraestrutura adequada e recursos educacionais acessíveis.

As ações de acessibilidade buscam possibilitar a melhoria das condições educacionais de estudantes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles que apresentam Altas Habilidades/Superdotação e que necessitem de atendimento educacional especializado, recursos pedagógicos, tecnologias assistivas, mobiliários e ambientes externos e internos adaptados, garantindo a mobilidade com o máximo de autonomia.

No intuito de colaborar para tornar a UFMS acessível, têm sido feitas mudanças nas propostas curriculares que se expressam nos Projetos Pedagógicos de Cursos sendo revisados para colaborar com a perspectiva da educação inclusiva, de modo a atentar e atender à diversidade das características educacionais dos estudantes para iniciar um processo que lhes garanta mais que o acesso, mas também a permanência e o máximo de autonomia para concluírem o curso de ensino superior.

A Secretaria de Acessibilidade, Desenvolvimento Inclusivo e Suporte Estudantil (Sedise), responsável pelo desenvolvimento de ações voltadas à acessibilidade, das ações afirmativas e do serviço de interpretação em Libras, também visa ao atendimento do público-alvo da Educação Especial, o que inclui pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. De forma geral, como tais sujeitos requerem necessidades educacionais especiais que precisam ser consideradas para que sua trajetória acadêmica seja positiva, entre as atividades da Sedise estão: atendimento psicoeducacional aos Estudantes com Deficiência; avaliação psicossocial e de necessidades educacionais especiais, incluindo familiares ou responsáveis; acolher, atender e acompanhar os estudantes com deficiência ingressantes autodeclarados; orientar, acompanhar e contribuir para a garantia da acessibilidade; informar, orientar e capacitar a comunidade universitária sobre as áreas de deficiência; desenvolver projeto voltado para noções básicas do Sistema Braille para servidores e estudantes da UFMS; desenvolver projeto para atendimento de estudantes com Altas Habilidades/ Superdotação; ampliar os temas de acessibilidade, ações afirmativas e inclusão curriculares-pedagógicas na formação dos estudantes; acesso à comunicação e informação, mediante disponibilização de materiais acessíveis, de equipamentos de tecnologia assistiva, de serviços de guia-intérprete, de tradutores e intérpretes de Libras.

O fluxo de atendimento dos estudantes público-alvo da Educação Especial, incluindo o Transtorno do Espectro Autista (TEA) consiste em: a Sedise os identifica por meio do Sistema de Controle Acadêmico e partir da identificação, a equipe multiprofissional da Sedise entra em contato com os estudantes para diálogo e confirmação de dados, bem como para elaborar/planejar o atendimento que ele necessita no que diz respeito ao suporte para que sua vida acadêmica na Universidade possa ocorrer da melhor forma possível.

O atendimento ao estudante com deficiência varia de acordo com as necessidades específicas de cada um. É realizada uma avaliação das condições do estudante, seus pontos fortes e habilidades a serem desenvolvidas; sua trajetória escolar e estratégias desenvolvidas diante de suas necessidades educacionais especiais; situação atual: demandas identificadas pelo estudante e por seus professores. Também é apresentada ao estudante a proposta de acompanhamento psicoeducacional, tanto de suporte psicológico, como pedagógico, trabalhando com técnicas de estudo para o acompanhamento da disciplina nas quais está matriculado. O atendimento é dinâmico, pois se analisa o resultado das ações a fim de se manter o que favorece o desempenho acadêmico e/ou planejar novas ações. A metodologia do ensino nas aulas regulares dos cursos da UFMS também segue estas diretrizes, pois cabe à equipe da Sedise, quando solicitada, formular





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

orientações referentes às necessidades educacionais especiais dos referidos estudantes. Adicionalmente, a Prograd disponibiliza à Proaes a listagem de disciplinas e docentes contempladas com o Projeto de Monitoria, uma vez que os monitores podem oferecer um suporte a mais para auxiliar o estudante caso apresente dificuldades com os conteúdos abordados no Curso.

A Sedise realiza a tradução e interpretação de conversações, narrativas, palestras e atividades didático-pedagógicas dentro do par linguístico Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa, nos espaços da Instituição e eventos por ela organizados, para atender as pessoas surdas priorizando as situações de comunicação presencial, tais como aulas, reuniões, atendimento ao público, e assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Todas as solicitações de atendimento de intérpretes devem ser formalizadas via Sei.

Consciente da importância da acessibilidade física, a UFMS implementa diversas ações para atender às necessidades específicas das pessoas com deficiência, refletindo seu compromisso com a inclusão e a diversidade. A Universidade busca garantir equidade para participação plena de todos os membros da comunidade acadêmica, com políticas e programas que eliminem barreiras físicas, comunicacionais e atitudinais, de acordo com o Plano de Acessibilidade da UFMS – Instituído pela RESOLUÇÃO Nº 124-CD/UFMS, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2021 - para criar um ambiente acolhedor e acessível para docentes, estudantes, técnicos administrativos e visitantes.

Para alcançar esses objetivos, a UFMS investe continuamente em infraestrutura e tecnologias assistivas, além de capacitar seu corpo técnico e docente para atender de forma eficaz e respeitosa às demandas das pessoas com deficiência. Projetos de construção e reformas são realizados em conformidade com as legislações vigentes, incluindo a construção e adequação de rampas e calçadas com acessibilidade, para garantir a segurança e mobilidade dos pedestres, e a implementação de rotas acessíveis. A instalação de pisos podotáteis, assentos sanitários elevados, barras de apoio, torneiras com alavanca e balcões rebaixados são medidas adotadas para remover barreiras arquitetônicas e facilitar o uso dos espaços por todos. A instalação de bebedouros em altura acessível para usuários de cadeira de rodas e a remoção de barreiras arquitetônicas reforçam a dedicação da Universidade em promover a equidade de gênero e a inclusão social.

### 8.3. INCLUSÃO DE COTISTAS

Os cotistas terão um acompanhamento específico por parte da Coordenação de Curso ao longo do primeiro ano. Este acompanhamento inclui o monitoramento de seu desempenho acadêmico (como dos demais alunos) buscando identificar cedo possíveis **déficits** de aprendizagem que os estejam impedindo de prosseguir seus estudos de forma adequada.

O Curso oferece aos seus estudantes todo o material necessário ao desenvolvimento de atividades didático – pedagógicas (equipamentos, materiais, livros, etc.). Contudo, outras necessidades de natureza econômica ou social serão monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes.

### 8.4. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

As temáticas são tratadas no Curso na forma de disciplinas obrigatórias e também optativas. A disciplina obrigatória Psicologia e Diversidade Humana I trata da Inclusão Social de Pessoas com Deficiência e a atuação da Psicologia nesse âmbito, dando destaque às políticas educacionais. A disciplina obrigatória Psicologia e Diversidade Humana II - Raça e Etnia discute as relações entre pertencimento étnico-racial e constituição da subjetividade e explora de que forma a Psicologia pode atuar nos diversos âmbitos sociais no que diz respeito às relações étnico-





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

raciais. A disciplina obrigatória Psicologia e Diversidade Humana III - Gênero e Sexualidade insere a discussão e a produção acadêmica da Psicologia no que diz respeito a gênero e sexualidade. As discussões relativas a essas temáticas e a outras que envolvem direitos humanos são também trabalhadas de forma transversal nas diversas disciplinas e nos estágios, além de projetos de pesquisa e extensão. A Educação Ambiental é tratada na disciplina optativa Psicologia Ambiental e transversalmente em disciplinas obrigatórias.

## 9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

### 9.1. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO

No curso de Psicologia da FACH-UFMS, a avaliação é tomada de forma processual, não se restringindo à memorização de conceitos ou à atribuição de notas. Ao longo do curso, docentes e estudantes são estimulados a refletirem e a problematizarem os fenômenos que emergem nas situações de aprendizagem, seja na sala de aula, no SEP, nos campos de estágios, assim como nas práticas de pesquisa, ensino e extensão.

Desse modo, a ênfase recai no desenvolvimento da capacidade analítica, crítica e problematizadora do processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a construção de ações pedagógicas horizontais, pautadas pela dialogicidade e respeito às especificidades dos educandos. Ao apresentarem dificuldades de aprendizagem, os(as) estudantes recebem apoio dos docentes, sejam em atendimentos ou iniciativas de nivelamento apoiadas pelo Programa de Monitorias da PROGRAD. Havendo necessidade, os(as) estudantes também podem ser encaminhados para serviços da PROAES, como a Secretaria de Assistência Estudantil (SEAE) e a Secretaria de Acessibilidade, Desenvolvimento Inclusivo e Suporte Estudantil (SEDIS), onde recebem atendimento especializado.

É importante destacar que a PROGRAD possui normativas que orientam e regulamentam os processos avaliativos. Em relação ao sistema de avaliação, será praticado aquele previsto pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe ser 6,0 (seis) a média mínima para a aprovação. Desse modo, o Plano de Ensino, preenchido pelo docente antes do início do semestre, validado pelo Colegiado e disponibilizado ao estudante, deverá prever um sistema de avaliação composto por, no mínimo, duas avaliações obrigatórias e uma avaliação optativa/substitutiva.

Para cada avaliação realizada, o professor deverá, em até dez dias úteis:

- Registrar no Siscad as notas das avaliações em até dez dias úteis após a sua realização/conclusão; e
- Disponibilizar aos estudantes as respectivas avaliações corrigidas até o dia de registro das notas, apresentando a solução padrão e respectivos critérios de correção.

Para cada disciplina cursada, o professor deverá associar ao estudante uma Média de Aproveitamento, com valores numéricos com uma casa decimal, variando de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

A aprovação nas disciplinas dependerá da frequência nas aulas e/ou participação nas aulas e/ou atividades pedagógicas assíncronas, bem como Média de Aproveitamento (MA) expressa em nota, resultantes das avaliações, de acordo com o Plano de Ensino da disciplina. Será considerado aprovado na disciplina, o estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75%, e Média de Aproveitamento igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero).





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

A fórmula para cálculo da Média de Aproveitamento consiste na média aritmética, simples ou ponderada, das notas obtidas pelo estudante nas avaliações previstas no Sistema de Avaliação proposto para a respectiva disciplina.

A quantidade e a natureza das avaliações serão as mesmas para todos os estudantes matriculados na turma.

No caso de disciplinas ofertadas total ou parcialmente a distância, o sistema de avaliação do processo formativo contemplará atividades avaliativas, a participação em atividades propostas no AVA/UFMS e avaliações presenciais, sendo estas responsáveis pela maior parte da nota final. Também deverá haver a inclusão de elementos que promovam habilidades discursivas (análise e síntese), os quais deverão representar, no mínimo, um terço do peso da avaliação presencial, em conformidade com o disposto no Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, e na Portaria MEC nº 506, de 10 de julho de 2025.

Além da avaliação processual que ocorre ao longo de todo o Curso, a cada três anos os estudantes concluintes são avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE. Os estudantes são informados sobre a importância, os objetivos e a forma de avaliação e os impactos do ENADE.

## 9.2. SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

Fundamentada na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), e visa promover a avaliação das instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes (Enade), a UFMS designou uma equipe que compõe a Comissão Própria de Avaliação Institucional da UFMS (CPA/UFMS), que possui representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e um da sociedade civil organizada.

Cada Unidade da Administração Setorial (UAS) da UFMS tem uma comissão responsável pela avaliação correspondente à Unidade, denominada Comissão Setorial de Avaliação (CSA). A CPA e a CSA são regulamentadas institucionalmente pela Resolução nº 104, Coun, de 16 de julho de 2021. O mandato de seus membros é de três anos, permitida uma recondução por igual período.

As CSAs têm a mesma competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplicadas no âmbito da Unidade, são a extensão da CPA nas unidades da UFMS. São responsáveis pela elaboração dos relatórios apontando as fragilidades e potencialidades, para o conhecimento dos gestores, Colegiados dos Cursos e demais instâncias para que indiquem de forma coletiva as ações que deverão ser implementadas, garantindo assim um processo formativo e contínuo da avaliação.

Os questionários para a avaliação encontram-se disponíveis no Sistema de Avaliação Institucional (SAI), por meio do link (<https://siai.ufms.br/avaliacao-institucional>) e cabe à Coordenação do Curso, ao Colegiado do Curso e à CSA a divulgação do mesmo junto aos estudantes. Por meio desse questionário os estudantes da UFMS podem avaliar as disciplinas do semestre anterior e os respectivos docentes que ministraram as disciplinas, infraestrutura física, organização e gestão da instituição, políticas de atendimento ao discente, potencialidades e fragilidades do Curso, etc. Os dados desses questionários são coletados e utilizados pela CSA para elaboração do Relatório de Autoavaliação Setorial da Unidade e pela CPA para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da UFMS (RAAI).

A UFMS também possui o Portal Dados Abertos que tem como objetivo proporcionar a abertura de dados na UFMS, buscando o cumprimento dos princípios da publicidade, transparência e eficiência, como também, a difusão de informações produzidas na Universidade, subsidiando a tomada de decisão por parte de gestores públicos e o controle social conforme o Plano de Dados Abertos da UFMS.

A fim de favorecer a gestão do Curso e a melhoria contínua, a Coordenação de Curso realiza um Plano de Ação Anual, aprovado pelo Colegiado





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

de Curso. Esse Plano de Ação apresenta ações, cronograma e responsáveis, demonstrando como ocorre a atuação da coordenação, sua participação em colegiados e comissões, o planejamento e a gestão acadêmica, bem como a administração da potencialidade do corpo docente do seu Curso. Desse modo, o plano considera os resultados da avaliação externa - Enade, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC) decorrente de visitas in loco - e autoavaliação interna realizada pela CPA.

Além disso, cada Coordenação de Curso deverá realizar reuniões semestrais com o corpo docente e discente, visando refletir sobre os dados expostos nos relatórios de autoavaliação institucional e definir estratégias para melhoria do Curso. No que se refere especificamente à avaliação da aprendizagem, preservar-se-á o princípio da liberdade pedagógica do professor, compatibilizando esta liberdade com a legislação vigente no âmbito da UFMS.

### 9.3. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NA AVALIAÇÃO DO CURSO

Os discentes participam da avaliação institucional, semestralmente, preenchendo o questionário de avaliação, disponibilizado em uma plataforma própria (SIAI), sendo um formulário sucinto no primeiro semestre, a partir do qual avaliam o desempenho do docente e seu próprio desempenho nas disciplinas cursadas no semestre e o atendimento oferecido por parte da coordenação de curso e um formulário mais completo, no segundo semestre, que agrega, aos aspectos anteriores, a infraestrutura geral da Instituição e o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão. O trabalho de sensibilização do discente, no processo avaliativo, é conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão Setorial de Avaliação (CSA), cabendo à CSA promover a sensibilização da sua respectiva Unidade.

Como incentivo à participação do discente no processo de avaliação, a resposta ao Questionário do Estudante da Comissão Própria de Avaliação da UFMS pode ser computada como parte da carga horária destinada às atividades complementares. Acredita-se que este pode ser importante estímulo à participação do corpo discente no processo avaliativo. Outro elemento de participação obrigatória é o Enade, no ano em que o ciclo avaliativo engloba o curso e é um componente curricular obrigatório, sem o qual o discente não pode concluir a graduação.

A Coordenação do Curso também mantém diálogo constante com o Centro Acadêmico de Psicologia (CAPSI) que representa as demandas do coletivo de estudantes. Além disso, os estudantes, por meio de representantes, participam de importantes espaços analíticos e deliberativos, como o Colegiado de Curso, a Comissão Consultivo do SEP e a Comissão Setorial de Avaliação, dentre outros, participando atividade da avaliação e do planejamento de ações de desenvolvimento do curso.

### 9.4. PROJETO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

A Diavi é a unidade responsável por coordenar e articular todas as ações de avaliação institucional da UFMS. Entre outras competências, ela é responsável por: auxiliar na elaboração e execução do plano de avaliação pela CPA; acompanhar a execução dos planos de avaliação interna e externa; propor e realizar eventos para subsidiar os processos e maximizar a cultura de avaliação; propor o aprimoramento do sistema de informação para gerenciamento dos processos de avaliação de curso e institucional; assessorar na elaboração do relatório de autoavaliação Institucional pela CPA; apoiar a Pró-reitoria de Graduação e a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação nos processos de Avaliação da Instituição, Avaliação de Cursos e Avaliação de Desempenho dos Estudantes; sistematizar os processos e resultado das ações de avaliação em relatórios parciais e final e dar transparência





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

de acordo com normativos legais; promover, em conjunto com a CPA e as Unidades, a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional; coordenar os processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos de Graduação e orientar sobre assuntos referentes a eventuais diligências estabelecidas pelo MEC ou CAPES; coordenar o processo de credenciamento da UFMS junto ao MEC

## 10. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

### 10.1. ATIVIDADES ORIENTADAS DE ENSINO (QUANDO HOVER)

As Atividades Orientadas de Ensino caracterizam-se por estudos orientados por um docente, fora do espaço da sala de aula e realizados por um aluno ou grupo de alunos com o objetivo de aprofundar a compreensão de uma subárea de formação do Curso. Caracterizam-se por serem estudos a partir de bibliografia da área, de documentos, de músicas, filmes e/ou documentários, oportunizando que o estudante amplie sua formação. As Atividades Orientadas de Ensino são Regulamentadas pela Resolução COGRAD nº594/2022.

O orientador destas atividades tem o papel de indicar leituras e atividades, discutir as temáticas estudadas, tirar dúvidas do estudante, assim como planejar e orientar as atividades.

Antes do início de cada semestre letivo, o docente interessado em propor Atividades Orientadas de Ensino deverá apresentar ao Colegiado de Curso um Plano de Trabalho especificando se as atividades serão realizadas de forma individual ou em grupo, o formato (estudos dirigidos, atividades, colaboração e/ou participação em Projetos de Pesquisa e Inovação, de Extensão, de Ensino) e o produto final que deve ser entregue (relatório técnico, artigo, portfólio ou outro). O Colegiado de Curso avaliará a pertinência da proposta. Todos os demais procedimentos necessários serão realizados de acordo com a Resolução COGRAD nº594/2022.

### 10.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares – AC, Componente Curricular Não Disciplinar – CCND, são reguladas pela Resolução nº 830-Cograd, de 1º de março de 2023, que aprova o Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da UFMS. Neste regulamento existe a previsão de diversas atividades que podem ser realizadas pelos estudantes considerando sua formação geral, específica e as inovações na área do Curso.

A gestão e o aproveitamento das Atividades Complementares ocorrem por meio do Sistema Siscad. Neste sistema o estudante submete a documentação das Atividades Complementares para verificação da Coordenação de Curso que analisa e valida, no sistema, cada comprovante enviado.

Podem ser consideradas Atividades Complementares aquelas realizadas na área da Psicologia ou em campos afins, especialmente as que contribuam para o desenvolvimento, pelo estudante, de habilidades e competências voltadas a uma formação científica, ética e atualizada, que favoreça a compreensão dos fenômenos humanos em suas múltiplas inter-relações e o aperfeiçoamento de estratégias de intervenção eficazes e socialmente relevantes nos diversos contextos de atuação da Psicologia.

As atividades deverão totalizar 30 horas e serem realizadas pelo estudante ao longo do Curso, sendo que a sua conclusão não deverá exceder o prazo máximo de integralização curricular do estudante no Curso. A carga horária





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

total das Atividades Complementares deverá ser cumprida com pelo menos dois tipos de atividades diferentes, independentemente da carga horária cumprida em cada tipo. Além disso, para comprovar a execução e a sua participação efetiva nas atividades, o estudante deverá apresentar Certificado, Declaração ou outro documento com informações específicas das atividades realizadas.

### 10.3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

De acordo com a Resolução CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que destaca as diretrizes da Extensão na Educação Superior Brasileira, ações de extensão buscam a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Segundo o PDÍ integrado ao PPI da UFMS: O compromisso social da UFMS é a construção de uma sociedade mais justa, produtiva e permeada por valores virtuosos, na qual o impulso empreendedor deve dialogar com respeito ao coletivo e às heranças culturais e naturais. Um pressuposto indispensável para este desenvolvimento é a difusão e a democratização do conhecimento em uma relação dialógica entre a UFMS e os diversos setores da sociedade. Neste sentido, a extensão universitária é o principal eixo institucional capaz de articular e de contribuir significativamente para o desenvolvimento do estudante e da sociedade. Isto posto e considerando a Meta do Plano Nacional de Educação, o Curso de graduação em psicologia prevê o cumprimento de 400 horas em Atividades de Extensão de forma transversal em componentes curriculares do Curso e/ou em componente curricular não disciplinar específica de extensão (sendo 260 horas obrigatórias e 140 horas não obrigatórias), de acordo com regulamento específico da UFMS, de forma a estimular a função produtora de saberes que visam intervir na realidade como forma de contribuir para o desenvolvimento da sociedade brasileira. As atividades poderão ser desenvolvidas em projetos e programas de extensão institucionais ao longo do Curso.

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul realiza lançamento anual de editais de fomento a estes projetos, com auxílios financeiros e bolsas acadêmicas. O discente que se enquadrar nas diferentes propostas apresentadas pode escolher participar dos processos seletivos (informações sobre os projetos de extensão assim como auxílios e bolsas são disponibilizados no site da UFMS). Estes projetos de extensão possuem diferentes temas, como meio ambiente, saúde coletiva, educação, cultura e esporte. A carga horária destas atividades é estipulada pelos supervisores/coordenadores das propostas e são certificadas após o final das atividades do projeto.

### 10.4. ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS (ESPECÍFICO PARA CURSOS DA EAD)

Não se aplica ao curso.

### 10.5. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (QUANDO HOVER) E NÃO OBRIGATÓRIO

Os estágios são componentes curriculares disciplinares caracterizados por atividades de natureza teórico-prática visando a preparação do estudante para a atividade profissional em Psicologia. O Estágio Obrigatório é aquele definido como tal no Projeto Pedagógico de Curso e seu cumprimento é um dos requisitos para a integralização do curso. Já o Estágio Não Obrigatório é de natureza opcional e poderá ser considerado Atividade Complementar, conforme Lei nº 11.788/2008 e Resolução COGRAD nº 706/2022 e 1052/2024.

Os Estágios Obrigatórios são divididos em Estágio Obrigatório Básico e Estágio Obrigatório Segundo Ênfase. A carga horária total de estágios básico e de ênfase totaliza 800 horas. O Estágio Obrigatório Básico em Psicologia deverá ser realizado do 5º ao 6º semestre do curso e priorizará o envolvimento do aluno com as





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

áreas de atuação da psicologia, propiciando observação, entrevistas e ações compatíveis com o semestre do curso. Cada estágio básico tem carga horária de 100 horas.

O Estágio Obrigatório Segundo Opção de Ênfase, por sua vez, deverá ser realizado do sétimo ao décimo semestre do curso e priorizará o envolvimento do aluno em atividades ligadas a práticas psicológicas e psicossociais, garantindo seu aspecto técnico profissionalizante. Cada estágio tem a carga horária de 100 horas. O acadêmico deverá cursar quatro estágios de uma ênfase e pelo menos dois da outra ênfase, totalizando 6 períodos de estágio profissionalizante. A participação nas duas ênfases, oportuniza o desenvolvimento de competências e habilidades em pelo menos dois cenários/domínios de exercício profissional e de pesquisa do psicólogo. A primeira é a ênfase em Processos Psicossociais nas Políticas Públicas e Instituições. Essa ênfase curricular inclui avaliação e intervenção em processos educacionais e de ensino aprendizagem, organizacionais, do trabalho e em contextos de vulnerabilidade social, fragilidade de vínculos e violência, no âmbito de organizações e instituições públicas e privadas, assim como de famílias e comunidades. A segunda é a ênfase em Processos Clínicos e Saúde Coletiva. Essa ênfase curricular inclui avaliação e intervenção em processos clínicos e de prevenção e promoção da saúde e bem estar para atuar em práticas e estratégias clínicas e de saúde coletiva, em face aos problemas de ordem psicológica e psicossocial apresentados por indivíduos ou grupos em distintos contextos. Por fim, os Estágios Não Obrigatórios poderão ser aproveitados na forma de Atividades Complementares, sendo regidos por regulamento específico, não substituindo, em hipótese alguma, o Estágio Obrigatório.

Os estágios serão supervisionados por docentes efetivos do curso de psicologia da UFMS, que tenham registro no Conselho Regional de Psicologia. Parte da carga horária do estágio contará como extensão, de maneira que, na proposição do estágio, seja contemplado o atendimento a diversos setores da sociedade.

A UFMS dispõe do Serviço Escola de Psicologia, bem como convênios com escolas públicas, serviços prestados no âmbito do SUS e do SUAS para realização de atividades de estágio.

A RESOLUÇÃO Nº 706-COGRAD/UFMS, DE 8 DE DEZEMBRO DE 2022 e RESOLUÇÃO Nº 1.052-COGRAD/UFMS, DE 15 DE MARÇO DE 2024 aprovam o Regulamento do Estágio para os acadêmicos dos Cursos de Graduação presenciais da UFMS.

Em conformidade com a Resolução CNE/CES Nº 1, de 11 de outubro de 2023 (BRASIL, 2023), as atividades de estágio obrigatório supervisionado devem estar em consonância com as normativas legais e com os preceitos éticos da prática profissional.

## 10.6. NATUREZA DO ESTÁGIO

A natureza da orientação do Estágio ocorre sob supervisão direta do Curso. O Estágio é regido pelo estabelecido no Regulamento de Estágio da UFMS (Resolução nº 706/2022-Cograd) e pelo previsto neste PPC, com as definições das relações de orientação e supervisão do estagiário e, contemplando ainda, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, em consonância com as competências almejadas para o egresso.

## 10.7. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

O curso de Psicologia **campus** Campo Grande oferece semestralmente a oportunidade de monitoria remunerada e voluntária, viabilizando a experiência de ensino. Acolhe alunos com bolsa permanência para que possam desenvolver suas atividades vinculadas a Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão, em laboratórios e outros espaços educativos relacionados ao curso. O curso possui grupos de





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

pesquisa, vinculados ou não, ao mestrado em psicologia, bem como ligas acadêmicas, com atividades de iniciação científica em caráter voluntário e na modalidade bolsista. Dessa forma, oportuniza ao acadêmico desenvolver atividades de pesquisa e extensão. Diversos docentes têm também, cadastrados projetos de ensino, que possibilitam a inserção de acadêmicos em ações que complementam a aprendizagem. Os campos de estágios abrangem diferentes áreas e abordagens de atuação, possibilitando a escolha discente quanto à área de interesse específico. Tanto em estágios, como em disciplinas, os discentes realizam visitas técnicas em locais que possuem atuação da psicologia, além de receber, no **campus**, profissionais que discorrem sobre suas atividades de trabalho. Os docentes também costumam organizar, vinculado aos respectivos grupos de pesquisa e ligas acadêmicas, eventos de psicologia no **campus**, trazendo o aprofundamento ou complementando temáticas abordadas ou não no curso, ampliando, dessa forma, a formação acadêmica. Além disso, o curso organiza mostras de estágio, de maneira a apresentar aos futuros estagiários as possibilidades de áreas de atuação e abordagens teóricas contempladas no curso.

10.8. PRÁTICA DE ENSINO (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.9. PRÁTICA DE ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE, EXCETO MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.10. PRÁTICA DE ENSINO COMO COMPONENTE CURRICULAR (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA)

Não se aplica ao curso.

10.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (QUANDO HOVER)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é Componente Curricular Não Disciplinar – CCND, realizado de forma individual ou em dupla, que consolida a formação do egresso e reflete a capacidade de articulação teórico-prática e o rigor científico-metodológico do estudante.

1. Natureza e Formatos:

O TCC será supervisionado por um(a) docente do curso de Psicologia ou de outro curso da UFMS com interface na área. O trabalho poderá ser de natureza teórica (como revisão sistemática, revisão narrativa ou integrativa), prática (como relato de experiência de estágio ou de extensão) ou empírica (pesquisa científica).

Conforme o Artigo 2º, § 1º da Resolução nº 595/2022-Cograd/UFMS, o TCC deverá resultar em um documento final que pode assumir o formato de monografia, relatório técnico, artigo científico, portfólio ou outro formato validado pelo Colegiado do Curso.

Em todas as modalidades, o TCC deverá observar as normas éticas e legais aplicáveis à pesquisa em Psicologia e nas ciências humanas e sociais, conforme a Resolução CNS nº 510/2016, e, quando envolver seres humanos ou animais, deverá ser submetido à apreciação dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP/UFMS) devidamente homologados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

2. Critérios de Elaboração e Aspectos Específicos:

O TCC deverá, preferencialmente, refletir a pluralidade teórico-metodológica e o compromisso ético-político da formação, contemplando as competências gerais e específicas definidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Psicologia.

O TCC do Curso de Psicologia está institucionalizado e é regido pela





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

legislação geral da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), especificamente a Resolução nº 595-Cograd/UFMS, de 22 de junho de 2022, que aprova o Regulamento Geral do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação.

O acompanhamento do TCC é realizado de forma sistemática pelo(a) docente orientador(a), com registro das etapas e evolução do trabalho. O curso de psicologia organizou um manual de orientação atualizado para apoiar a produção dos trabalhos.

A avaliação do TCC é realizada por Banca Avaliadora, conforme estabelece o Artigo 8º da Resolução nº 595-Cograd/UFMS. A avaliação se dará por meio de defesa e arguição oral sobre o tema escolhido. Segundo o Artigo 11 da mesma Resolução, o resultado da avaliação pela Banca Avaliadora será expresso por meio de parecer, com resultado final de Aprovação ou Reprovação.

O TCC aprovado será disponibilizado no Repositório Institucional da UFMS, de livre acesso pela internet, garantindo a transparência e a disseminação da produção científica e técnica do Curso de Psicologia.

## 11. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS (OBRIGATÓRIO PARA CURSOS EAD)

Os materiais didáticos destinados à carga horária a distância devem priorizar tecnologias e Recursos Educacionais Abertos (REA), preferencialmente com licenças livres (p. ex., Creative Commons BY ou BY-SA), assegurando uso, adaptação e compartilhamento no contexto institucional. A autoria e a curadoria devem orientar-se pela formação integral do(a) estudante e pela acessibilidade metodológica e instrumental, observando princípios de Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), usabilidade e interoperabilidade. Essa orientação favorece o engajamento, a permanência e a equidade, ao ampliar as possibilidades de acesso, reduzir barreiras e diversificar estratégias de estudo nos momentos assíncronos e síncronos mediados.

A composição do acervo didático contemplará múltiplos suportes de mídia, articulados aos objetivos e métodos de cada disciplina. Incluem-se, entre outros, livros e e-books; tutoriais e guias didáticos; videoaulas e podcasts; revistas e artigos científicos; jogos, simuladores, programas de computador, aplicativos móveis e laboratórios virtuais; além de apresentações interativas, imagens, infográficos e objetos de aprendizagem interativos. A seleção privilegiará materiais que dialoguem com os contextos reais de atuação profissional, que incentivem a resolução de problemas e que promovam atividades de aprendizagem ativa, colaboração e pensamento crítico.

A coerência pedagógica é condição central: todo material deve atender ao plano de ensino, alinhando-se a resultados de aprendizagem explícitos, à abrangência e profundidade do conteúdo e à coerência teórico-metodológica das atividades. Os materiais devem apoiar a integração entre aulas presenciais, momentos síncronos mediados e atividades assíncronas, oportunizando feedback formativo, autoavaliação e acompanhamento do percurso formativo. Sempre que pertinente, recomenda-se a inclusão de guias de estudo, trilhas de aprendizagem e rubricas, para explicitar expectativas de desempenho e critérios de avaliação.

A acessibilidade deve ser garantida desde a concepção. Materiais audiovisuais conterão legendas e transcrições; imagens trarão descrição alternativa; documentos observarão contraste adequado, fontes legíveis e navegação por teclado; objetos interativos e páginas web serão compatíveis com leitores de tela e responsivos para diferentes dispositivos. Quando aplicável, recomenda-se janela de





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Libras. Além disso, a linguagem deve ser clara, inclusiva e não discriminatória, adequada ao público-alvo, com atenção às demandas de conectividade, privilegiando formatos abertos ou amplamente suportados e baixo consumo de dados, bem como opções de acesso off-line quando viável.

No campo jurídico-autoral e técnico, os materiais devem apresentar licenciamento explícito e metadados completos (autor(es), versão, data, licença e referências/bibliografia atualizada). A preferência recairá sobre formatos abertos (p. ex., HTML5, EPUB, PDF/A, CSV) e padrões que favoreçam preservação, reutilização e reedição, respeitando os direitos de terceiros e a legislação de proteção de dados pessoais. Materiais de terceiros somente serão utilizados com licenças compatíveis e citação adequada; quando houver adaptações, deve-se registrar as modificações e assegurar compatibilidade de licenças. A governança acadêmico-pedagógica prevê validação prévia dos materiais conforme as normativas institucionais, pela Equipe Multidisciplinar de Validação. O processo de validação analisará qualidade pedagógica, precisão científica, acessibilidade, adequação técnica e alinhamento ao plano de ensino e às DCNs da área.

Os materiais didáticos devem complementar e potencializar as atividades presenciais, garantindo consistência de linguagem e de padrões de qualidade em todas as mídias. A coordenação da disciplina é responsável por planejar, acompanhar e revisar o conjunto de recursos, assegurando que cada item contribua de forma efetiva para os objetivos da unidade curricular e para o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no PPC, em consonância com o novo marco regulatório e com as políticas internas da UFMS.

## 12. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA AO CURSO

O Curso conta com a seguinte infraestrutura:

- Salas de aula com capacidade para 50 alunos e com acessibilidade física para pessoas com deficiência;
- Salas para supervisão de estágio de pequenos grupos de estudantes, com capacidade de aproximadamente 12 pessoas;
- Espaço individual de trabalho para docentes em tempo integral, equipado com mesa de trabalho, cadeira e computador, além de armários ou estantes para o armazenamento de livros e outros materiais;
- Espaço de Trabalho do Coordenador: amplo para o atendimento de estudantes, equipado com mesa de trabalho, cadeiras e computador, além de armários ou estantes para o armazenamento de livros e outros materiais;
- Sala para a reunião de professores;
- Laboratórios didáticos de formação básica;
- Serviço Escola de Psicologia, com salas para atendimento individual e em grupo, salas específicas para o atendimento de crianças, salas para supervisão de estágio, sala para o armazenamento de materiais e de prontuários;
- Biblioteca;
- Sala de informática para o uso dos estudantes.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

### 13. PLANO DE INCORPORAÇÃO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso prevê a inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de aprendizagem. As TICs são recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, por exemplo: ambientes virtuais e suas ferramentas; redes sociais e suas ferramentas; fóruns eletrônicos; **blogs**; **chats**; tecnologias de telefonia; teleconferências; videoconferências; programas específicos de computadores (**softwares**); objetos de aprendizagem; conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais ou em suportes eletrônicos.

A incorporação dos avanços tecnológicos ocorre dentro do planejamento institucional que prevê: 1. Capacitação dos servidores docentes para o uso de novas tecnologias de ensino; 2. Aquisição de equipamentos para renovação do parque tecnológico; 3. Disponibilização de tutoriais **on-line** para capacitação em serviço de docentes e servidores técnico-administrativos no uso de novas tecnologias.

### 14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo de sua história, o Curso de Psicologia FACH formou mais de dois mil profissionais, que fazem a diferença nas mais diversas áreas em que atuam. A grande quantidade de egressos é resultado do esforço conjunto do corpo docente, técnico e administrativo que, de forma articulada, sustentam um curso que sempre buscou atender ao compromisso social da Psicologia. A atenção à formação didático-pedagógica dos discentes pode ser observada pelo excelente currículo cujos componentes estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Destaca-se também a alta qualificação do corpo docente, que foi ampliado e se qualificou ao longo dos 20 anos de curso, contando atualmente com professores efetivos em Regime de Dedicção Exclusiva, todos doutores, com formação diversificada e vindos de várias regiões do Brasil. A qualificação dos docentes foi fundamental para a fundação do Mestrado em Psicologia e para a residência uniprofissional em Psicologia, nos quais vários docentes do Curso atuam e contribuem para a continuidade da formação dos egressos da graduação. As dimensões formativas que orientam as ações do Curso (técnica, política, desenvolvimento pessoal, cultural, ética e social) podem ser observadas nos diferentes componentes curriculares, de forma interdisciplinar e em articulação com os projetos de ensino, pesquisa e extensão oferecidos durante a formação. O Curso incentiva a participação dos estudantes em atividades de pesquisa, extensão, eventos científicos, estágios não obrigatórios e outras atividades formativas extra-curriculares e o faz principalmente por meio dos projetos de ensino, pesquisa e extensão ofertados pelos docentes do Curso, pela organização de eventos científicos, em parceria com os discentes. O Componente Curricular Não Disciplinar Atividades complementares é uma das principais formas de articular essas atividades. O Curso incentiva também a participação do corpo discente nas mais variadas instâncias da universidade (Conselho da Unidade, Colegiado de Curso, Comissão de Estágio), além de outras instâncias organizativas dos próprios estudantes, como Diretório Central dos Estudantes, Centros Acadêmicos, Atléticas e Ligas Acadêmicas, pois entende que a participação ativa e crítica dos discentes é essencial para o compromisso ético-político de cada futuro profissional. Observa-se que Curso de Psicologia FACH oferece uma formação abrangente e sólida, que tem por objetivo desenvolver profissionais éticos, críticos e comprometidos tanto com a transformação da realidade político-social quanto com o desenvolvimento da





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - FACH  
(Resolução nº 1.273-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Psicologia como ciência e da profissão.

## 15. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 55, 23 out. 2023.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 44-46, 24 maio 2016.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLGIA. Código de Ética Profissional do Psicólogo. CFP, 2005.
- IBGE. Mato Grosso do Sul: Panorama Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/panorama>
- RESOLUÇÃO Nº 595-COGRAD/UFMS, DE 22 DE JUNHO DE 2022
- RESOLUÇÃO Nº 830-COGRAD/UFMS, DE 1º DE MARÇO DE 2023
- RESOLUÇÃO Nº 304-COGRAD/UFMS, DE 17 DE JUNHO DE 2021
- INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA Nº 4 – PROGRAD/PROECE/UFMS, DE 19 DE JUNHO DE 2023.
- RESOLUÇÃO Nº 706-COGRAD/UFMS, DE 8 DE DEZEMBRO DE 2022
- RESOLUÇÃO Nº 1.052-COGRAD/UFMS, DE 15 DE MARÇO DE 2024
- RESOLUÇÃO Nº 430-COGRAD/UFMS, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2021

